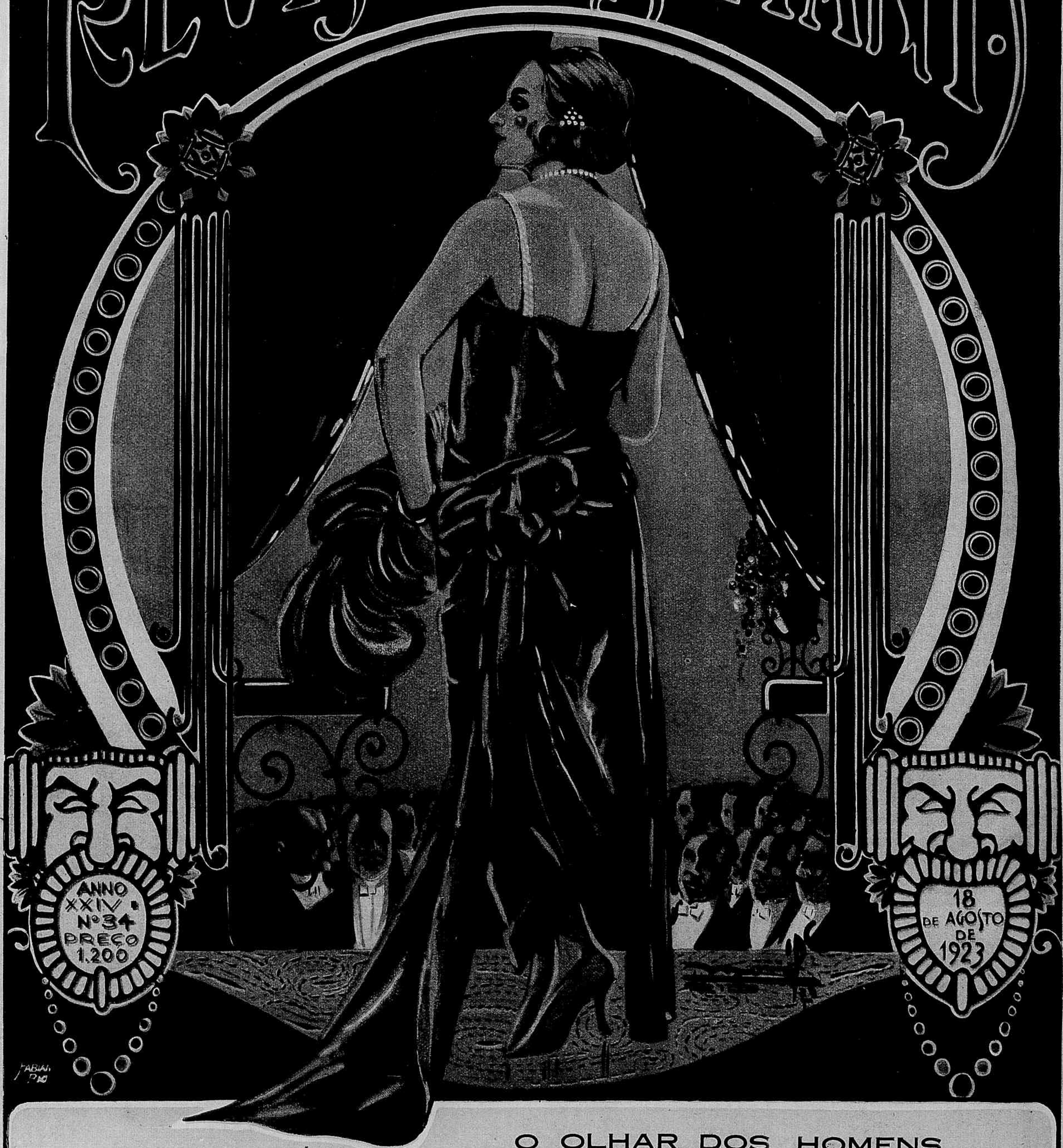


REVISTA DA SEMANA



O OLHAR DOS HOMENS
GLORIFICA A ELEGANCIA DAS SENHORAS QUE VESTEM AS
LINDAS CREAÇÕES PARISIENSES

DO
PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

O Maior Dissolvente

do Acido Urico



Efficaz no tratamento de :
 ARTHRITISMO
 RHEUMATISMO GOTTOSO
 LITHIASES URICA E BILIAR
 AREIAS (GRAVELLA URICA)
 ECZEMAS
 CYSTITES
 PYELITIS
 PYELONEPHRITES
 URETHRITES
 AZIA

Expurgar das **Arterias** e dos **Rins** os residuos calca-
 reos com o uso do "**Urolisal**" é evitar a Arterio-
 Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica

Cidade do Viradouro — S. Paulo — 2 - 4 - 1923.

O anti-arthritico — Urolisal — formula do illustrado Dr. Francisco Silveira, é de todos os pre-
 parados congêneres cuja associação medicamentosa mais de perto observa as regras therapeuticas.
 O — Urolisal — merece a minha inteira confiança, prescrevendo-o de preferencia a todos os
 productos similares que nos enviam do estrangeiro.

(Assignado) DR. EDUARDO BRITTO.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHI-
 TES por mais renitentes que sejam.

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento
 da BLENNORRAGIA

PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS os melhores productos são os da marca "**DERMOPHILO**"
CREME, PO' DE ARROZ (em tres cores), **LOÇÃO ANTI-EPELICA** E **SABONETE**.

Pessoas fracas necessitam de "Bitro Phosphato"

Se sois zemico, com falta de força, energia, vigor e resistencia, é porque estais exgotado e os vossos nervs necessitam de phosphato. Para este fim o **BITRO PHOSPHATO** é inigualavel. Um comprimido tomado ás refeições, tres vezes ao dia, restaura a energia nervosa de uma forma maravilhosa. Obtende na pharmacia um vidro d'este phosphato, o seu custo é diminuto. Tomai-o de accôrdo com as instruções durante duas semanas e verificareis que cada vez vos sentireis mais forte e melhor disposto, e readquirireis a força, vigor e vitalidade.

CÊRA PURA MERCOLIZED

(INGLEZA)

Encontra-se na Casa Herman-
 ny, Rua Gonçalves Dias, 54

leitores, uma subscrição
 para se offerecer ao primeiro
 ministro, juntamente com
 um colarinho mandado vir
 de Londres, uma esplendida

gravata de seda. Assim se
 obteve uma somma relati-
 vamente importante que foi
 enviada ao sr. Witos... Este,
 porem, limitou-se a sorrir.
 E, para dar algum destino
 ao dinheiro da subscrição,
 offereceu-o a um dos hos-
 pites de Varsovia.

PETROL
 LOÇÃO DE PETROLEO
 MEDICINAL
**PERFUMA, —
 — ONDULA,
 AMACIA E —
 CONSERVA O
 CABELLO.**
 ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS,
 DROGARIAS, PERFUMARIAS E
 NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & C^a
 RUA 1^a DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.

UMA SUBSCRIÇÃO ORIGINAL

O sr. Witos, presidente

do Conselho de Ministros
 da Polónia, embirra com
 os colarinhos e resolveu não

os usar jamais. Resolvido,
 pelo seu lado, a fazer-lhe
 perder essa scisma, um or-

gam da opposição abriu
 recentemente, entre os seus

MEIAS E MAIS MEIAS!

COMPRAR NO

PARAISO das MEIAS

(Nova Casa Especialista)

SIGNIFICA TRES VANTAGENS:

TER BCM GOSTO

FAZER ECONOMIA

APROVEITAR O TEMPO.

Experimentar é ficar
 freguez

Rua Uruguayana, 134

FIXAR BEM O N.º



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**,
 Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA**
 e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data do
 nascimento de cada pessoa, descobri o modo se-
 guro pelo qual, com minhas experiencias, todos
 podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o
 seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS**

O SEGREDO DA FORTUNA

Endereço: **SR. P. TONG** — CALLE ALSINA N. 1591 — **SAN FERNANDO**
 (Provincia de Buenos Aires) — Republica Argentina — (Escriptorio 2).



Revista da Semana

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)

A Scena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
Eu sei Tudo
(Publ. annual)

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM EM 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRACA OLAVO BILAC, 12 e 14 { RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração N. 3660
Directoria Norte 112

Endereço Telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
nums. (1 anno)
50\$000

6 mezes 26\$000

Estrang 65\$000

Avulso 1\$200

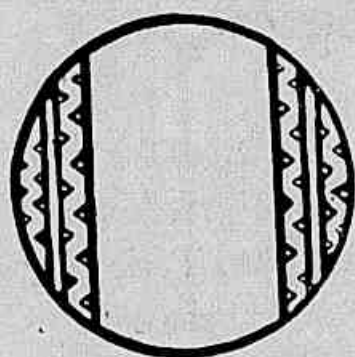
Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1923

Numero 34

Louvor dos Pescadores



vosso trabalho, pescadores, não se accumula em fortunas. Mal ganhaes para o pão de cada dia. Mas a vossa virtude se accumula em rectidão e stoicismo.

Nem ha virtude sem trabalho. Nem ha bravura sem

desinteresse.

Sois, por isso, pescadores, heroes obscuros, mas verdadeiros.

Navegar não é só desbravar, civilizar. Navegar é, tambem, aventurar, commerciar, enriquecer.

Não vós, pescadores. Navegaes por destino e por amor, não por lucro ou ambição.

Navegaes para viver, por amor aos vossos e por amor ao mar com os seus sorrisos e traições.

E uma cousa é navegar no bojo dos transatlanticos e dos grandes veleiros, outra é navegar ao rez das aguas, rente ao mar, affrontando os boléos e os torvelins, o vento, o aguaceiro, a encharcagem, o resfriamento, os provaveis imprevistos de todo instante.

Mal corrido ainda o velario do Levante, sahis a ante-madrugar e logo vos fazeis ao largo. Ides cantando e confiando. E, graças a Deus, nunca voltaes de mãos vazias.

O vosso barco é uma corbelha dadivosa e despejaes na praia todo um extendal de fructos maravilhantes: desde a pequena fauna de crustaceos e molluscos até aos fartos cachos ichtyopomicos, os peixes grandes e bojudos, a carga excepcional a cujo peso a rede estala e os hombros arqueiam.

O mar brasileiro é o mar abençoado. Em sua seára munificente, o pescador semeia e colhe. Mas, semeando e colhendo, nem sempre lucra.

Logo vêm outros que arrematam o peixe e o revendem. E outros que o açambarcam e lhe encarecem o preço a tal ponto que o pobre pescador julgaria ter pescado as perolas do Ophir, de Golconda.

Entre o pescador e o peixeiro, só existe a identidade do peixe, e não a de alma ou de profissão. O pescador é o que se arrisca. O peixeiro é o que se aproveita. Um colhe, outro vende. Um aventura e trabalha. Outro mercadeja e especula.

Bem sei, senhores, que é digno e sagrado todo meio honesto de ganhar o pão de Deus. Mas ha profissões bellas e profissões feias.

Umas que apparecem e desaparecem; outras que resistem a todas as mudanças e subversões.

Desde a infancia da humanidade, velhos como a terra e eternos como o céu, existem o pastor, o lavrador e o pescador.

Mais velho ainda é o caçador. A caça e o commercio são os dois extremos da escala ascensional da Civilização. Uma é a mais primitiva e a mais rude; outra é a mais moderna, a mais complexa e a mais synthetica.

A vida em si mesma é uma caça permanente ao bem estar e á felicidade. E tudo na vida se reduz a commercio. Uns commerciam virtudes, outros commerciam mantimentos. Uns vendem batatas, outros vendem idéas.

Por isso mesmo, a caça e o commercio são os meios de vida mais prosaicos. E, tambem por isso, o caçador e o negociante se extremam e se completam.

Dir-se-hia que, retesado o arco do ultimo caçador e rectificado em bastão, fez-se o metro dos mercadores.

A ponta da ultima flecha selvagem alisou-se e aprou-se, e fez-se o lapis dos cambistas e book-makers.

Assim, os typos eternos e poeticos são o pastor, o lavrador e o pescador. O destino irmanou a enxada, a vara e o cajado. São tres symbolos.

Ao peso do anzol carregado, a vara da pesca foi arqueando, arqueando e fez-se o cajado dos pastores. E, para reunir na mesma gloria o pastor e o pescador, Deus quiz que esse cajado fosse o sceptro dos santos e que, ao redor do pastor de almas, os primeiros santos fossem pescadores.

Por isso, os pescadores e os pastores já andam no Céu e ainda estão na terra. São o mysterio das nossas realidades, a lenda dos nossos fastos, a poesia e a verdade dos nossos bons destinos. Elles continuam doirando a nossa imaginação e enternecendo o nosso sentimento. Elles nos levam á Religião e á Arte, ao Sonho e á Magia.

Ha de haver sempre em nosso ideal os pastores da Arcadia e os pescadores de Theócrito. A innocencia christã parece mediar entre o paganismo de Longus e o impressionismo de Loti. Da pastoral de "Daphne e Cloe" ao romance do *Pêcheur d'Islande*, os zangaes e os pescadores mantêm, nas almas e nas paisagens, o mesmo sentimento de poesia e extase.

E' claro que a Humanidade não é só de pastores e lavradores e pescadores. A instrucção, a meditação e o pensamento crearam o artista, o sabio e o sacerdote, o homem que sonha, o homem que pensa e o homem que reza. Crêr e pensar, pensar e crear são os grandes verbos da evolução humana. Mas, senhores, com toda a evolução e todos os progressos, os pastores e os pescadores têm sempre um lugar de gloria nos altares e nos pantheões, nos museus e nos cenaculos onde não entram os

açambarcadores que enriquecem de improviso, nem os mercadores de todo anno, nem os vendilhões de todo seculo.

Atrás, a riqueza é um bem e é um castigo. Pode haver ricos e poderosos que sejam bons e simples, de uma grandeza feita de cordura e misericordia. E, quando lhes sobrem grandes erros, maior é a grandeza de Deus, cujo seio está sempre aberto para redimil-os e purifical-os.

Gloria, pois, a vós, pescadores, que estaes mais perto do mar e mais perto do céu. Deus fez santos os pescadores.

E quando, ultimada a missão divina, foi mistér deixar na terra uma embaixada do céu o primeiro embaixador foi um como vós, Pedro o pescador, homem do povo e principe do Céu, fundador da Igreja, vosso irmão nos seculos e vossa pae na Eternidade.

A' imagem desse grande precursor, ao seu Numen e ao seu exemplo, procuraes ser bons e honrados, humildes, heroicos e desinteressados.

Viveis trabalhando, alegres, e morreis da nostalgia do trabalho. Tudo produzis e quasi nada recolheis. Collaboraes na Civilização e, entretanto, viveis á margem della, em pequenas aldeias e colonias, que têm a poesia das colmeias, mas onde precisamente não ha mel — pois não merece esse nome a irremissivel pobreza, a desassistencia social, a carencia de tudo, o descaso de todos, as privações de corpo e alma, as incertezas na viuvez e na orphandade, o pavor da morte e o desconforto da vida. E, alem disso, a cegueira da ignorancia, o mal do analfabetismo, a desconfiança, o sobresalto e as abusões.

Entretanto, sois intelligentes e destros. Tendes o instincto de mar e amaes a vossa praia e a vossa aldeia, como tritões e como cerbéros. Vibraes de amor á terra, e ao lar. O vosso barco é tambem familia vossa.

Sabe-se que o arabe antigo juntava em seu culto a mulher e o cavallo. Vós juntaes a jangada e a familia.

O barco é para vós como o cavallo do arabe. Com elle correis nas ondas, e a vela solta ao vento é uma crina desfraldada.

Já se disse que o nosso sertanejo, por sua honradez e por sua resistencia, é o cerne da nossa raça.

De accordo, senhores. E, nesse caso, os nossos pescadores e jangadeiros são os olhos da terra littoranea, a vanguarda maritima dos nossos lares

Jermes-Fortes

○ TEDIO DO SULTÃO ○

Conto de FRANCIS DE MIOMANDRE



ERA uma vez, ha muito tempo e muito longe daqui, um sultão poderosissimo chamado Muryabad e cujo imperio se denominava o Gulistan. Era tão vasto esse imperio que não se lhe conheciam exactamente as fronteiras. Sabia-se vagamente que era limitado por mares e desertos do lado onde o sol se levanta e do lado onde se deita, e ao Norte e Sul por montanhas intransponiveis. Vive-se perfeitamente, sem fronteiras... Quando os cobradores dos impostos chegavam a uma terra onde eram recebidos á espadeirada, deduziam sensatamente: "Bem, aqui acaba o imperio do nosso amo e senhor". E desandavam caminho.

Nem sempre, porém, assim fôra. Os antepassados de Muryabad tinham luctado com toda a sorte de difficuldades para fazerem das suas limitadas terras senhoriaes aquelle immenso dominio... Mas isso, enfim, foi lá com elles e não diz absolutamente respeito ao soberano actual, o grande, o faustoso, o sublime sultão do Gulistan.

Mas, ai de nós! Ninguém, no mundo, tem tudo o que quer. Apesar da sua fortuna e da sua ventura aparente, Muryabad aborrecia-se de morte...

— Que vos falta, senhor? perguntava-lhe Abul-Kassem, seu grão-vizir e seu confidente. — Não tendes inimigos, porque só de pensar na possibilidade da invasão das vossas tropas invenciveis os nossos visinhos tremem de pavor. As vossas du-

zentas mulheres são cada qual mais bella. Só tendes que fazer um ligeiro signal para que a cabeça do mais inoffensivo transeunte role a dez passos de distancia cortada pelo carrasco mais robusto e mais destro de todo o Oriente. Tendes mais vestuários do que dias tem o anno. Além disso...

— Aborreço-me.

— Quereis que eu faça raptar, para o vosso harem, a princeza da China? Dahi resultariam complicações diplomaticas, mas nós as simplificaríamos a tiros de canhão...

— Não gosto do amarello...

— Quereis ouvir a narrativa dos feitos de vosso avô, postos em verso pelo poeta official?

— O poeta official maça-me enormemente. Só de lhe olhar para a barba, tenho vontade de bocejar. E, quando elle canta, adormeço.

— Quereis que mande abrir o grande repuxo do fundo do parque? Dantes, isso vos divertia...

— Bem sabes que os canos estão entupidos ha quinze annos...

— Mandam-se desentupir.

— Não digas tolices. O proprio Allah seria incapaz de fazer funcionar essa maldita engenhoca europeia. E depois, mesmo que ella funcionasse, eu não lhe acharia graça nenhuma.

— Quereis que se lancem novos impostos?

— Os meus vassallos são tão idiotas que os pagariam. Já vês...

— E... não terá Vossa Majestade uma ideia?

... Se vos dignasseis, senhor, de me esclarecer.



— Mas é isso justamente que me desespera. Não tenho ideias de especie alguma. Tudo o que possuo me enfastia; e não sei como se chama aquillo que eu gostaria de possuir. Vae-te, meu pobre amigo... Decididamente, não tens imaginação.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES.

As pessoas que tosse... As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos e, finalmente, as crianças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o Xarope de S. João. E' a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as

graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios. Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Deffluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao Publico que não aceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro Xarope São João.

PEDIDOS em grosso a Antonio A. Perpetuo — Caixa 1.122—Rio de Janeiro.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

SÉDE EM S. PAULO

35 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 35

Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa Postal n.º 51
Capital Rs. 10.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 24.215:741\$555

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

106, AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 1.º ANDAR

Endereço telegraphico "Javasco" — Caixa Postal n.º 1534

TELEPHONE NORTE 5374

Grande Fabrika de Oleos e Sabões

650 — RUA S. CHRISTOVÃO — 650

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro.

FABRICANTES:

Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc.
Grande laminação de ferro e aço.
Fundição de aço, ferro e bronze.
Officinas mecanicas.
Fabrica de enxadas, machados e picaretas.
Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.
Fabrica de pregos (pontas de Paris).
Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

IMPORTADORES EM GROSSO:

Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES:

Aniagem, tecidos de juta, algodão e outros, saccos para café, cacau, cereaes, etc. — Carbos congelados e em conservas, couros, sebo, Acidos, oleos, louça esmaltada.

GRANDE SERRARIA

FILIAES: Rio de Janeiro, Santos, Londres, Nova York e Genova.



A DEPRESSÃO NERVOSA

é resultante de um systema nervoso debilitado e se manifesta por cansaço cerebral, debilidade sexual em ambos os sexos, histerismo nas mulheres, melancolia e sofrimentos moraes por enfermidades imaginarias. Os nervos necessitam o phosphoro assimilavel das plantas para tonificar-se e recuperar a sua vitalidade. A PHYTINA é este phosphoro, o insuperavel tonico dos nervos, recommendado especialmente nestes casos pelo famoso professor Dr. Gilbert, da Faculdade de Medicina de Paris. Tomando-a, seus efeitos tonicificantes apparecem rapidamente. Volta a energia varonil, o gozo da vida, a tranquillidade do espirito e a felicidade pessoal.

A acção da PHYTINA é constante e duradoura.

A Phytina

REINTEGRA A VITALIDADE

A' venda nas drogarias e pharmacias, em comprimidos e granulada.

Representantes exclusivos para o Brasil: Herm. Schuback & Cia. Rua da Candelaria, 83. Caixa postal, 237. Rio de Janeiro.

Fabricante: Societé pour l'Industrie Chimique & Bâle (Basileia) — Suissa.

E o grão-vizir retirava-se, profundamente consternado.

Esta scena renovava-se frequentemente — sempre que o sultão, saturado de tédio, mandava chamar o seu primeiro ministro, a ver se este arranjava solução para tão grave problema. Sempre, porém, acabava recusando os meios propostos pelo infortunado grão-vizir e cahia de novo na sua grande tristeza...

Um dia, Abul Kassem apresentou-se, embaraçado e afflicto, ao seu soberano.

— Perdoe-me Vossa Majestade... começou elle... Mas é gravissima a nova que tenho a annunciar...

Pelos olhos do Sultão passou um relampago de jubilo.

— Uma nova? Até que emfim! Dize depressa!

— Eil-a... Um exercito de barbaros, vindos dos desertos do Norte, ataca o Imperio. Parecem gafanhotos...

— Só isso? commentou Muryabad, desanimado. — Ora, adeus... Vae acontecer o que sempre acontece. O generalissimo vae se apresentar com cem homens de escolta e a nuvem de gafanhotos se dispersará como poeira. Conheço a historia. Já muitas vezes o poeta official m'a contou.

Mas enganava-se. Os barbaros do Norte não vinham absolutamente dispostos a deixar-se vencer. Innumeraveis, formidavelmente equipados, avidos da presa maravilhosa que era cada cidade do imperio, breve levaram de vencida o exercito afeminado do sultão. E ao cabo de oito dias de marcha forçada chegaram ás portas da capital, a que pozeram cerco.

O engenheiro que tinha construido o repuxo, e que passava por ser de grande competencia em materia de balistica, foi encarregado de fabricar uma machina de guerra para destruir aquelles selvagens esfarrapados. Mas a machina rebentou, destruindo metade da cidade. E, pela brecha assim produzida, precipitaram-se os barbaros. Dahi a uma hora, estava o palacio occupado e o sultão atirado, com o seu grão-vizir, ao fundo dum calabouço. Tinham-no antes despojado do seu vestua-

É UM CASO DE AMOR A' PRIMEIRA VISTA

para as senhoras que usam

MEIAS DE SEDA

Marca AGUIA

porque conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas e duram muito tempo.

As Meias de Seda "AGUIA" são indiscutivelmente as mais resistentes, pois são fabricadas exclusivamente com seda animal legitima, de qualidade superior.

Todas as casas de primeira ordem vendem as Meias de Seda marca "AGUIA"

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA:



Manufatura Sul-Americana de Meias S. A.

rio magnifico, trocando-lh'o por uma camisa grosseira que lhe arranhava a pelle.

Abul-Kassem chorava copiosamente.

— Perdoe-me Vossa Majestade. Eu não podia prever que houvesse um povo nesse deserto do Norte! Eu...

— Deixa, meu amigo... Pouco me importa tudo isso... O que se está passando desde esta manhã é que é realmente interessante. Se o poeta official tivesse o menor talento, faria disto uma epopeia! Viste como esses brutos entraram na cidade? Que quadro! E os gritos das mulheres maltratadas! Valia a pena ver, ouvir, acredita! Se tivesses



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25



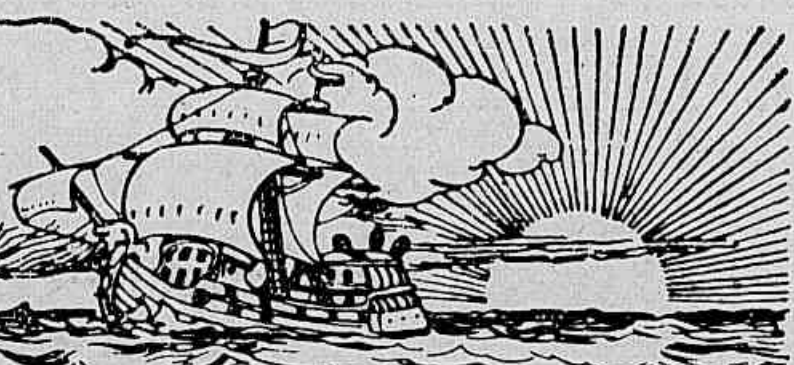
reparado, como eu, na physionomia do brutamontes que me arrancou a corôa e me atirou sobre os hombros esta camisa aspera como o diabo... Se eu voltar ao throno, fal-o-hei generalissimo do meu exercito...

— Mas (disse o grão-vizir espantado)... não sei se Vossa Majestade faz bem ideia do... da gravidade da... Vossa Majestade perdeu o throno, perdeu tudo...

— Meu caro, respondeu Muryabad, com um sorriso como nunca tivera, tudo isso me é indifferente uma vez que, graças a Allah, desde esta manhã deixei de me aborrecer!

FRANCIS DE MIOMANDRE

Pelo Mundo fora



A DURAÇÃO DA VIDA HUMANA

Podemos viver 120 e até 140 annos, afirmou, numa conferencia recentemente feita em Londres, o dr. William.

E' a nossa pessima alimentação, a partir da idade madura, afirmou, o conferente, que devemos a maior parte das molestias que nos abreviam a existencia. E o regime providencial seria que só usassemos alimentos crus. Porque a cozedura destroe as vitaminas.

A razão é realmente de impressionar. A questão é que outro homem de sciencia fará decerto uma conferencia, e muito breve, para demonstrar que, se queremos viver muito, só devemos comer alimentos cozidos e bem cozidos... Porque a cozedura destroe os microbios.

O REI NUMISMATA

S. M. Victor Emmanuel II, rei da Italia, que é um numismata apaixonado, acaba de publicar o sexto volume da sua grande obra

Corpus Nummorum Italorum.

E' um volume de 682 paginas, com 35 pranchas, nas quaes estão gravadas as moedas da Republica de Veneza, entre as quaes os oselli, moedas especialmente cunhadas para os doges, que por ocasião do seu advento as atiravam, ás mancheias, á multidão.

UMA "MENSAGEM" DE LORD NORTHCLIFFE

O romancista inglez Conan Doyle que, de ha tempos para cá, um espirita convencido, declarou recentemente, em S. Francisco da California, que acabava de receber uma mensagem de lord Northcliffe, fallecido o anno passado.

Nessa mensagem, diz o espirito do director do Times, textualmente:

"O povo americano trabalha de mais. E' um erro que eu tambem cometti, em vida. Tinha demasiadas occupaões e agora compreendendo quanto se perde em correr atrás dos progressos e riquezas materiaes."

E o espirito de lord Nor-

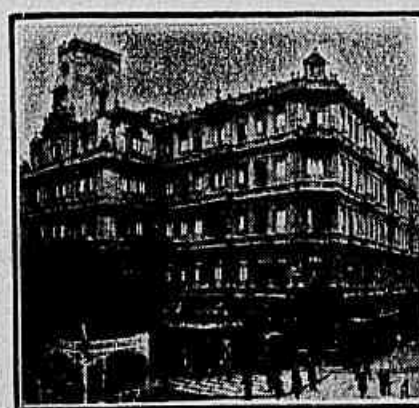
Oculos e Pince-Nes

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu médico receita.

A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pince-nez sem perda de tempo.

AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATENDIDAS IMEDIATAMENTE.

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40



A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende ás senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14 - Sob.

CALLISTA CARVALHO
Rua Urugayana, 22
1.º andar - Tel. Central 1551

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

168 ANNOS



de constante exito no mundo inteiro é a melhor propaganda para um producto.

BOTOT está nestas condições. Para as aguas dentifricas francesas.

Vende-se nas boas parafumarias, drograrias e pharmacias.

Agente geral
ROBERTO ULLMANN - Rua Gonçalves Dias n. 30 - 5.º andar. Caixa Postal 2384.

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTHA
MARCO F. BERTHA
145, Rua 7 Setembro, 145
End. tel. Orla. Tel. Central 578

HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$. com pensão desde 12\$. Tels. Norte 1833 e Norte 2874.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Apartamento sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Apartamento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA DO RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos - Elevadores - Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone: NORTE 6065
End. Tel. Fluminense

HOTEL VÉRA CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Apartamento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra - Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

thcliffe termina aconselhando os homens que queiram evitar uma terrivel catastrophe a mudarem de estado de alma.

Se puderem!

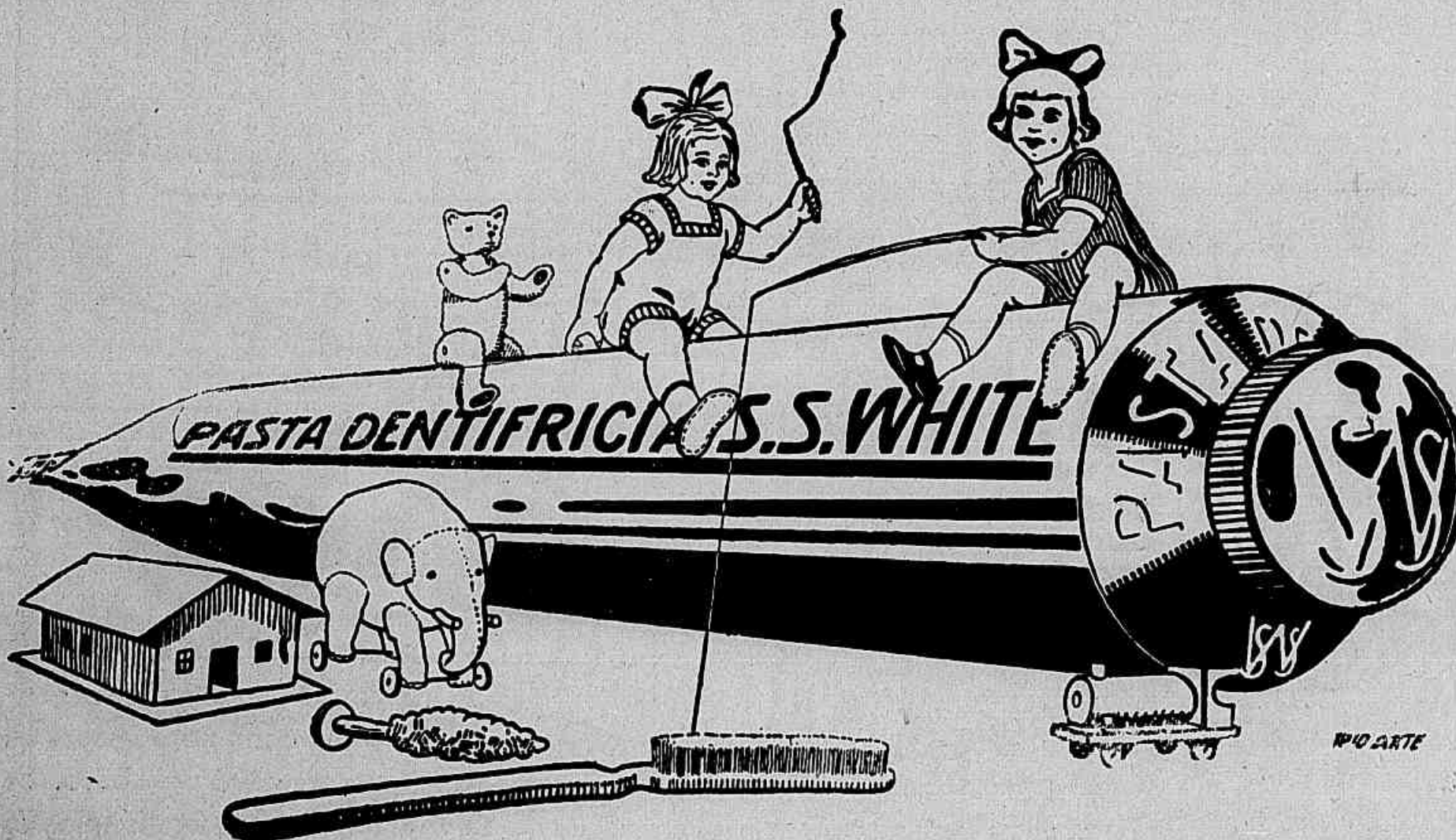
A modestia é para o merito o que as sombras dum quadro são para as figuras: dá-lhe vigor e relevo.

LA BRUYERE

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

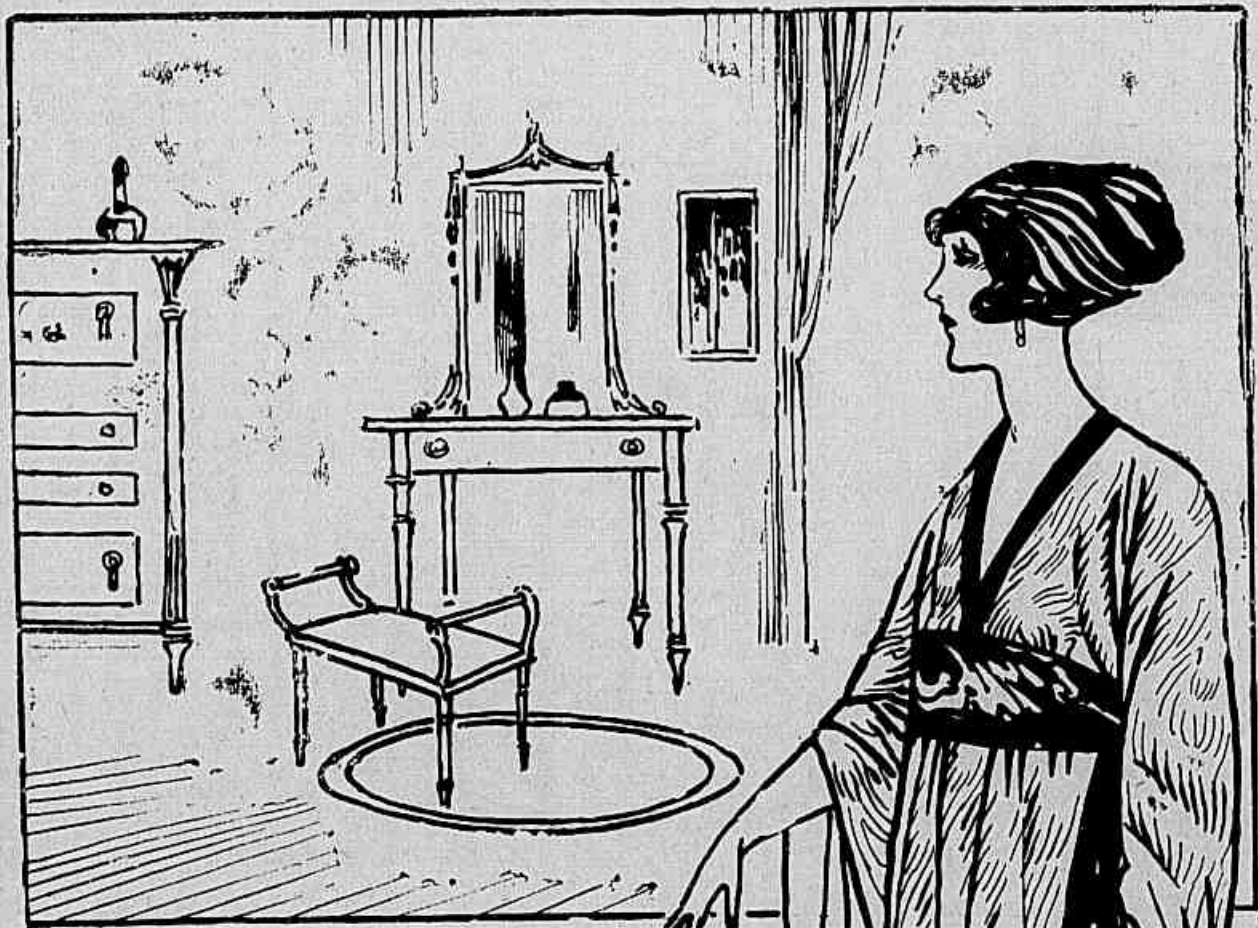
ANEMIA
VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. - Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. - PARIS.



Civilistas





O DINHEIRO POR SI SO' NÃO
TRAZ A FELICIDADE.
A FELICIDADE CONSISTE DO CONFOR-
TO E DA ALEGRIA COM QUE VIVEMOS.
VIVER FELIZ, SO' N'UMA RESIDENCIA
ORNAMENTADA COM OS ARTIS-
TICOS MOBILIARIOS E AS
LINDISSIMAS TAPEÇARIAS
DA

ASA UNES

65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO

HOMENS DE CONFIANÇA

Trata-se duma modifica-
ção recentemente introduzi-
da na lei militar da Austria.

Doravante, no exercicio
activo, os officiaes e officiaes
inferiores elegerão homens
de confiança junto aos
commandos de unidades, e
os soldados elegerão homens
de confiança junto aos
chefes de secção. Esses ho-
mens fiscalisarão a distri-
buição dos soldos e dos uni-
formes; occupar-se-hão das
questões de alojamento e
alimentação, das licenças,
dos serviços de educação
republicana, assim como do
preparo dos homens para a
vida civil futura. E terão
direito de dar opinião,
quando um chefe, em caso
de queixa, modifique a opi-
nião formulada pela ins-
tancia inferior.

Será, além disso, insti-
tuido no Ministerio da
Guerra um comité do pes-
soal, composto de 15 mem-
bros eleitos: 3 pelos offi-
ciaes inferiores procedentes
do antigo exercito, 9 pelos
outros officiaes inferiores e
soldados. Esse comité dará
opinião sobre os regulamen-
tos, as questões de soldo, de
uniforme e de licenças do
pessoal, apresentados, em ul-
tima instancia, ao Ministro.

Os homens de confiança
ou representantes do pes-

soal não terão o poder de
dar ordens nem receberão
honorarios, e estarão su-
jeitos ás leis militares.

A MORTE DE PASCAL

A proposito do tricente-
nario de Pascal, dá o Ex-
celsior a opinião do dr.
Cabanês, medico... retros-
pectivo dos grandes ho-
mens, sobre a molestia que
teria victimado o immortal
pensador.

Pascal foi victima cer-
tamente... dos medicos que
o trataram. Conforme o tes-

temunho de sua irmã Gil-
berta, o sabio era de saude
muito delicada. Dos trinta

annos em diante, agrava-
ram-se perigosamente os

males de que soffria. Foi
então desmedidamente pur-

gado e sangrado, abarrotado
de aguas mineraes. Mas o

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



**COLETE PARA MODELAR
O CORPO**

Colletes e Porta-
seios para senhoras
e Cintas para ho-
mens e senhoras, pe-
quenas ou grandes,
fazendo desaparecer
localmente as
gorduras do ventre,
das costas e dos
quadris.

E cintas fortes, resistentes, aconselhadas
pelos Srs. Cirurgiões, proprias para appendicite,
hernias e eventrações, sobrevindas após as in-

Inventos de Henrique Schayé

PRIVILEGIADOS NO BRASIL E NO EXTRANJEIRO



HENRIQUE SCHAYÉ

tervenções cirurgi-
cas. Faz-se todo e
qualquer trabalho
de borracha em la-
mina ou em tecidos
com borracha. Rou-
pas de Escaphandro
privilegiadas e ado-
ptadas como typo
na Marinha de
Guerra Brasileira.

HENRIQUE SCHAYÉ
AVENIDA GOMES FREIRE, 19 — Tel. C. 1074
RIO DE JANEIRO



Escaphandro em acção.



ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Praça Tiradentes 36 e 38 } RIO
e Rua Uruguayana n. 44 }

J. LOPES & C. IA

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Sabonete DORLY não ha melhor

doente não melhorava e queixava-se de sentir que "qualquer coisa de extraordinário" se passava nelle.

— São as aguas que estão fazendo effeito! asseguravam-lhe os seus medicos, encarregados de o salvar: Brager, Renaudet e Hommets.

No emtanto, verificando o abatimento progressivo do enfermo, resolveram empregar o antimonio, que então desempenhava papel consideravel na therapeutica. Uns lhe exaltavam as virtudes de "vinho emetico" outros lhe attribuiam os peores maleficios. A verdade é que, pouco tempo depois de o haver experimentado, Pascal falleceu. E, na autopsia, verificou-se que "o estomago e o figado estavam murchos e os intestinos gangrenados."



ANTES

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE

"Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. E' um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: CHRISTIANO S. MATTOS
RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



DEPOIS

O TRABALHO DOS VULCÕES

A proposito das erupções vulcanicas que recentemente flagelaram a Sici-

lia, lembra um jornal como o homem pode tomar essas energias mysteriosas, infernaes, e fazel-as trabalhar em seu proveito. Assim, na Toscana, uma empresa ita-

liana estabeleceu uma grande usina que produz electricidade, graças aos vapores ardentes que se escapam das fendas do solo. Essa usina fornece luz e

força motriz a muitas cidades da Toscana a até a Follonica, situada na costa, a 80 kilometros de distancia.

Os vapores vulcanicos são levados ás caldeiras por um systema de tubulagem. O seu calor transforma a agua dos reservatorios em vapor. A corrente é transmitida ao longe, a uma voltagem elevadissima, e depois separada e distribuida por empresas secundarias.

Que diriam os antigos se voltassem agora ao mundo e vissem, trabalhando para os mortaes, os gigantes, os obreiros de Vulcano, os que, nas cavernas vulcanicas, forjavam os raios de Jupiter?

A APPARIÇÃO DE ABRAHÃO

O reverendo Thorn, vigário da Igreja dos Estrangeiros, de Roma, inventou um curioso processo para tornar a sua predica de domingo mais captivante e efficaç: appareceu aos fieis, "caracterizado" de velho, com uma longa barba branca e vestido como um patriarcha do Velho Testamento. A seu lado, marchava um homem mais moço, de barba preta. Assim o Reverendo representava o patriarcha Abrahão, acompanhado de seu filho.

A predica assumiu a forma de dialogo — e dialogo, pelos modos, interessantissimo — no qual Abrahão lamentou a morte de sua esposa, e a catastrophe de Sodoma e Gomorra. E foi o que se chama "um successo".

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca podê ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas conteem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

Pomada "MINANCORA"

(Nome e Marca Registrados)

Do Pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doencas da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empingens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarnas, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. PREÇO PELO CORREIO 19\$000, A DUZIA.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.

Acha-se em todas as boas farmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogeria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as farmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C. Pharmacia FIRMIANO e em todas as farmacias, DÃO-SE 2.000\$000 A QUEM, COM PROVAS, DENUNCIAR OS FALSIADORES OU CONTRAVENTORES, EM JOINVILLE — SANTA CATHARINA.

Mobiliario Chic



MOVEIS FINOS E TAPEÇARIAS, O MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIDO

RUA 7 DE SETEMBRO, 103—Entre Avenida e Gonçalves Dias — TELEPHONE C. 6266.

A MAIS BELLA BIBLIA

A revista franco-italiana Varietas traz a historia da famosa Biblia que um mecenaz de Milão adquiriu por quatro milhões de liras para della fazer presente ao Governo italiano.

Esse livro unico, foi encomendado, em 1450, pelo duque Borso d'Este, grão-senhor de Ferrara, aos mais illustres artistas do seu tempo. Era moda então, entre os principes, terem manuscritos em pergaminho, ornados das mais ricas illuminuras.

Nessa epoca, Ferrara era constituída por dois grupos de artistas: um que se compunha dos pintores e esculptores da cidade, outro que soffria a influencia de Pisa-

nello e comprehendia artistas procedentes de todos os pontos da Italia. Foi a este segundo grupo que o duque confiou a execução da Biblia que se havia de tornar uma obra prima. Um contrato concluido entre o duque Borso e os illuministas Taddeo Crivelli e Franco di Russi obrigava estes artistas a concluir o trabalho dentro de seis annos. Pelo seu lado, o duque obrigava-se a dar-lhes habitação onde pudessem trabalhar sem serem importunados e a fornecer-lhes o pergaminho que devia ser enviado de Bolonha. Alem disso, pagava-lhes as illuminuras á entrega de cada caderno. Esses artistas tomaram como colaboradores Giovanni di Lira, Giovanni da Garibana, Gi-

orgio d'Alemaña e Mario dell'Avagaro.

A Biblia ficou prompta dentro do prazo combinado.

Era em dois volumes e continha cerca de mil illumina-

nuras. Foi legada á Casa de Este e transportada para

SENHORAS -- SENHORITAS

Fallar de belleza a uma mulher é interessal-a profundamente. "Pollah"—torna a cutis suave e fresca, tanto de sob a luz solar como á claridade das luzes nocturnas.

O brilho da belleza se irradia todo de um rosto cuja formosura provém de uma epiderme fresca e impecavel.

"Pollah"—lhe dará á cutis a transparencia e o avelludado da idade primaveril.

Examine cada manhã seu rosto, com um espelho, e verificando imperfeições recorde-se que é o momento de fazel-as desaparecer.

"Pollah"—que é um creme scientifico—tem o magico poder de corrigir essas imperfeições, retirando da cutis a aspereza, imprimindo-lhe elasticidade e incomparavel frescura.

Que justo orgulho sente a mulher, percebendo que causa inveja ás outras a sua cutis branca, unida e suave! "Pollah"—tornará invejado o vosso rosto, fazendo desaparecer as manchas, sardas ou espinhas e restituindo-vos o macio avelludado de um lindo rosto.

Para todas as divinas creaturas o talisman com que conservam com zeloso cuidado os segredos da belleza é o "Pollah"—o creme da American Beauty Academy.

Elle dá á cutis a ideal suavidade do pecego, fazendo desaparecer as imperfeições da cutis.

Envelhecer quando a vida nos proporciona consideraveis fontes de gozos e quando podemos retardar a occasião destruidora do tempo é um imperdoavel crime.

"Pollah"—o creme scientifico da American Beauty Academy — fará desaparecer no vosso rosto, como por encanto, as feias rugas, as manchas e as espinhas, tornando a vossa cutis branca, fresca e avelludada.

Uma pelle branca, delicada e fina, debaixo da qual como se vê circular a vida, deve ser o ideal de toda a mulher.

"Pollah"—o creme scientifico da American Beauty Academy — vos dará esse invejavel rosto, removendo todas as suas possiveis imperfeições.

O poder irresistivel de uma eterna primavera é o ideal maximo cuja realidade está no creme scientifico "Pollah"—da American Beauty Academy.

A vossa cutis isenta de quaesquer imperfeições será a convergencia dos olhares masculinos e a admiração das outras mulheres.

O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho A ARTE DA BELLEZA, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º da Março n.º 151 — sob. Rio de Janeiro.

(Revista da Semana) — Corte este "coupon" e remetta aos representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março, 151 — sobrado — Rio de Janeiro.

NOME..... RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

INSTITUTO LUDOVIG
CABELLEIREIROS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 170 — (Junto ao Cinema Central)

Casa especial em postigos de arte, ondulação permanente duravel por 8 mezes, tintura de cabellos, lavagem, ondulações Marcel e penteados. Massagens, Manicure, Electrolyse e os celebres preparados para beleza de Mme. Ludovig.

Perfumarias, artigos de toilette e as celebres tinturas para os cabellos Henneorient.



Cabelleireiro "Victor" — Tel. Central 3011

Cadillac

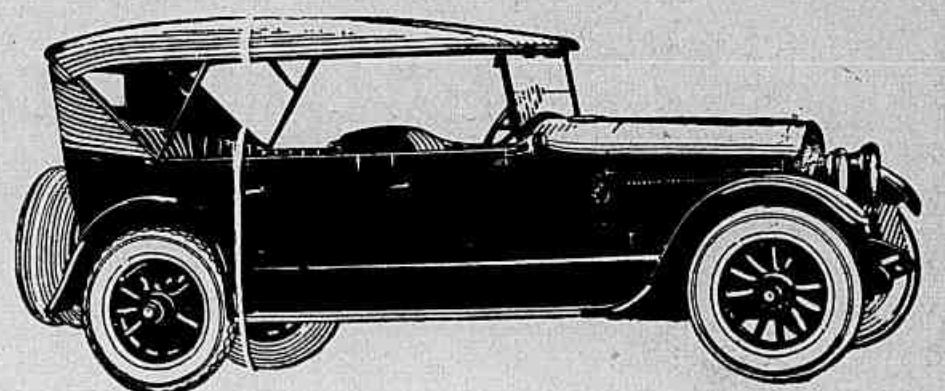
AUTOMOVEIS
— DE —

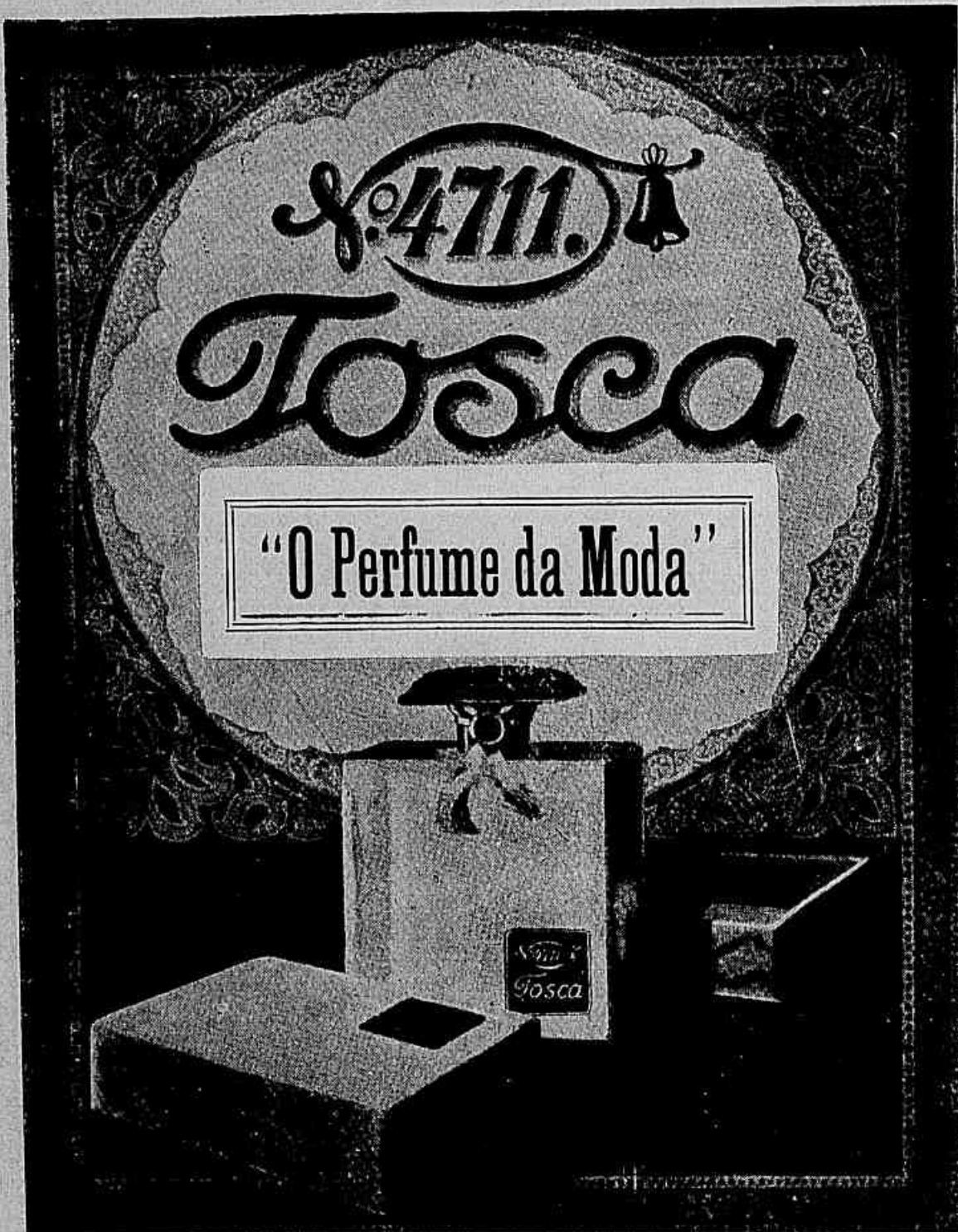
QUALIDADE
GRANDE PREMIO

na Exposição Internacional do
Centenario do Brasil

Est. os **Mestre-
Blatgé, S. A.**

RUA DO PASSEIO,
48 A 54 -- RIO





À VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

ERNA HLERT, CASA FORMOSINHO, Rua do Ouvidor, 136; Casa Hermann, Leitão, Geraldes, Gaspar, Colombo, A' Garrafa Grande; Perfumarias Schmitt, Lopes, Ramos Sobrinho e Cia.; Drogarias Ferreira, Ribeiro Menezes e muitas outras.

AGENTES GERAES NO BRAZIL: EWEL & COHEN LTDA.
CAIXA POSTAL 1896

Crème de Cêra

PARA
A
CUTIS

DE FRANK LLOYD



Vienna quando os seus bens passaram para a Austria.

O imperador Francisco José não mostrava esse thesouro a ninguém, receiando que se damnificasse. A Biblia foi cedida por Carlos I, com outras preciosidades da coroa, e quem se tornou seu proprietario foi um antiquario de Vienna. Um dos seus collegas iatlianos

viu-a no momento em que ia ser vendida para a America do Norte e avisou disso o ministro italiano da Instrucção Publica. Prevenido por seu turno, um rico capitalista de Milão, o sr. Treccani, telegraphou ao seu correspondente commercial de Paris: "Chegarei depois de amanhã, prepare 4 milhões." O sr. Arduino Co-

losanti, director das Bellas Artes, fez a viagem para entrar na posse dos dois volumes e transportal-os para Roma. O magnifico presente foi entregue ao Rei pelo sr. Treccani. Voltará agora para a bibliotheca de Modena, que o guardou até 1859. E quanto ao mecenas, que bem merece uma recompensa, será feito senador.

O FILM SALUTAR

Os jornaes de Chicago trazem uma noticia realmente curiosa e commovedora.

Um casal que requereira divorcio, apesar de ter um filho e de ser este creança ainda, compareceu perante o juiz respectivo, o qual, depois de ter escutado com a maior attenção as

queixas e reclamações dos dois interessados, os deixou sozinhos numa sala, onde subitamente se fez completa escuridão.

Logo depois na parede branca da sala das audiencias, convertida em écran, começou a desenvolver-se um film emocionante, dando as aventuras lamentaveis duma criança abandonada aos acasos da existencia em

razão do divorcio dos paes. Ao ultimo episodio, os paes de verdade, candidatos ao divorcio, cahiam nos braços um do outro. E acabou a fita, fazendo-se a luz na sala, e no espirito dos dois espectadores.

Os cabellos brancos são as espumas que cobrem o mar depois da tempestade.

LOTI

Calçado



USAL-O UMA VEZ
É PREFERIL-O SEMPRE

A fabrica de calçado FERREIRA SOUTO & C.

é a maior, a mais moderna e a mais bem montada de toda a America do Sul.

A unica que fabrica todos os typos e classes de calçado para Homens, Senhoras, Meninas e Creanças.

EM TODO O BRAZIL FOI A UNICA que obteve a maior e mais honrosa classificação na Exposição Internacional do Centenario:

HORS CONCOURS

Nas melhores casas da Capital e dos Estados



FABRICA
R. FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO

ELEGANCIA, CONFORTO e DURABILIDADE

**SYSTEMA
NERVOSO**

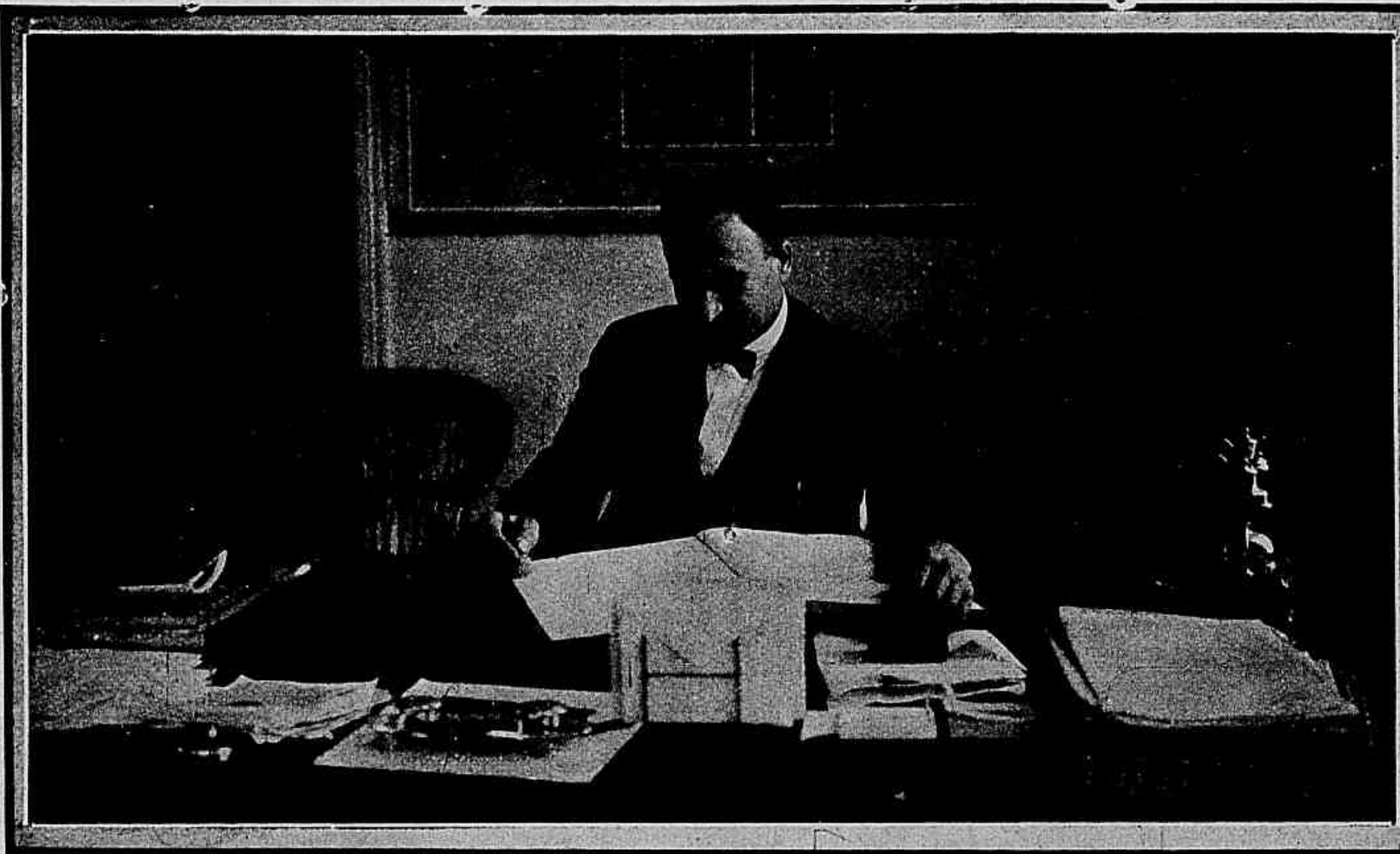
NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO
6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

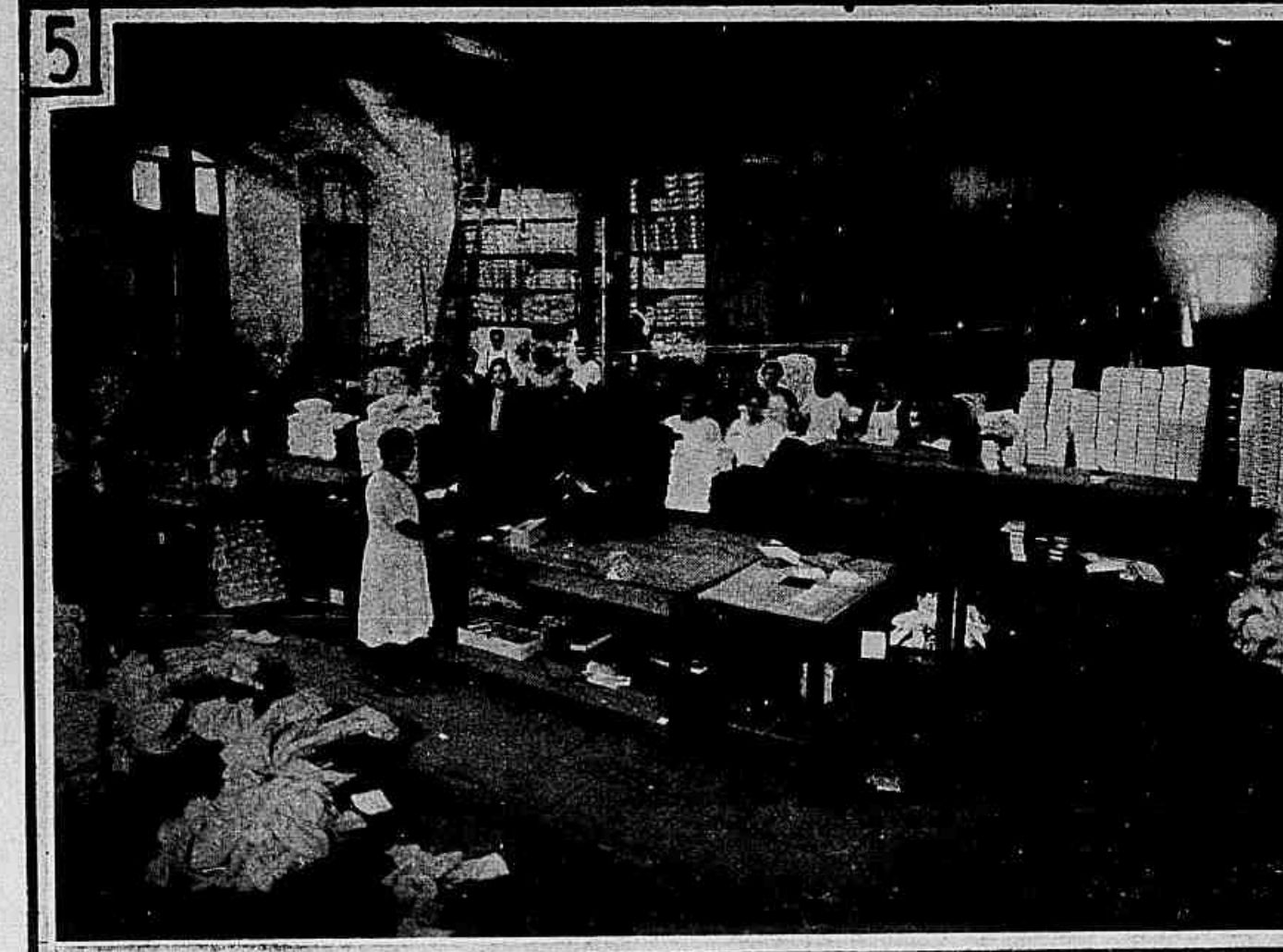
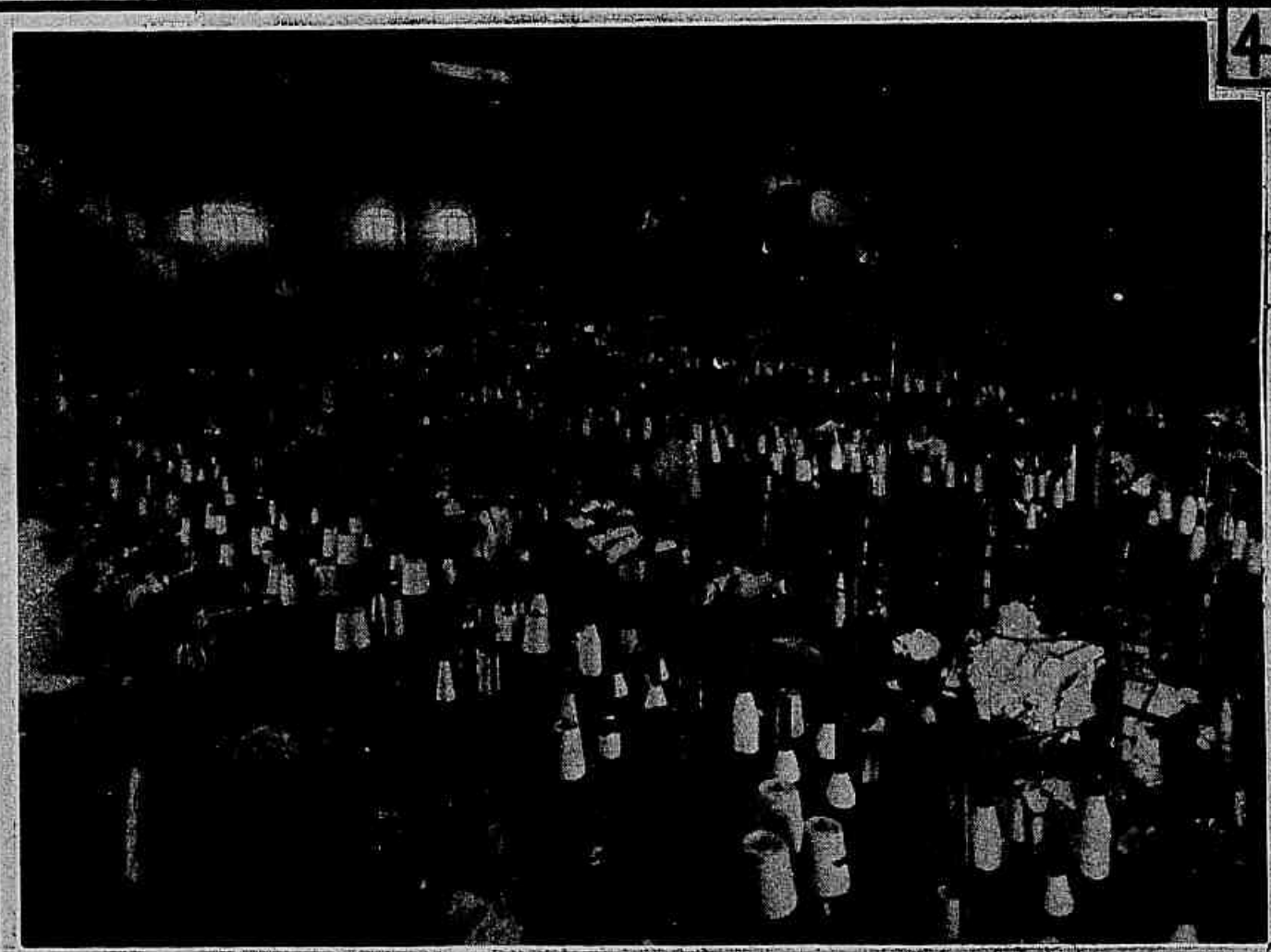
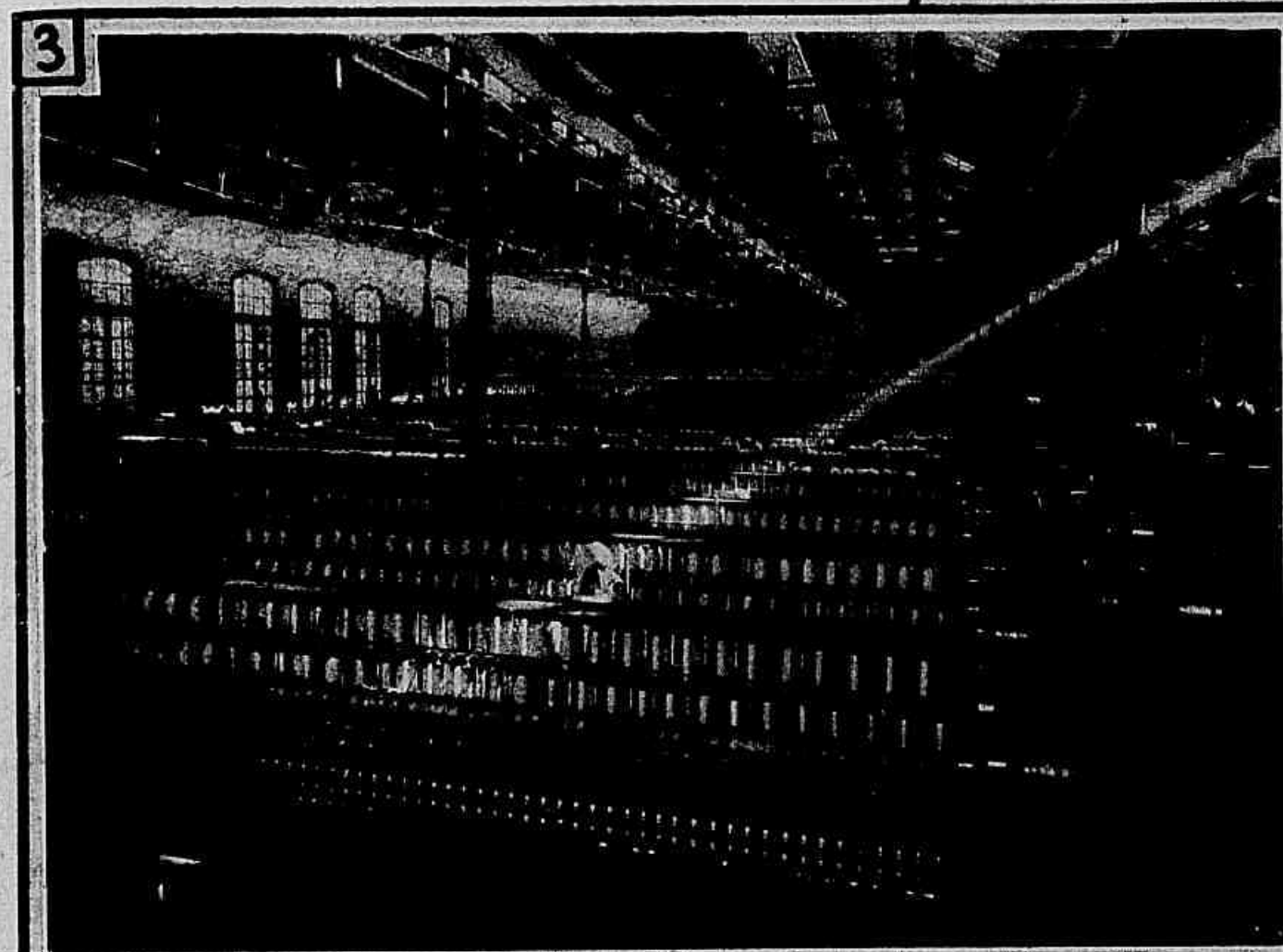
OS PROGRESSOS & DA INDÚSTRIA DE TECIDOS

A FIAÇÃO E MALHARIA "YPIRANGA"

DOS SRS. ASSAD & C^{ia}



A Fiação e Malharia Ypiranga, propriedade dos Srs. Assad & C., é um estabelecimento industrial modelar; funciona com cerca de 500 operários, com uma produção diária de oitocentas dúzias de meias de seda, algodão e lã, ocupando o edifício onde se acha instalada cerca de oito mil metros quadrados. Possuindo maquinismos aperfeiçoadíssimos, onde se produz o próprio fio de algodão necessário para os trabalhos da sua especialidade, esta importante fábrica compreende também três magníficas secções de tinturaria, mercerisação e alvejamento, sendo os seus excelentes productos exportados para todos os Estados do Brasil. Vêem-se nas gravuras: 1 — O sr. David Assad, socio da firma Assad & C., no seu confortável gabinete de trabalho. 2 — Aspecto do escriptorio da Fiação e Malharia Ypiranga. 3 — Vista geral das officinas de fiação. 4 — As modernas machinas para o fabrico de meias e algodões mercerisados. 5 — A secção de serzir e revistar meias. 6 — A secção de empacotamento de mercadorias.



SEMANA MILITAR

A REFORMA DO ENSINO MILITAR

Mais uma vez vamos reformar o ensino militar. Agora fazemo-lo em obediência á necessidade que se faz sentir ha tres annos.

Quando o nosso governo contratou a Missão Militar Franceza excluiu a Escola Militar — que prepara, instrue e educa os segundos-tenentes das quatro armas — da sua acção. Desta fôrma mantinha-se anomalia injustificavel. O ensino militar deve ser gradual, á medida que o official ascende na escala hierarchica, ou que aspira, com o diploma de Estado-Maior, a subir aos mais elevados postos do Exercito. Dest'arte os programmas successivos, da Escola Militar á de Estado-Maior, devem ser harmonicos. Era isso o que se não tinha feito, conservando a Escola Militar sob a vigencia de regulamento e programmas antigos, emquanto a Escola de Aperfeiçoamento e a de Estado-Maior, sob a inspiração dos professores francezes, adoptaram moldes inteiramente novos para o ensino da arte da guerra, completamente revolucionada nos sangrentos campos de batalha da velha Europa.

O estado-maior cuida, pois, de reorganizar o ensino militar, introduzindo no futuro regulamento e nos proximos programmas esse espirito novo de que está possuido. Para oriental-o na tarefa dirige-o um Chefe que, sem favor algum, é um dos espiritos mais cultos de todo o Brasil, cujo vasto saber pôde abranger, com segurança, todo o vasto dominio da magna questão.

A reforma tratará especialmente da Escola Militar. Um director de estudos, cargo que será exercido por official francez, oriundo

do grande Estado-Maior de Paris, tecerá a harmonia indispensavel na instrucção, propriamente profissional, dos nossos futuros segundos-tenentes das quatro armas. Tal ensino, vizando especialmente a instrucção technica e tactica dos jovens officiaes do futuro, será preparatorio do que se ministrará, mais tarde, nas Escolas de Aperfeiçoamento e de Estado-Maior.

Mas a guerra moderna é sobretudo uma guerra de material. A artilharia attingiu proporções nunca vistas; a infantaria armou-se de 'novos e variados engenhos; a cavallaria abandonou a carga épica e gloriosa para tornar o cavallo mero transportador de poderoso armamento. Além de tudo isso, todos os meios technicos antigos empliaram-se e outros surgiram: aviação, tanks, gazes, T. S. F., I. P. S., etc. Nenhum exercito, pois, dos tempos modernos deve abandonar o estudo e a preparação de todos esses meios technicos que, se não dispensam os homens como combatentes, são os elementos de que elle se serve para a conquista da victoria.

A Escola Militar, por conseguinte, vae ampliar os seus estudos e restabelecer, como no passado, os seus cursos technicos de engenharia e artilharia.

Dada essa nova feição da guerra moderna, o Exercito, no preparo dos seus officiaes, precisa preoccupar-se com possuir um corpo de technicos competentes, não só para a direcção dos seus estabelecimentos fabris no tempo de paz, como tambem para orientar a nossa industria no sentido de produzir, em caso de guerra, o material de que necessitaremos. Com o desenvolvimento actual

da nossa industria e com o que ella terá dentro de pouco tempo, visto o advento fatal e proximo da grande siderurgia, um corpo de technicos, conhecedor dos variados e multiplos ramos do fabrico do material de guerra, poderá preparar a nossa mobilização industrial, obtendo rendimento acima das mais optimistas previsões.

Com a reforma do ensino militar, sobre as bases alludidas, completa-se o programma de reorganização da nossa instrucção profissional e technica, que havia resistido, através de um seculo, á orientação que lhe fôra impressa, em 1810, pelo primeiro programma de estudos do Conde de Linhares.

Pená é que a nossa situação financeira impeça, no momento presente, a construcção, em cidade de clima ameno, de um estabelecimento para a Escola Militar, com todas as condições de conforto, hygiene e pedagogicas. Mas isso virá mais dia menos dia, porque o Realengo, com a sua humidade, o seu calor, a impropriedade dos vastos barracões da Escola, está fatalmente condemnado.

O CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS

Já está approvedo pelo sr. ministro da Guerra o novo regulamento do Campeonato do Cavallo d'Armas, que será realizado, nesta capital, em meados de Outubro.

Acham-se abertas as inscrições, limitadas ao prazo final de 30 de Agosto.

Em communicacão directa ao sr. major Euclides de Figueiredo, presidente da Liga de Sports do Exercito, qualquer official de 1.ª, 2.ª linha ou das policias militarizadas poderá inscrever-se.

As provas serão feitas em dous turnos: um regional, nos dias 10, 11 e 12 de Setembro; outro final, em nossa capital, que começará no dia 12 de Outubro.

O objectivo do campeonato é julgar o cavallo nos pontos de vista da sua conformação, das suas qualidades de resistencia, do seu grau de adestramento, velocidade e força, e da sua submissão ao cavalleiro. As provas constarão, por isso, do exame prèvio dos cavallos, desencilhados; da prova de adestramento, em trabalho de picadeiro e de obstaculos; das provas de velocidade e resistencia, e do exame montado nas tres andaduras.

Tudo o que se fizer a favor do sport equestre só merece louvores. O gosto pelo cavallo de montaria será o maior meio de incitar a creação do ginele apto para a guerra, elemento que, infelizmente, não possuímos.

Na noticia anterior, referimo-nos á reforma do ensino militar. Ella não será completa se, ainda desta vez, não fundarmos a nossa Escola de Cavallaria.

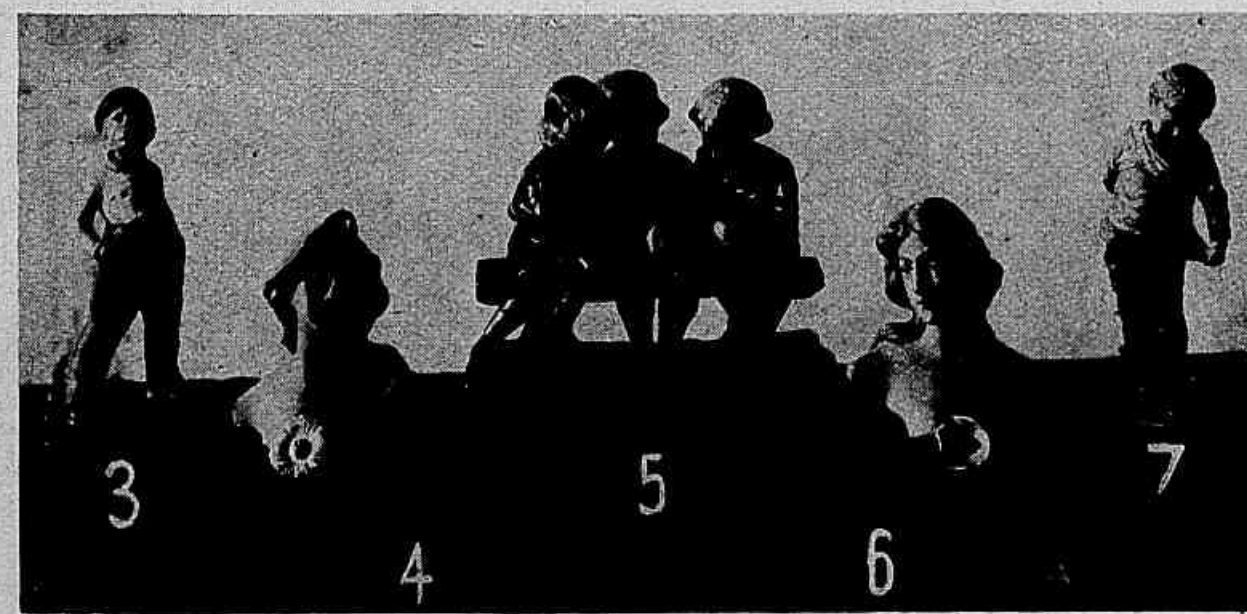
O sr. major Euclides de Figueiredo, destinado a ser um dos chefes da nossa cavallaria, pôde e deve, na situação especial em que se encontra, concorrer para tão grande serviço ao Exercito e á arma em que se illustraram Osorio e Andrade Neves.

A nossa cavallaria precisa de escola para harmonizar-a no ponto de vista da equitação, para desenvolver o gosto pelo terreno variado, para espalhar os metodos de tratamento do cavallo de guerra e para crear a tactica da arma, estudada de modo geral e incompleto nos varios institutos do Exercito.

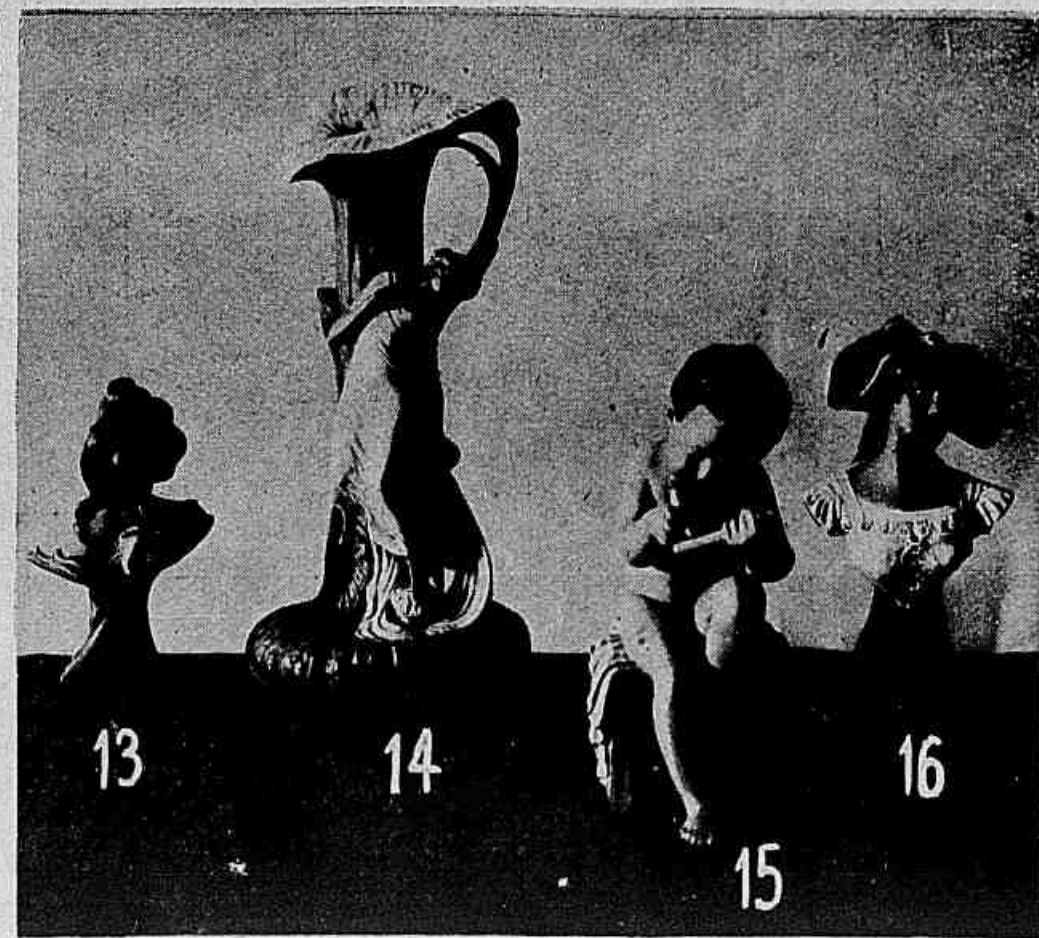
CAPITÃO X.



S. PAULO INDUSTRIAL FABRICA DE LOUÇA DE BARRO "CERAMICA PAULISTA"

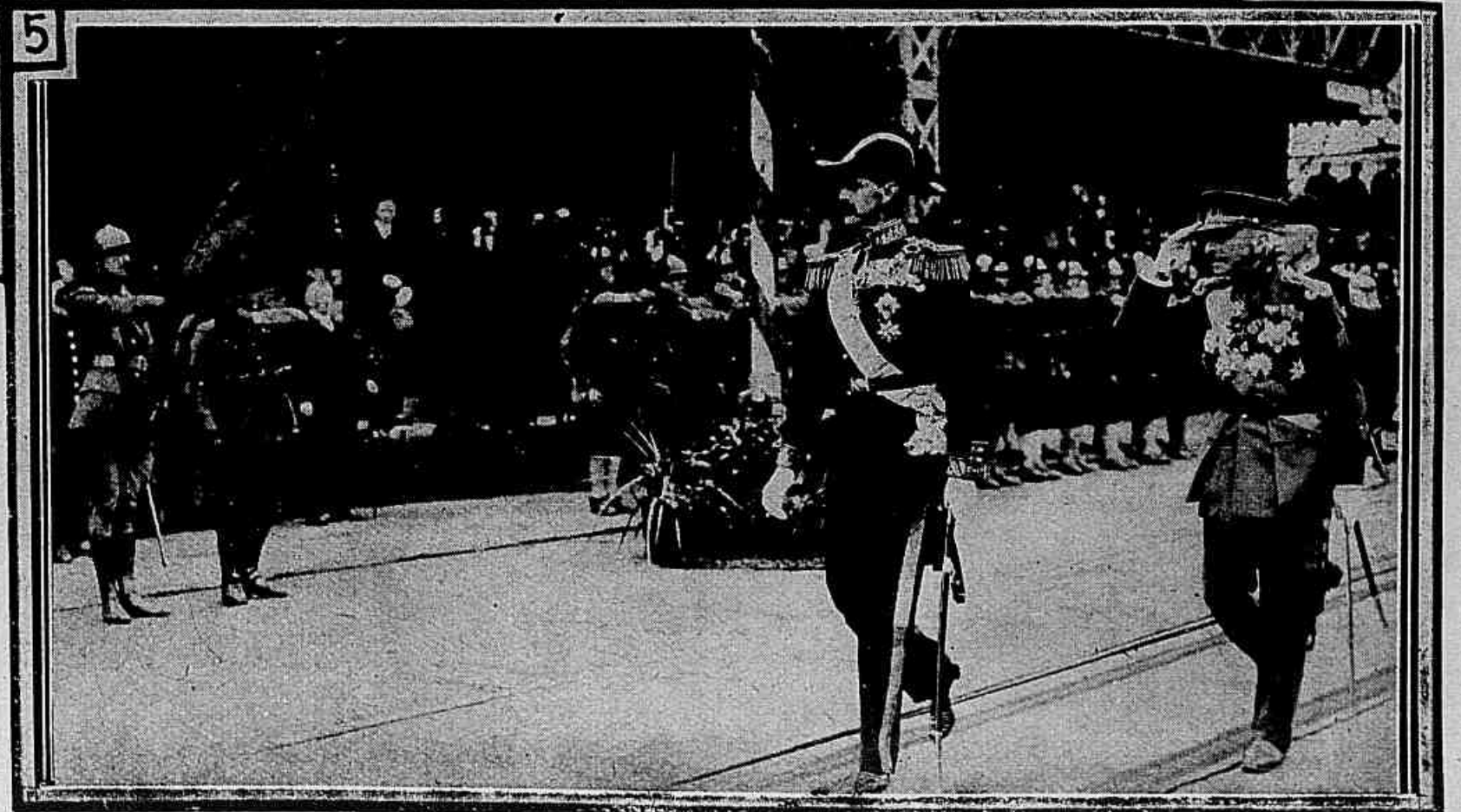
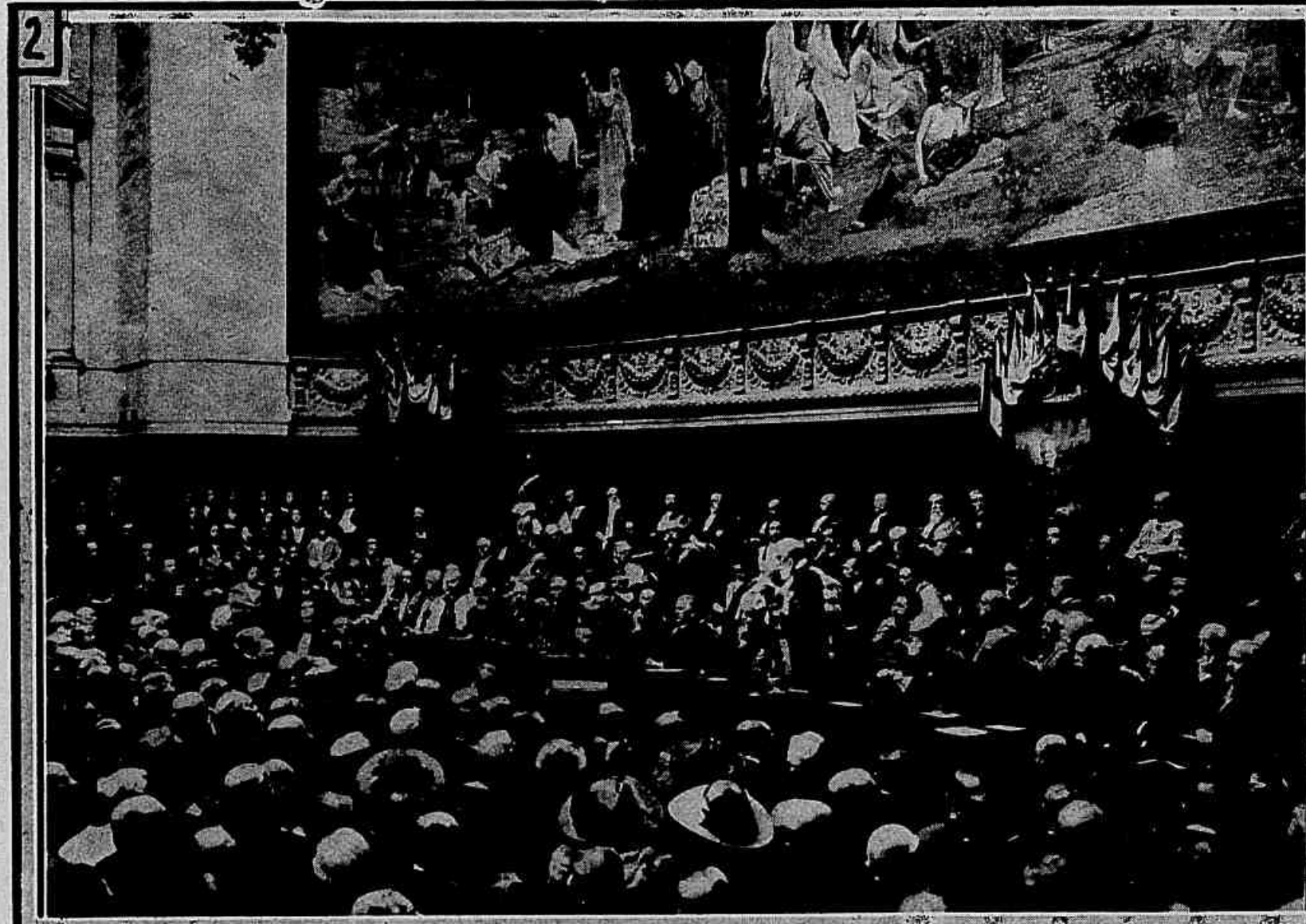


e Indústrias de São Paulo, de 1917, 1918 e 1920. As nesses gravuras reproduzem varios trabalhos artisticos daquela importante fabrica: 1 — Colúma porta-vasos. 2 — Jarra para flores. 3 — Garoto. 4 — Margarida. 5 — Conchevo. 6 — Papoula. 7 — Descuido. 8 — Pastora. 9 — Nympha. 10 — Compozeta. 11 — Nympha. 12 — Pescador. 13 — Mascotte. 14 — Flora. 15 — Precocidade. 16 — Alsaciana.



Fundada em 1893, na rua Carlos Vicari, 44 (Água Branca, São Paulo), a fabrica de louças de barro *Ceramica Paulista*, propriedade dos srs. Ferreira & Irmão, destaca-se pela fina arte dos seus productos, tendo com elles obtido medalha de ouro nas exposições de 1908, Internacional de Hygiene de 1909, Internacional de Turim (1912), Luso-Brasileira de Ribeirão Preto (1917)

Através do Mundo



- 1 — Os soberanos de Hespanha na varanda do palacio real de Bruxellas, recebendo as entusiasticas saudações do povo belga.
- 2 — A imponente cerimonia da Sorbonne, sob a presidencia do sr. Millerand, em commemoração do centenario de Pasteur.
- 3 — O corso infantil das Tulherias, realizado sob os auspicios de mr. Poulbot, conhecido em toda a França como *le caricaturiste des gosses parisiens*.
- 4 — A encantadora kermesse a caracter no Palais Royal, vendo-se na gravura tres moçoilas vendedoras de lembranças.
- 5 — O rei da Noruega em visita á Belgica, passando revista ás forças militares de Antuerpia.

(Correspondencia photographica de Charles Trampus)

CARTAS DE JOGAR



JOGAR! Não será das maiores paixões do homem, d'ellas tão minado? Quanto barulho no baralho preenchendo a vida, os dias, as noites de innumeros!

Conforme os casos as cartas occupam á singela ou preocupam profundamente, passatempo ou perdição, brinco ou abysmo, entretenimento familiar ou praga social, meio de matar horas ou de gerar crimes, entretendo ou desvairando, dando ou tirando somno, subidas a prazer, precipitadas a vicio.

De onde veio o baralho, papel pintado, innocente ou malfadado? Quem o inventou, causa de tantas luctas, origem de tantos luctos? Não se sabe ao certo. Pouco admira. As topadas da erudição amiudam-se no caminho das origens.

Para uns o baralho proveio de França, que desde as primeiras luzes do mundo sustenta na dextra a espada, para a gloria, na sinistra o facho, para a civilização.

Para outros nasceu na Allemanha, a esmagadora ou a esmagada da Historia. Pensam terceiros que o deu a Hespanha, talvez para preencher ocios de D. Quixote, talvez a Italia, para completar Decamerão.

Breithof attribuiu á India a criação risonha ou sombria. Os ciganos entregaram o baralho aos arabes e estes o espalharam por Europa, n'ella passeiando o crescente para exilar a cruz.

Cartas condizem com os zingaros ao levarem a buena-dicha ao pó das estradas e ao correr das terras, pelos olhos de abysmo e pelas mãos de rapina das ciganas, bellas e escorregadias á caricia, ao vivo dos lenços e vestidos de ramagens, no faiscar das lantejoulas.

Não escapamos á fascinação das cartas. Somos do jogo como os melhores povos da terra. Não abominamos o panno verde sobre o qual rola honra a par de fichas.

Como em toda a parte, o baralho entre nós entretém ou desgraça; mais grato e digno tratar d'elle no primeiro aspecto.

Os jogos são tão antigos como o tempo e, porque o tempo passa e não torna, não sei se com razão ou sem ella, lhes chamaram passa-tempo. Disse-o alguém que com certeza não jogava, o padre Antonio Vieira.

Ignora-se, e o verbo afflige,

aguilhão humanidade, quando o baralho começou a circular no Brasil, o qual entretanto, no seculo XIX, conheceu "Dicionario de Jogos", de nada menos de quatrocentas paginas, obra de uma typographia da Rua Nova do Ouvidor.

Passatempo, as cartas tiveram logar conspicuo na velha sociedade patria, sobretudo carioca, distribuida pelas tres ordens classicas: clero, nobreza e povo.

Cada clan social serviu-se das cartas a seu modo, aristocratisando ou plebeisando o baralho, em jogos de salão, nas mesas mais toscas, do palacete de encher olhos á casa de familia, remediada ou humilde.

Quem de outr'ora não lembra os jogos mais populares, a começar pela bisca de diversas especies, de trunfo ou de tres cartas, de parelhas ou de cinco, sueca ou de nove cartas com naipe obrigado, descoberta, sem trunfo ou de todas as cartas com trunfo? E o burro de dupla especie, em pé ou francez?

Reuniam-se duas até doze pessoas? Estavam habilitadas a jogar o diabrete. Antes do baralhar das cartas tiravam-se trez valetes, diabrete o restante no baralho.

Quem, da Independencia á guerra do Paraguay, não conheceu, se não jogou, a manilha, com todas as suas complicações, jogada a robbers, a jogos ou a tentos? Esforçavam-se todos por fazerem o maior numero possivel de manilhas e de figuras, desandando para as manilhas do parceiro as figuras dos contrarios.

Em sala de jantar de outr'ora estão dous amigos, á luz do lampeão de kerozene, tirando os oitos, os noves e os dez do baralho. Que fazem? Preparam-se

para jogar o pacão, nome do ponto superior do jogo com o sete, o dous e o rei.

Quantos celibatarios ou viuvos deveram distracção á paciencia, de quatorze especies, o bloqueio, a caprichosa, a pyra-

mide, a suissa, o banquete dos reis! Houve até paciencias de nome historico, assim a lei salica ou Bonaparte, tambem conhecida por paciencia de Santa Helena, supposto que o vencedor do mundo a houvesse jogado, para abreviar as noites da ilha vulcanica onde findava a sua erupção de guerras.

No seculo XVIII foi nosso o revezinho jogado entre quatro pessoas, com exclusão dos dez e de tanta accitação até nas mesas régias dos paços lusitanos.

Nas mesas de jogo dos salões nossos do seculo XIX, outros foram os jogos, primaz o écarté. As suas trinta e duas cartas davam que pensar a antagonistas habéis, avidos de vasas para ganhar a partida.

Em poucas combinações, o bom jogador de écarté desvencilhava-se das cartas menores para comprar maiores, jogava as peiores quando o contrario deitava trunfos de mór valor, salvando-se de máo jogo no tratar de fazer o resto das vasas poupando as cartas.

Muitos desdenhavam o écarté, preferindo o lansquenet, jogo francez como o outro, essencialmente de azar, dos maiores papa-fortunas de antanho.

O lansquenet, por nós chamado lasca, occupava dous ou mais baralhos, dous ou mais jogadores. Os espectadores do jogo tinham a alcunha de carabineiros, admittidos a fazer paradas depois da sahida da terceira carta, ao talante do banqueiro.

Muito baile de fina flôr conheceu a mesa do lansquenet. Por ahi ainda deve haver alguns carabineiros sem obrigação de farda.

No whist adestravam-se e tiveram nome politicos do Imperio, legisladores da Cadeia Velha ou do paço do Conde dos Arcos, submissos ás multiplas leis do whist, jogo complicado e de difficil mestria.

Assim depois do trunfo voltado ninguem devia dizer ao parceiro que chamasse.



Dama de copas



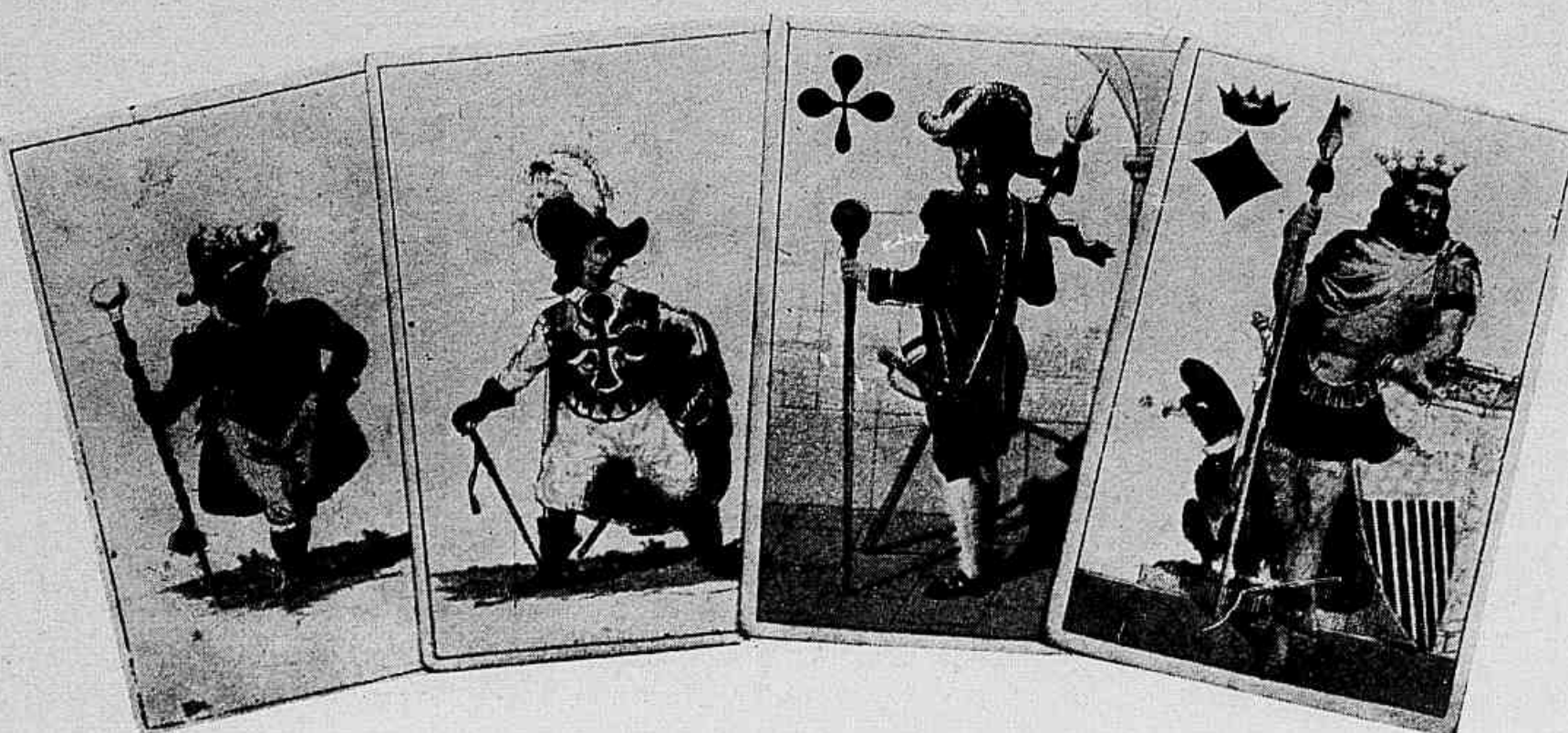
Dama de ouros



Dama de espadas



Az de copas



A contar da esquerda: rei de ouros, rei de páus, valeta de páus e rei de ouros (Baralho pertencente á collecção do illustrista sr. Levino Fanzeres).

Lá advertia antiquissimo proverbio: no jogo e á mesa se conhece a bôa educação.

Certa autoridade na materia completava o proverbio observando: "Quem quer deixar-se arrastar pelo embellezo dos lucros melhor será que recuse jogar, o que pode fazer, sem se apartar das regras de civilidade, dizendo com polidez, e sem commentarios, que não tem por costume jogar."

Recommendação na qual bem se espelha o melindre de gente bem educada, zelosa de conveniencias.

"Entretanto, continua o aconselhador, se lhe fôr absolutamente impossivel recusar, ou porque essa recusa pareça incivil, ou porque falte parceiro, acciete de boa vontade, mas guardando no jogo bôa presença, sem mostrar alegria quando ganhe,

nem perturbação quando tenha prejuizo."

Quem ganha ou perde em mesa de jogo e se contém é professor de calma. A alegria do lucro, a certeza do prejuizo conduzem a despropósitos.

Na sociedade escolhida do passado o voltarete despertava numerosas admirações. Um bom jogador de voltarete carecia de prudencia, de habilidade, de reflexão em grão elevado para calcular a probabilidade de ganhos ou perdas, ascendendo as regras do voltarete a cento e cincoenta e quatro.

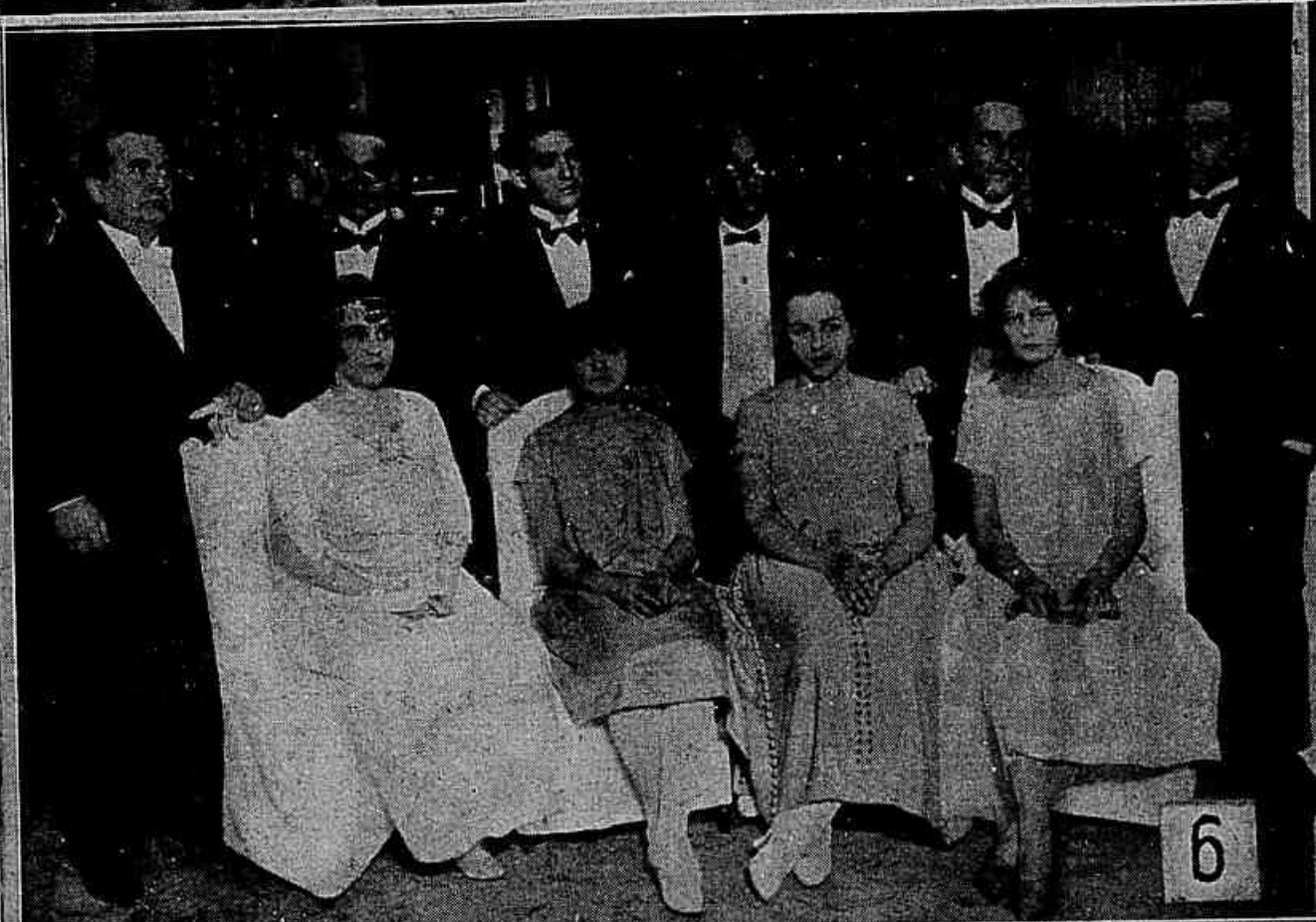
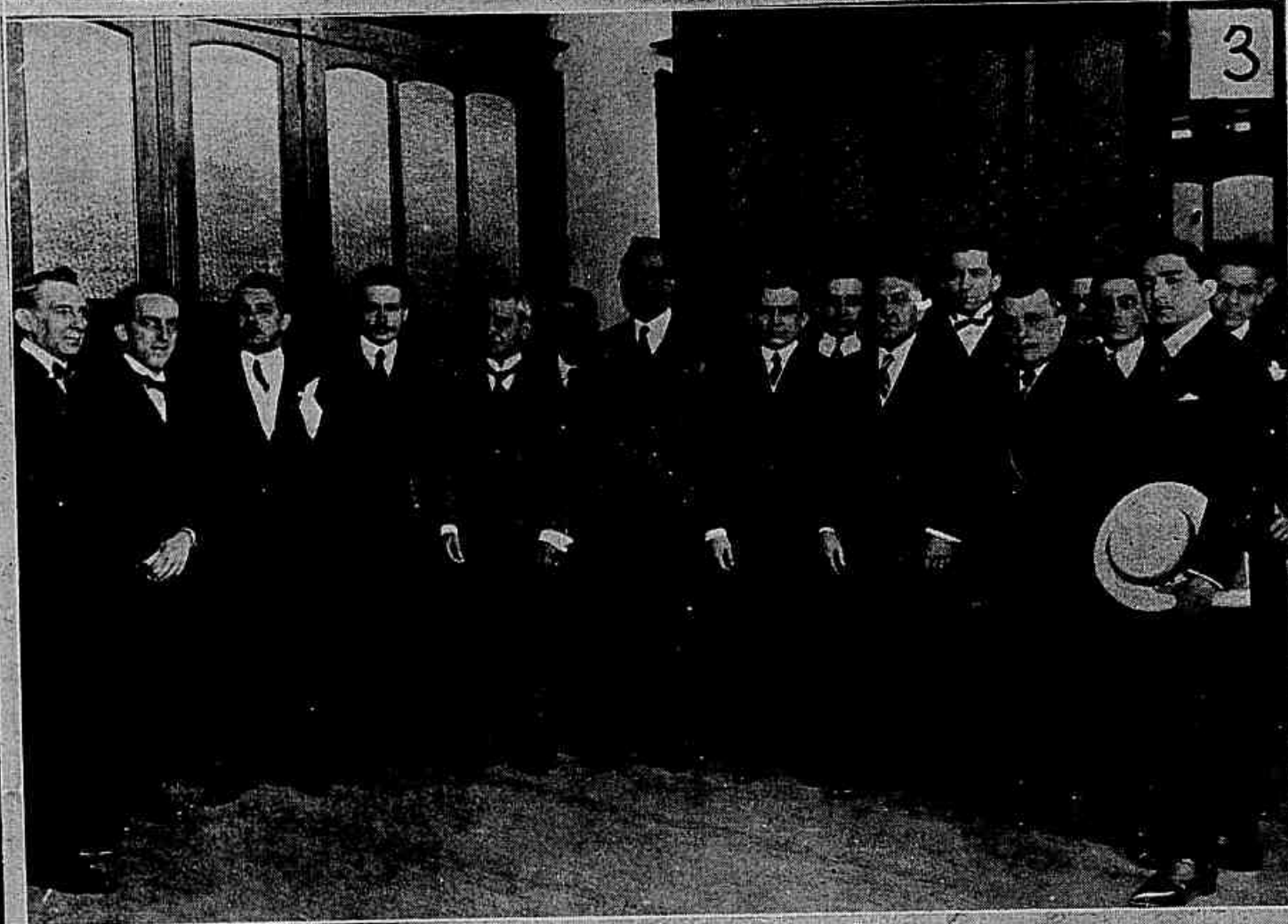
O nosso mais illustre apreciador de tal jogo foi talvez o Barão de Cotegipe, na phrase de Zacarias um dos mais bellos talentos do Brasil, estragado pela chalaça e pelo voltarete.

O baralho das velhas cartas de jogar compunha-se, em geral, de cincoenta e duas cartas, divididas em quatro naipes, os ouros em figura de lisonja, as espadas na de lanças, as copas na de coração, os páus em folhas de trevo, sendo metaes o nome generico d'essas pinturas.

Nos baralhos hespanhóes as espadas representam-se por essas armas, as copas por taças, os ouros por moedas, os páus por bastões, compondo-se alguns baralhos italianos de vinte e uma cartas supplementares ás cincoenta e duas usuas.

Baralhos, baralhos... Quanto perturba a vida do homem que, em tantos casos, indignamente, nada mais tendo, joga a vida!

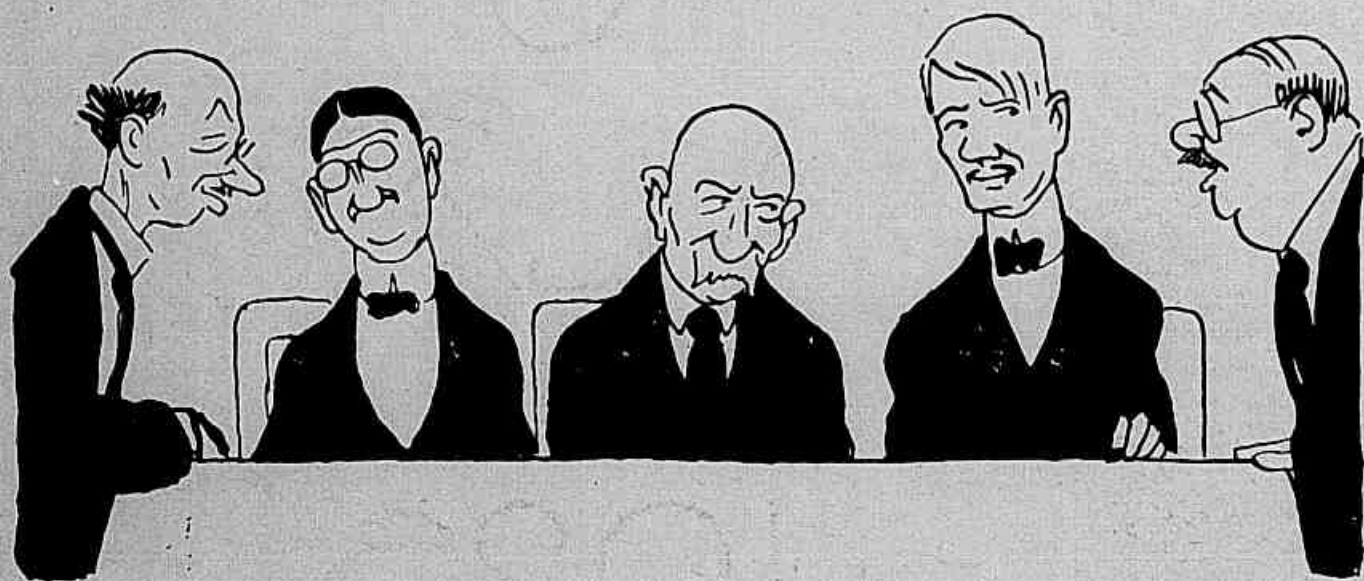
Ao cantor dos "Tymbiras"



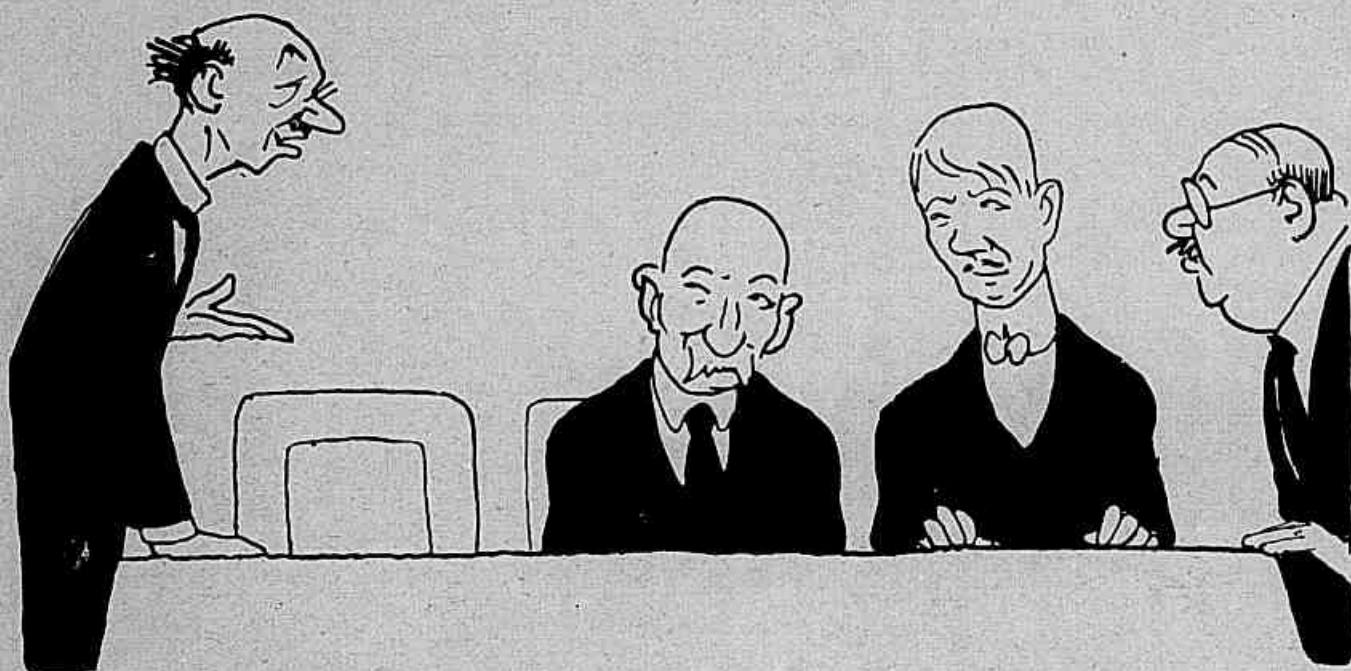
Comemorou-se na sexta-feira transacta o primeiro centenário do nascimento de Gonçalves Dias, o cantor nacionalista dos *Tymbiras*, gloria tão alta da poesia brasileira. As nessas gravuras fixam os principais festejos á memoria do grande lyrico patricio: 1 e 2—A cerimonia do Passeio Publico, junto á herma de Gonçalves Dias. 3—A commemoração na Camara dos Deputados, presidida pelos representantes do Maranhão naquella casa do Congresso. 4—A sessão solemne na Academia Brasileira de Letras, assistida por escolhida sociedade. 5—A festa cívica da Escola Gonçalves Dias, de cujo programma constaram hymnos e poesias do grande lyrico. 6 e 7—A solemnidade na Associação dos Empregados do Commercio, commemorando o facto de Gonçalves Dias haver residido no lugar onde hoje se ergue o vasto edificio social.



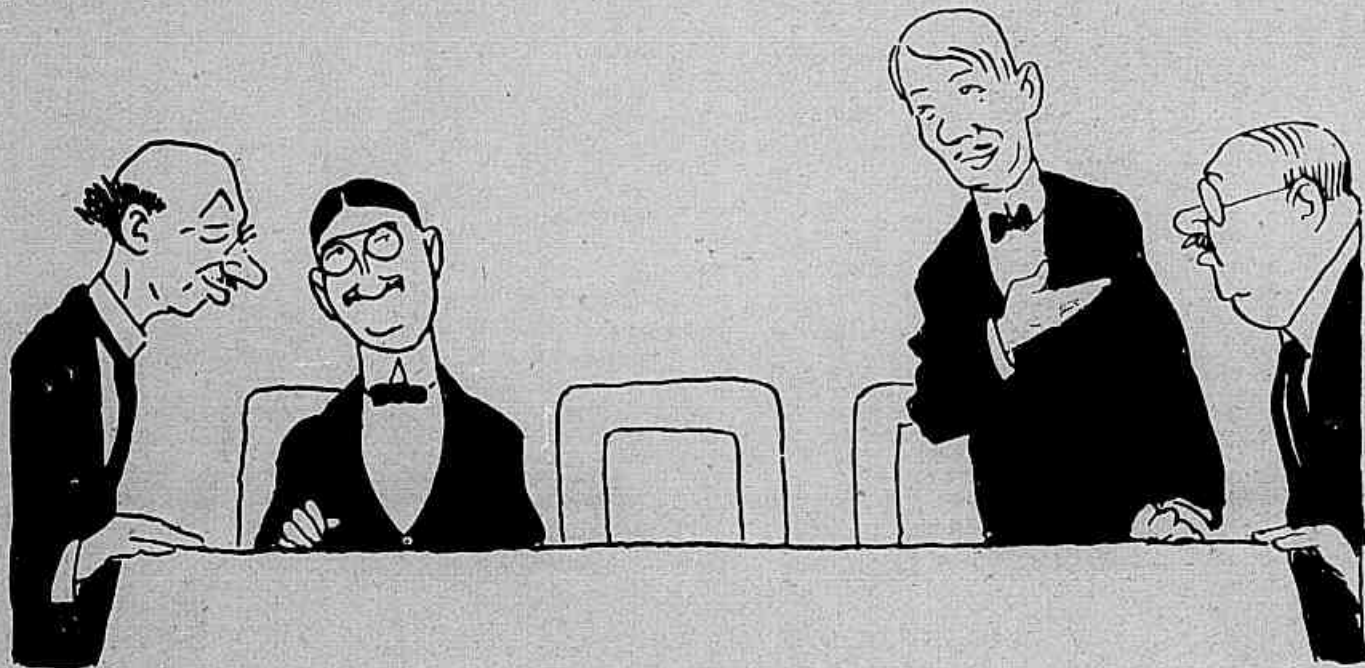
A actividade indigena.



Reuniu-se hontem a comissão especial de Iniciativa Nacional, sob a presidencia do venerando conselheiro Sinecura. Depois dos trabalhos preparatorios, feita a distribuição do serviço activo, foi lavrada a acta de instalação, assignada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, foi convocada uma reunião para a semana proxima, em dia que será opportunamente designado.



Reuniu-se hoje a comissão especial de Iniciativa Nacional. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o sr. Beldroegas, relator eleito, pediu a palavra para justificar a ausencia do sr. 2.º secretario dr. Caçapava. Não havendo mais expediente a tratar foi marcada nova reunião para a proxima quinzena, em dia que será opportunamente designado.

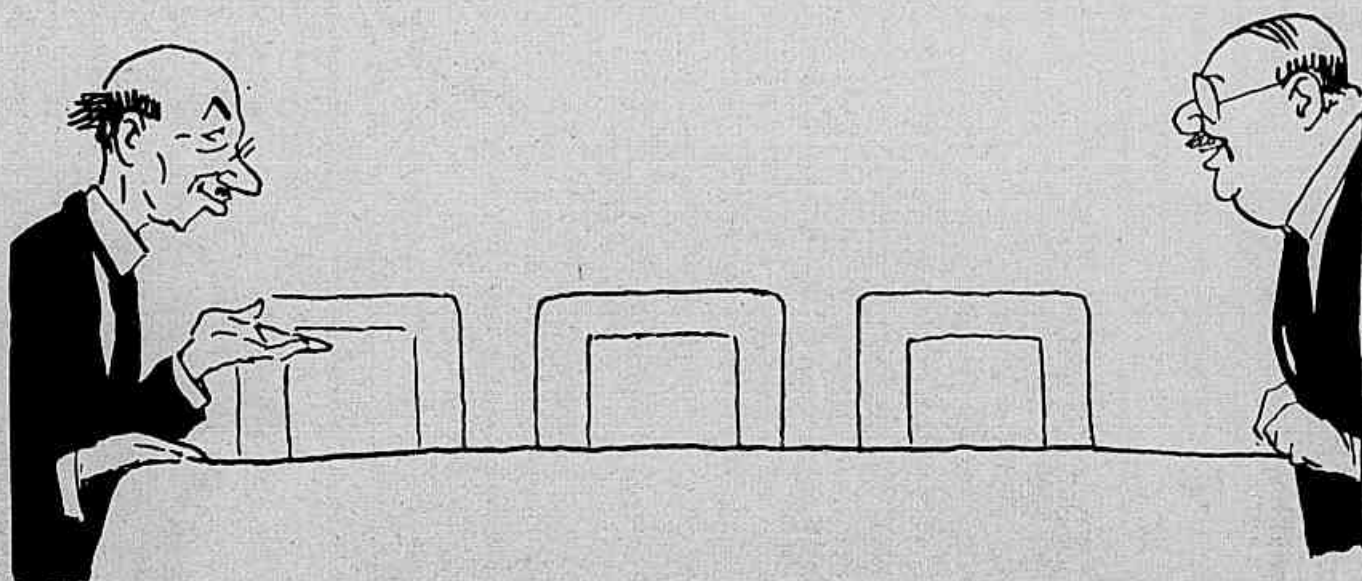


Reuniu-se hoje a comissão especial, etc., etc. O dr. Fulano Carapuças leu a extensa exposição dos motivos pelos quaes o sr. presidente não podia comparecer, destacando-se o do baptisado da afilhada do seu sobrinho mais velho. Por esse motivo foi aprovado unanimemente e lançado em acta um voto de efusivas congratulações, por proposta do sr. thesoureiro, marcando-se nova reunião para o mez vindouro, em dia que será designado opportunamente.

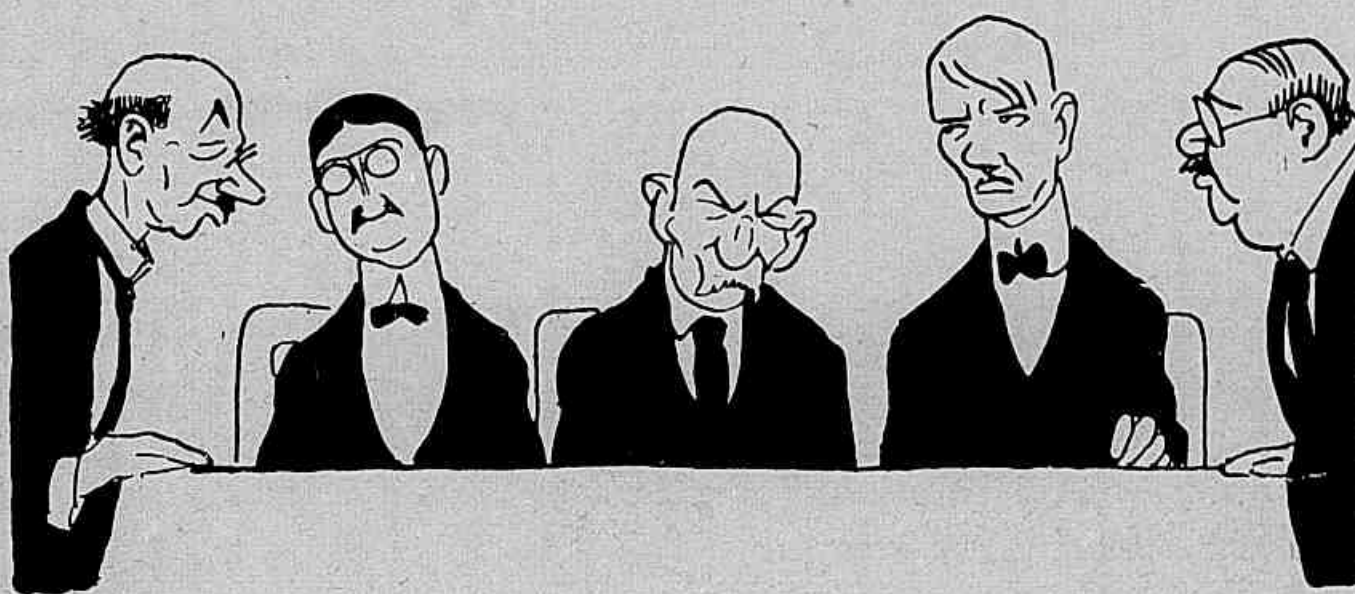


Proseguem com actividade os trabalhos da comissão especial, etc., etc. — O sr. presidente na reunião de hontem, registrando a ausencia jus-

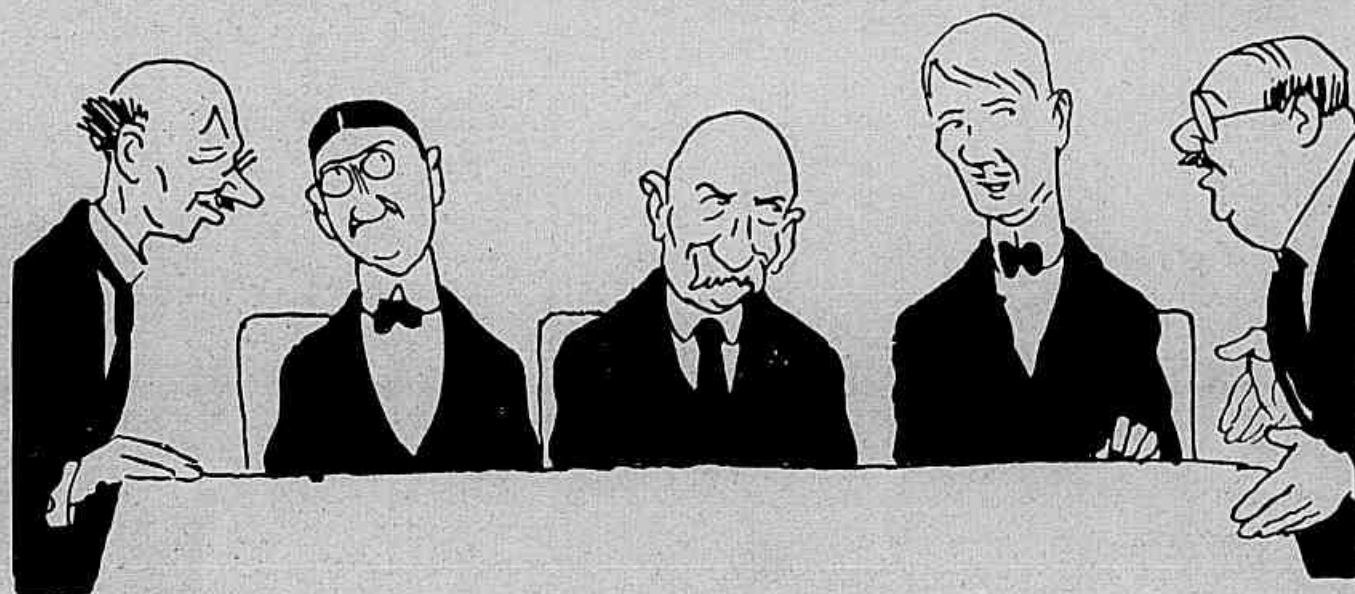
tificada dos 1.º e 2.º secretarios e o impedimento do sr. thesoureiro, adiou os estudos importantes para a sessão do anno proximo, que se realizará em dia opportunamente designado.



Esteve hoje reunida a comissão especial, etc., etc. O sr. relator do feito achou de bom aviso justificar a ausencia do presidente e dos secretarios, por motivo de força maior. O sr. thesoureiro propoz um voto de pesar pela morte da bezerra. Foi passado telegramma de felicitações á comissão co-irmã que acaba de ser installada em Santa Clara dos Pasteis. Em seguida foi suspensa a reunião, marcando-se nova reunião para o biennio vindouro, em dia que etc., etc.



Hontem esteve completa a comissão especial de etc., etc. Lida a acta e encerrado o expediente — que constou de tres cartas de felicitações, um telegramma de congratulações, um officio da Sociedade Inercia de Caixa Prégos e cinco folhetos de propaganda da fava-secca na cura dos espirros tempestuosos — nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcando-se nova reunião para estudo das theses ainda não apresentadas, no proximo quinquennio, em dia que etc., etc.



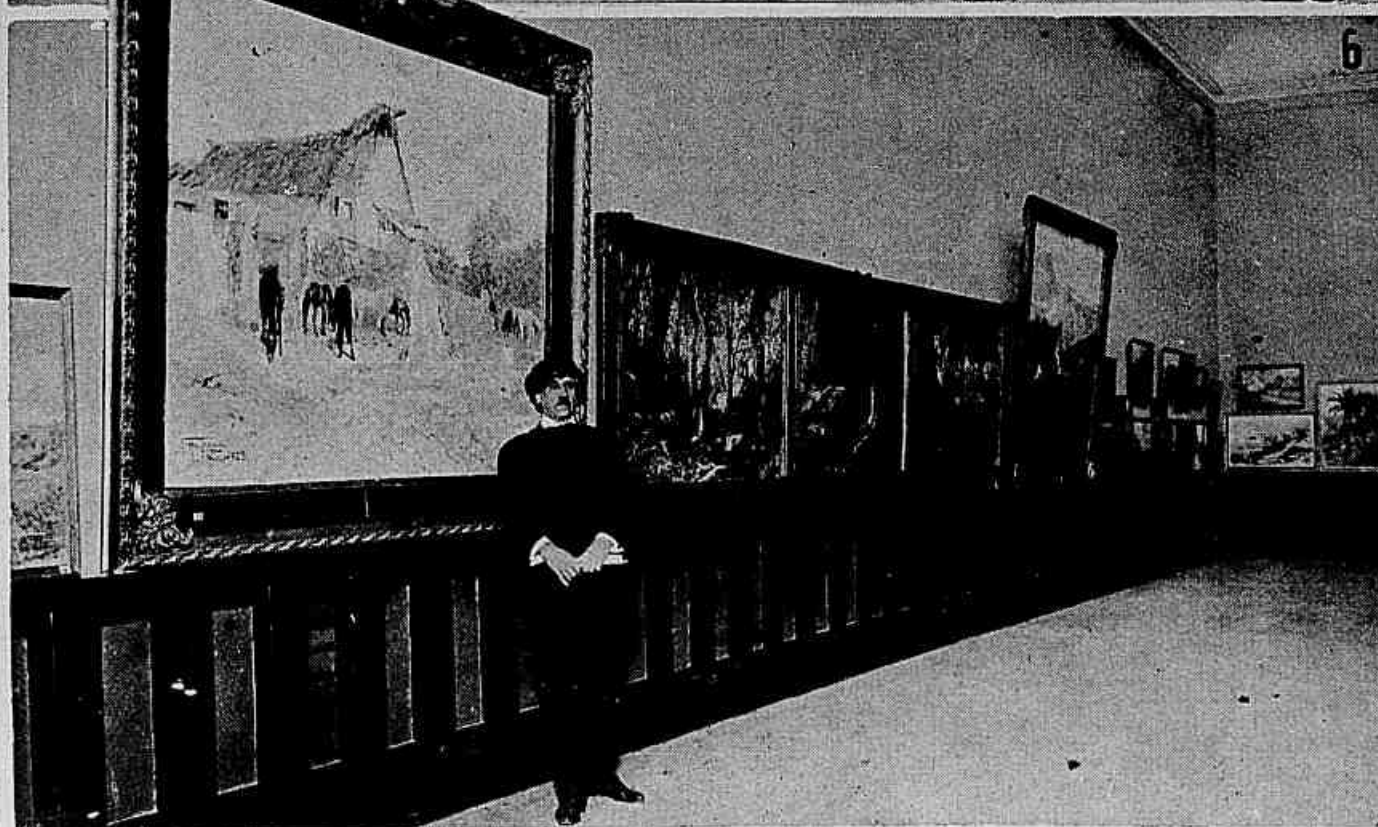
Reuniu-se hoje a comissão especial etc., etc. O sr. relator eleito pede a palavra para comunicar que representou a comissão na chegada do eminente collega Sicrano dos Anzóes; em seguida propõe um voto de louvor ao 2.º secretario, que, em boa hora, para bem dos creditos sociaes e politicos, soube se libertar do execravel vicio do tabaco, o que é aprovado por unanimidade. O sr. presidente declara que, por motivo justificado, o 1.º secretario deixa de apresentar o relatorio dos trabalhos por não estar ainda exgottado todo o assumpto que compete á comissão resolver. O 1.º secretario comunica que se congratula com seus collegas pelo decimo anniversario natalicio da comissão, sendo suas ultimas palavras cobertas de calorosos applausos.

Nada mais havendo a tratar foi marcada nova reunião, que se realizará — salvo caso de força maior — em continuação, até a consummação dos seculos...

RAUL



SALÃO DE 1923



Depois do brilhante vernissage de sabbado, assistido por numerosos artistas e amadores, realizou-se domingo ultimo, nas esplendidas galerias da Escola Nacional de Bellas-Artes, a solemne inauguração do Salão de 1923. As nossas gravuras assignalam aspectos de ambas as ceremonias: 1 - O chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro da Justiça e director da Escola de Bellas Artes, visitando a secção de escultura. 2 e 3 - Artistas e professores, por occasião do vernissage. 4 - O joven pintor Oswaldo Teixeira, rodeado de collegas, ao retocar o seu principal trabalho. 5 - O brilhante caricaturista Raul, fixando o proprio os seus graciosissimos quadros. 6 - O illustre pintor Antonio Parreiras, na sala reservada ás suas grandissimas telas. 7 - A senhorinha Palmyra Souza, dando as ultimas tintas numa interessante figura de mulher.





ENTRE MUMIAS E SARCOPHAGOS



A COLLECÇÃO EGYPTOLOGICA DO MUSEU NACIONAL



A sensacional descoberta do tumulo de Tut-ankh-Amen, no Egypto, pelo sabio Howard Carter, realizada graças á esclarecida liberalidade do infeliz lord Carnarvon, reavivou o interesse do publico para as antiguidades egypcias. A divida consideravel da civilização occidental para com a civilização do antigo Egypto está geralmente pouco avaliada, porque ella não foi contrahida directamente com o imperio dos Pharaós, e sim através da civilização hellenica, adaptada posteriormente aos costumes dos barbaros occidentaes por intermedio dos Latinos e dos Arabes. Houve um longo periodo em que a admiração do Egypto mysterioso pelos Hellenos creou uma verdadeira "moda" de ir visitar o valle do Nilo e beber lá as fontes da Sabedoria antiquissima. Os sabios, os philosophos, os homens de estado foram interrogar os sacerdotes de Ptah ou de Ammon: a viagem ao Nilo era de rigor para completar a educação de um grego, como o foi para um romano a viagem de Athenas, como o é para um contemporaneo nosso uma viagem aos centros de es-

tudo europeus ou americanos. Assim viram o Egypto: Solon, Hecateu de Mileto, Pythagoras, Democrito, Herodoto, Theocrito. Quem conhece a historia e as instituições egypcias constata a cada passo, em nossos moldes de pensar, quanto profunda foi a influencia d'essa mentalidade, sobre os povos que foram para nós os transmissores, os intermediarios do espirito egypcio. Por tantos motivos uma visita ás collecções egyptologicas, em todos os museus do mundo, torna-se hoje ainda um cuidado de verdadeira actualidade.

A collecção do Museu Nacional, embora pequena, recomenda-se pela garantia absoluta da authenticidade de todas as suas peças: isso devido á epoca em que foi comprada, — em 1824, pelo Imperador D. Pedro I — epoca em que a ignorancia da leitura hieroglyphica tornava difficil a imitação exacta de objectos egypcios. A copia fiel de um texto hieroglyphico é tarefa muito ardua e minuciosa, como sabem perfeitamente os especialistas, e a incoherencia das inscrições é o mais patente testemunho das falsificações, mormente das que foram executadas por pessoas não iniciadas na leitura dos textos. E' claro que tal iniciação foi possivel só depois da publicação da primeira grammatica. Esta foi precisamente publicada por François Champollion em 1824, no mesmo anno em que nossa collecção era adquirida ao italiano Fiengo.

Ella se compõe de mumias com os caixões de madeira revestidos de inscrições, preces aos Deuses e nomes dos defunctos; de estelas funerarias de pedra, de pequenas estatuetas dos Deuses, de amuletos e escaravellhos, de ushabtiu, representações de "duplos", etc. N'uma precedente nota, explicámos o valor de uma estela funeraria, do Principe Chancellor Bak-en-Amen, provavel contemporaneo do Pharaoh Amen-Hotep IV, o sogro de Tut-ankh-Amen (estela n. 2449). Falaremos hoje de alguns outros objectos, em particular das mumias.

Quando fallecia uma personagem

de distincção — rei, alto sacerdote, principe, cantora de capella de um templo, etc. — o cadaver entregue aos paraschitas e taricheutos, era esvaaziado das visceras, que depositavam em vasos consagrados, ditos cánopos (ns. 145, 159, 161, 172) e cuja tampa esculpida representava os quatro filhos do deus Horus: Amset com face de homem, o gavião Kebsenuf, o chacal Tuamautef e o cynocephalo Hapi. O corpo lavado com essencias e aromatas era deixado depois a banhar durante 70 dias n'um banho de carbonato de sodio; ao fim envolviam-nocom ataduras (n. 527) untadas de perfumes que, graças ao enchimento das cavidades com pannos e chumaços, reproduziam frequentemente com habilidade as formas do defuncto (mumia n. 530). A mumia assim tratada, e garantida contra a destruição natural, a putrefacção, era deitada n'um caixão de madeira, revestido de um panno finissimo de linho e de um inducto de gesso, sobre o qual os escribas do templo traçavam, as figuras dos Deuses dos genios da Amentit (o Hadés dos gregos), os amuletos protectores do ultimo somno e as inscrições. São estas textos sagrados do Ritual funerario chamado o Livro dos Mortos e que, sempre presentes ao lado do defuncto, guardavam-no contra os erros da memoria, quando elle devia recitar as incantações poderosas, permitindo-lhe atravessar as salas das horas da noite, lutar contra os inimigos da alma ro alem-tumulo, apresentar-se ao tribunal de Osiris e acompanhar a barca do Sol. Todos estes textos deviam ser conhecidos do defuncto, de cór, e pronunciados segundo a musica precisa, n'uma justa intonação, para realizar o effeito magico d'elles esperado.

O enorme caixão (ns. 525 e 526) pintado de amarello pertence á XXa dynastia; elle é portanto contemporaneo do celebre Samsão da Biblia e da idade média hellenica que seguiu á guerra de Troia. Pertencia ao chefe dos sacerdotes de Amen-Rã, rei dos Deuses — escriba real, real parente,

proposto á Sé da divina Tuat de Amen — "Hori". Cada um dos quadros pintados sobre a tampa representa o defuncto em adoração perante os Deuses diversos: Osiris, Isis, Khnum, Ammon-Rã, etc. As mãos cruzadas sobre o peito seguram a "cruz alçada", ankh — symbolo de vida. E' originario de Thebas.

Os ns. 528 e 531 são a cuba e a tampa do sarcophago de "Netert-Amen em Sa-Ast", "filha de "Neter-ankh-Khonsu". Epoca provavel: XIXa á XXa dyastia. Contemporaneo da epoca do Exodo dos Hebreus, do Egypto. Tambem provem de Thebas. Sobre a tampa, á altura do peito, está pintado o julgamento da alma ao tribunal do deus Bom, Osiris, o deus dos Mortos, — o mesmo que os gregos representavam nos Infernos e chamavam Minos. Na balança pesam as acções boas e más do defuncto durante a vida, e o coração testemunha de sua vida terrestre, com a esperanza de ser julgado justo e mandado nos Campos d'Aaru — as ilhas Fortunadas, ou Campos Elyseus dos gregos. No fundo da tampa "Nut", a deusa do Ceu, estende os braços sobre a mumia.

A mumia de mulher bellissima, cuja



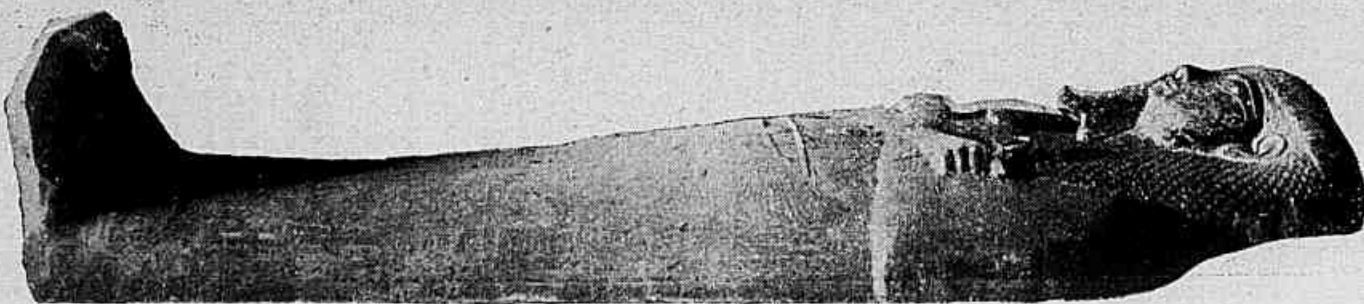
Um ushabti do Medio Imperio



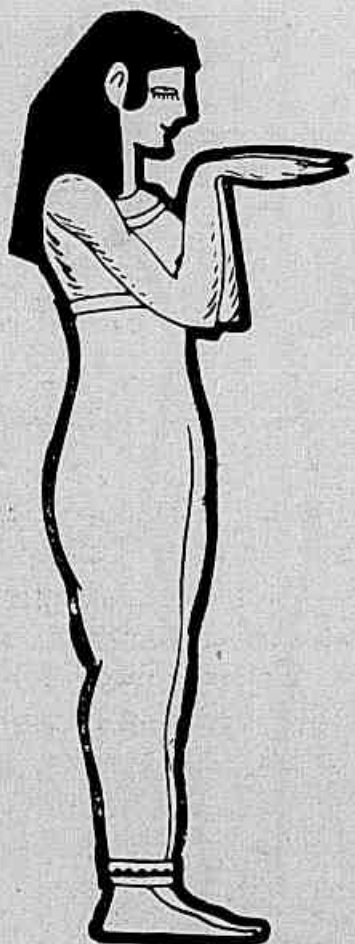
Tampa do sarcophago de Netert-Amen em Sa Ast



Mumia de mulher, com mascara dourada



Sarcophago de Hori



face está revestida de uma cartomagem dourada, imitando os traços da defuncta quando viva, lembra as múmias de cantoras e bayaderas, descobertas em Antinoe, por Gayet. Ella pertence provavelmente á época ptolemaica — infelizmente não pôde ser identificada ainda, porque não tem inscripção alguma. Está deitada n'um caixão (n. 530) que não lhe pertence e muito mais antigo (Tampa n. 529). E' um caixão de homem, provindo de Dobu (a Edfu moderna). Data da XIXa. á XXa. dynastia, como o precedente. Na inscripção podemos ler os titulos — Sacerdote de Amen, o diário, em seu grande templo de Amen, como segundo guardião — e o nome: "Pa-Sit-f-Usher", o bem aventurado, filho do propheta de Amen de Thebas.

Durante muito tempo acreditou-se que o ataúde n. 532 fosse falso, em razão das pinturas menos cuidadosas de que está decorado: fomos bastante feliz, graças ao exame das inscripções, para mostrar a inanidade d'esta apprehensão, e ver mais tarde confirmado o nosso juízo, pelo saudoso conselheiro Barão Homem de Mello, que foi familiar do imperador D. Pedro II. Este sarcophago con-

XXVIa. á XXVIIa. dynastia. Fim da época saíta, ao começo da dominação persa. Ella foi contemporanea portanto de Pisistrato na Grecia, de Kambyzes e Dario I.º na Persia.

Quando um Egypcio descia ao tumulo, não se limitavam os parentes ao cuidado do sarcophago e do embalsamamento, á estricção observança das offertas funerarias, especificadas nas estelas — de "pães, gansos, bois, ovelhas, cerveja, perfumes e todas cousas boas para o duplo do defuncto". Ainda recobriam o cadaver, antes de fechar o ataúde, de amuletos poderosos para a segurança pessoal do corpo. Ao pescoço suspendiam collares de contas azues, verdes, esmaltadas ou vitrificadas. Temos aqui numerosos exemplares d'estes, uns com escaravinhos de peito (n. 154), outros com uma minúscula estatueta do Deus Osiris (n. 516), ou de um dos genios da Amentit, ou Região funeraria (n. 66). Entre as ataduras, no lugar do coração, depositavam um escaravinho de coração, bastante grande (n. 113), com o nome do defuncto, e que devia testemunhar de sua puridade de alma, como já dissemos, perante o tribunal de Osiris. Nos braços, ao punho, passavam pulseiras (n. 112) compostas também de contas de vidro, de calcar esmaltado e de amuletos como o Uchat (n. 442) olho de Horus, o pilar Tat (n. 415) symbolo do Osiris, o gato (n. 157) que apaga as impurezas.

O mais curioso de todos os objectos, entretanto, que acompanhavam o morto no seu caixão é aquella figurinha de barro cozido ou de esmalte, em forma de múmia, azulada, esverdeada, ás vezes de madeira — com o nome do defuncto ou um trecho breve do Capitulo VI do Livro dos Mortos, escripto a tinta preta sobre o corpo.

Numerosas são aquellas figurinhas em todos os museus do mundo, e temos d'ellas também aqui uma profusão de modelos diversos.

Lemos assim a inscripção: Real offertaa Osiris Khent Ament, Deus Grande, Senhor de Abydos, para proteger a cantora da Capella de Amen, Shm-Amen-Su. Epoca:

Ellas são chamadas ushabtis, ou ushabtiu — o que vem a ser "aquelles que respondem á chamada", os respondentes, os servidores ou criados. Para comprehender esta feição da mentalidade egypcia, lembremos que no começo de quasi todas as civilizações humanas, e hoje ainda nas tribus selvagens, quando morria um chefe, sacrificava-se sobre o seu tumulo, ou queimava-se na sua pyra, seus escravos, ás vezes suas mulheres, para que elle os encontrasse no alem-tumulo e não ficasse privado dos seus serviços. Com a evolução da sociedade, os sentimentos tornam-se menos crueis ou menos fanaticos, ás vezes scepticos — e, como os recursos da magia permitem animar da vida real os simulacros dos homens, dos animaes e dos objectos, não vale mais a pena sacrificar os verdadeiros servos do mestre: basta figural-os em estatuetas — o defuncto, graças ao poder de evocação que reside na voz humana quando ella enuncia perfeitamente as formulas magicas, poderá "chamar" ao trábaho seus creados, quando fôr necessario, e todas as pequenas estatuetas de barro azulado, os "ushabtiu", ouvirão a chamada, erguer-se-ão e, pegando do sacco de sementes e da enxada, irão trabalhar nos "Campos de Aaru", semear, colher, pescar, caçar, segundo a vontade do defuncto.

Não devemos rir d'esta superstição egypcia, aos tempos de Homero: Achilles morto reclamava seus escravos e sua escrava Polyxena, e todos foram sacrificados sobre a pyra funeraria pelos seus companheiros. Hoje ainda, quando um chefe de estado, um general é conduzido ao tumulo, é costume, em alguns paizes muito adeantados, conduzir até á beira da cova o cavallo de armas — reminiscencia do tempo em que o mesmo animal era sacrificado em cima do tumulo, como nos Gaulezes, nos Scythos, etc.

Terminaremos chamando a attenção sobre uma peça excessivamente curiosa, que descobrimos na collecção, quando d'ella tomámos conta: é uma estatueta de madeira revestida

de gesso, que foi pintada, dourada e coberta de inscripções. Tudo isso se apagou com o tempo, porque a peça teve as honras de um naos n'um templo, provavelmente em Bubastis no Delta. A cabeça, coberta de uma vasta cabelleira, patentêa os buracos onde preguinhos de ouro deviam fixar uma corôa em dias festivos. Quem a considerar com attenção reconhecerá sua perfeita identidade com uma estatueta de bronze figurada em todos os manuaes de arte antiga e conhecida sob o nome de "Dama Takushit" (n. 178). Ella era sacerdotisa de Ammon, de Thebas, e filha de sacerdote. A estatueta de bronze pertence ao museu de Athenas e foi descripta pelo eminente egyptologo Gaston Maspéro. Pertencem, tanto o bronze como a nossa peça, ao fim da XXVa dynastia (epoca saíta), quasi no tempo em que os gregos, bem acolhidos pela Pharaoh Psammeticos, começaram a se estabelecer no Delta e fundaram a cidade de Naucratis.

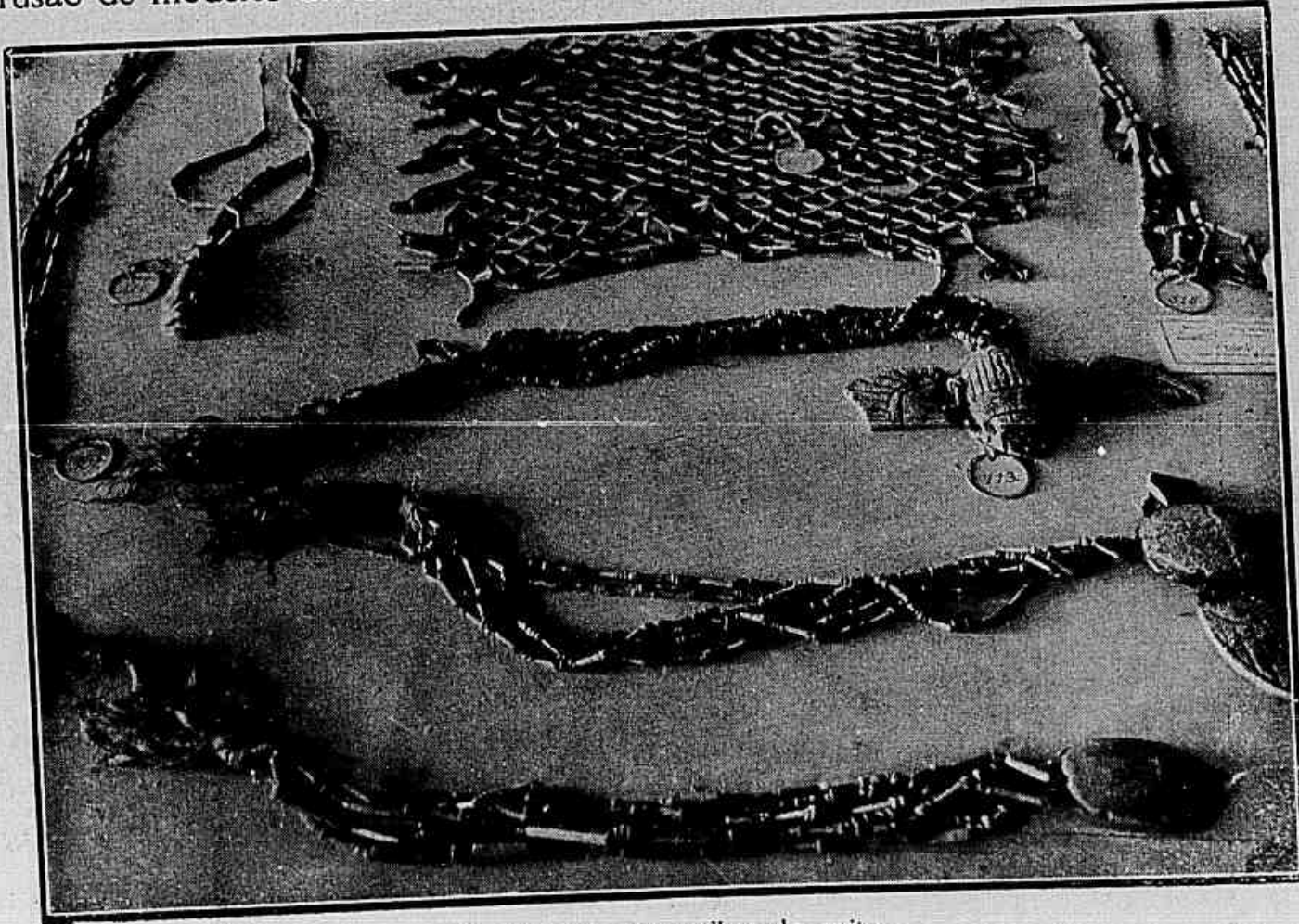
Esta breve resenha é sufficiente entretanto para mostrar quantas cousas interessantes possui o Museu Nacional, do antigo Egypto. Vale a pena lembrar aqui que taes collecções — egypcias, gregas, romanas, etc. — não figuram no Museu a titulo historico e sim palethnographico. O que importa não é tanto n'ellas o valor historico, evocador de taes e taes factos ou personagens, mas a documentação inestimavel para a evolução da mentalidade humana, nos povos antigos. Eis porque os factos historicos e as datas aqui citadas servem apenas de barometro chronologico, se nos fôr permittido assim dizer, para fixar no tempo a etiagem exacta d'esta evolução mental. Foucart, muito sensatamente, ponderou a vantagem de comparar as civilizações prehistoricas e historicas com a das tribus hoje ainda barbaras, afim de esclarecer os costumes das menos conhecidas á luz das que melhor se comprehendem. E' graças a este methodo, seguido brilhantemente também pelo professor Levy-Bruhl, que penetramos mais acertadamente hoje na brenha mysteriosa das crenças egypcias, gregas, semiticas, latinas e outras.



Vaso canopo, onde se guardavam as entranhas das múmias.



A «Dama Takushit», vista de frente



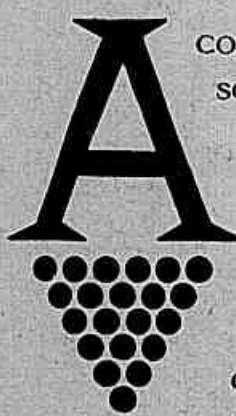
Amuletos e escaravinhos de peito

ⲙⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ ⲛⲓⲛⲓ

(Assignatura do prof. Childe, em caracteres egypcios)

A «Dama Takushit», de perfil

A PAGINA DE EVA



ACORDOU cedo. Dois braços soffregos, dois braços que ha muito lhe aguardam o despertar, arrebatam-no, morno ainda, dentre as cobertas revoltas e loucamente o premem de encontro a um peito palpitante...

Uma chuva de beijos lhe cahe sobre as faces, os olhos, o pescoço, as orelhas, a pennugem doirada do cabelo.

Colhido de surpresa Vicentinho defende-se, as mãosinhas em anteparo, rebellado e pasmo ante essa desencadeada avalanche de caricias. Está acostumado a ser beijado, sim... todas as manhãs o seu despertar encontra esta mesma extasiada effusão de carinho... Mas a de hoje é differente. Tem mais calor, mais abundancia, mais enternecimento, mais alegria...

— Filhinho faz annos... um anno... um anninho... — explica a voz da Mamã, afogando-se em riso deante do amúo com que furta a carinha intrigada á cocega dos beijos que não querem cessar.

Fazer annos?... Vicentinho não sabe o que isto significa e, impacientado, reclama Bububá, a ama, o leite, a razão quotidiana do seu pequenino estomago exigente, a cousa importante por excellencia. Sim, Bububá virá... entreabre já a porta, commovida e sorridente. Antes porém os braços do Papá, tomados da mesma ancia abraçativa dos de Mamã apoderam-se d'elle, aprisionando-o n'um longo amplexo emocionado, enquanto os beijos recommencam a sua irritante faina perseguidora.

Vicentinho debate-se, sacode a cabecinha n'uma negativa de protesto, começando a zangar-se afinal contra esse inexplicavel atrazo ás delicias do seu mamar. *Mamá... mamá...* — articula bem claro, estalando os labios n'uma onomatopéa das mais expressivas, o corpo todo atirado para os lados da ama.

E não é que á Bububá, essa negra Luiza que para elle resume todas as delicias humanas, occorre tambem apertal-o, abraçal-o, beijal-o, repetindo como os outros n'um grande riso de contentamento:

— Vicentinho faz annos... Vicentinho faz annos...

Que diabo é isto: fazer annos?... E que mania esta de o atazanarem com festas e beijos quando tem fome e o peito da ama ali está, tumido e farto, ao alcance da boquinha impaciente?... Quer mamar e ninguem parece comprehendel-o... esta gente grande tem, decididamente, a cabeça muito dura... Indignado, Vicentinho abre a valvula aos gritos...

— Não o contrariem, coitadinho, faz annos hoje... Deixem-no mamar socegado,

mostra-se. Os presentes depois. Esse depois não foi muito demorado...

Não era possivel que o fosse... havia tanta cousa bonita a mostrar-lhe! Papá não resistiu, acenando-lhe de longe com um vistoso polichinello, guizalhante como um chocalho. Vicentinho estaca em meio do grande sorvo que ia engulir, os labios cheios de leite desprendem-se do seio e os olhos dilatados de espanto cravam-se na cousa maravilhosa.

— Té... — declara n'uma incontinente affirmação de vontade, estendendo para o boneco multicôr a mãosinha cobiçosa.

Quer o polichinello, como quer os sapatos novos, a camisola de cassa branca onde se pavoneiam, bordados, quatro pintos côr de morango, o *nanão*, um cachorro felpudo e macio qual um arminho de pó de arroz, o chapéo de fustão, o *pacatá*, quer tudo, evidentemente, tudo que de cambulhada lhe offerecem ao capricho alvorçado do desejo. O *pacatá* é um prestigioso cavallo de páo, e deante do garbo d'esse corcel de palmo e meio que, immediatamente, lhe realiza o ideal equestre, Vicentinho senta-se de brusco, esquecido do peito, esquecido da Bububá, esquecido de tudo, no extase em que o mergulha a novidade d'essas fascinadoras cousas desconhecidas. Por-

que tudo isto?... Porque?... Ignora-o por certo, mas entrega-se todo á satisfação de ser o alvo para o qual tumultuosamente convergem presentes e festas. De polichinello em punho, seus olhos deslumbrados vão de uma para outra cousa na perplexidade da escolha: quereria poder pegar em tudo ao mesmo tempo... quereria... Mas encolhe-se de subito, encostando-se á ama n'um inequivoco movimento de desconfiança e de susto... Uma borboleta de latão, pintada de vermelho e azul, avança para elle, batendo as hirtas azas com um ruido metallico que o amedronta inexprimivelmente. O que é aquillo?... Os grandes olhos confiantes de Vicentinho levantam-se interrogativos:

— *Bisso...* — murmura, apontando com o dedinho o bizarro objecto que se desarticula n'uma caricatura desengonçada de vôo. Não, não gosta d'esse bicho estranho, prefere-lhe mil vezes o polichinello, esse *nêê* de cara de porcelana ro-



sada, todo pontilhado de guizos de ouro que, ac menor gesto distrahido, chocalha e treme alegremente como um pandeiro. Vicentinho não tem muito tempo, no emtanto, de matutar longamente sobre as suas prefe-

rencias... A porta abre-se, um grupo alacre precipita-se pelo quarto a dentro, arrebatando-o ao collo da Luiza e, entre risadas e exclamações, Vicentinho passa de braço em braço, recebe um milhar de beijos, berra, protesta, nega-se á exuberancia d'aquellas ruidosas felicitações e acaba rindo doidamente deante da outra onda de presentes que se espalha, promissora e garrida, ao redor d'elle.

Um supplicio, um delicado supplicio espera-o porém. Ganhou tantos vestidos novos que é preciso vestil-os todos, um após outro, para não descontentar os doadores e, sobretudo, para satisfazer a faiceirice enterneçada da Mamã. E a toilette principia... Desde o engraçado pyjama rôxo e branco, dadiua da Bububá, dentro do qual Vicentinho se assemelha a uma

desconcertante e deliciosa miniatura de homem, até o lindo vestidinho de china azul pallido que o transforma n'uma boneca de luxo, não lhe fazem mercê de um só d'esses trajes. Para engambelar-lhe, todavia, a rebellião e fazer-lhe aceitar sem choro essa enervante successão de toilettes, dão-lhe

o brinquedo por excellencia: uma grande bola de pelucia branca, rosa e azul pela qual Vicentinho ressentiu, desde a primeira vista, a mais avassaladora das paixões. Podem vestil-o e despil-o á vontade, está satisfeito.

Foi empurrando essa bola todo-poderosa com o pézinho enlçado de pellica branca, titubeante ainda nas pernas novas no andar, que fez no salão, repleto de visitas, a sua entrada triumphal... Trajava o vestido de china azul pallido, onde guirlandas de rosinhas rococó punham uma graça fresca de aguarella—o seu ultimo vestido de mulher—e vinha de muito máo humor atraz da bola escorregadia que, a cada instante, lhe escapava ás desageitadas mãosinhas. Beijos, abraços, parabens, exclamações de admiração, votos de saúde e de longa vida, Vicentinho perde um pouco a cabeça no meio d'esse turbilhão congratulativo e amiguo. O que terá esta gente?... E que fim levou a bola, no meio de todas essas barulhentas expansões de regosijo?

— A bó... a bó... — reclama elle, desesperado, não sabendo o que fazer para se ver livre desses mimos que não comprehendem e o atormentam, impossibilitando-lhe momentaneamente a brincadeira.

A bola fugiu, aproveitou a confusão para se metter sorateiramente debaixo de um movel. Vicentinho, prestes a chorar, relanceia em torno olhares de consternação... Mas alguém que entra lhe traz uma nova bola e o pranto secca-se-lhe como por magia nos olhos novamente radiantes; irresistivel ebriez o subleva todo de ineffavel contentamento... Não sabe porque o festejam assim, naquella dia que lhe parecia igual aos outros dias, ignora a cousa d'esse desfile de brinquedos que lhe maravilham a alminha deslumbrada, mas recebe naturalmente todas essas homenagens, acceitando-as com o divino candor da sua innocencia.

E durante o dia inteiro, naquella festa, de que é o lindo soberano inconsciente, Vicentinho, um pouco tonto, as faces vermelhas do calor do exercicio exagerado, a bola entre os braços e um riso de ventura nos labios, corre, pula, grita, expandindo com os pequenos companheiros que o rodeiam a felicidade sem par d'esse glorioso anniversario.

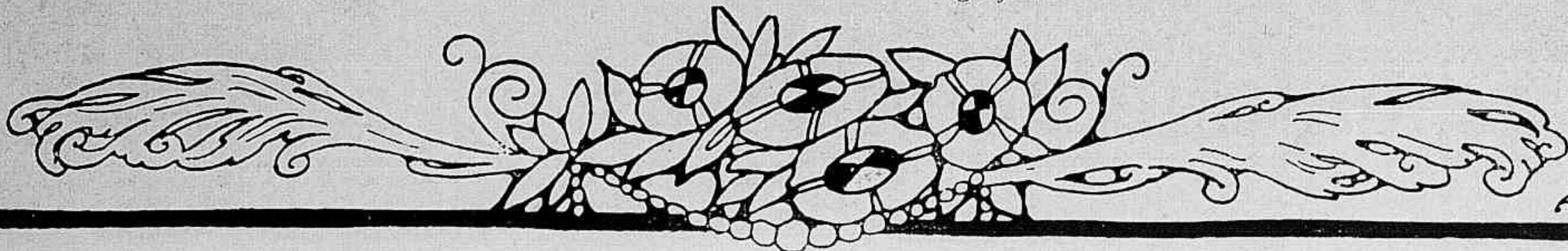
A' noite, excitado, os nervos trepidantes esfalfado, aborrecido, exausto de fadiga e de emoções, teve de tomar um calmante para encontrar afinal o somno que teimosamente lhe fugia...

Adormeceu a custo, atracado á grande bola de pelucia, a mão na de Mamã, desolado de ter de fechar os olhos á tentação de todos esses brinquedos, esparsos pelo quarto, n'uma fantasmagoria mirabolante de conto de fada. Adormeceu na certeza de achal-os amanhã todos alli, á espera d'elle, e recommencar o encantamento... Amanhã...

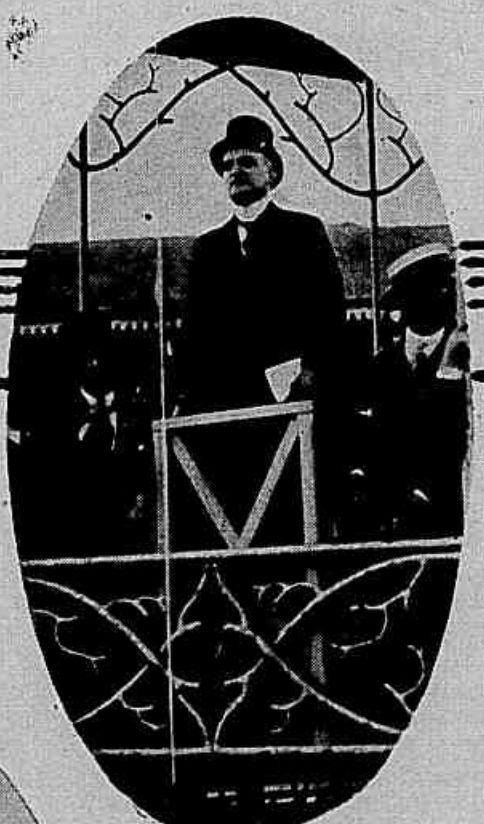
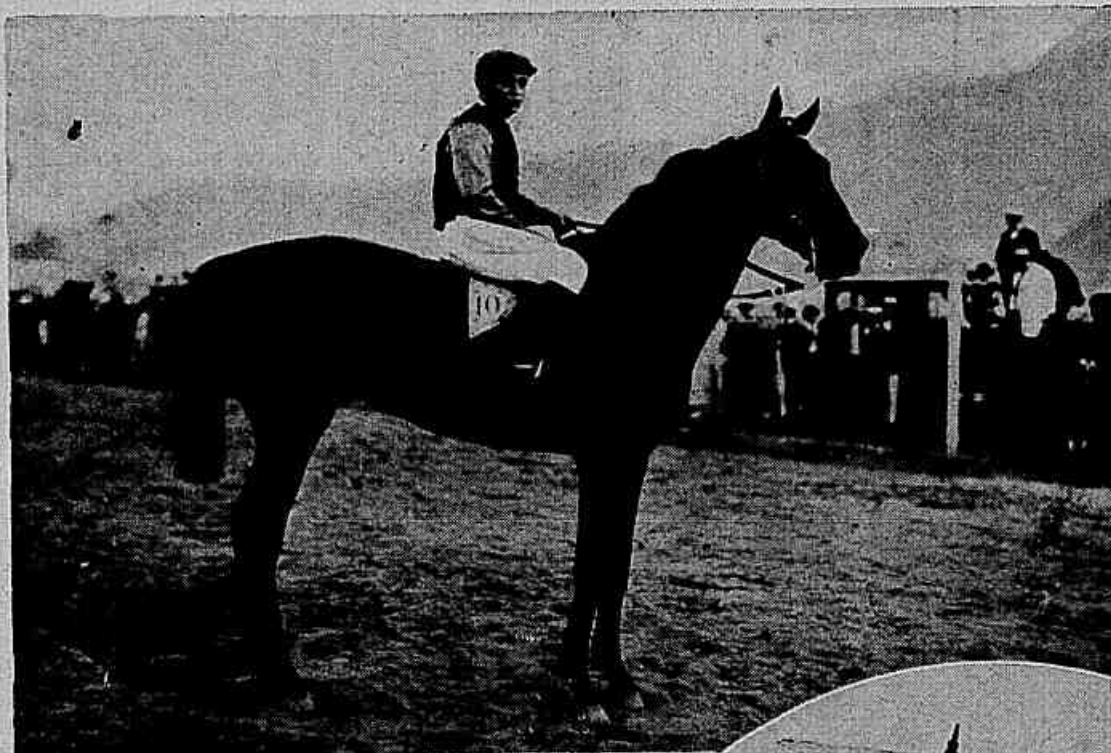
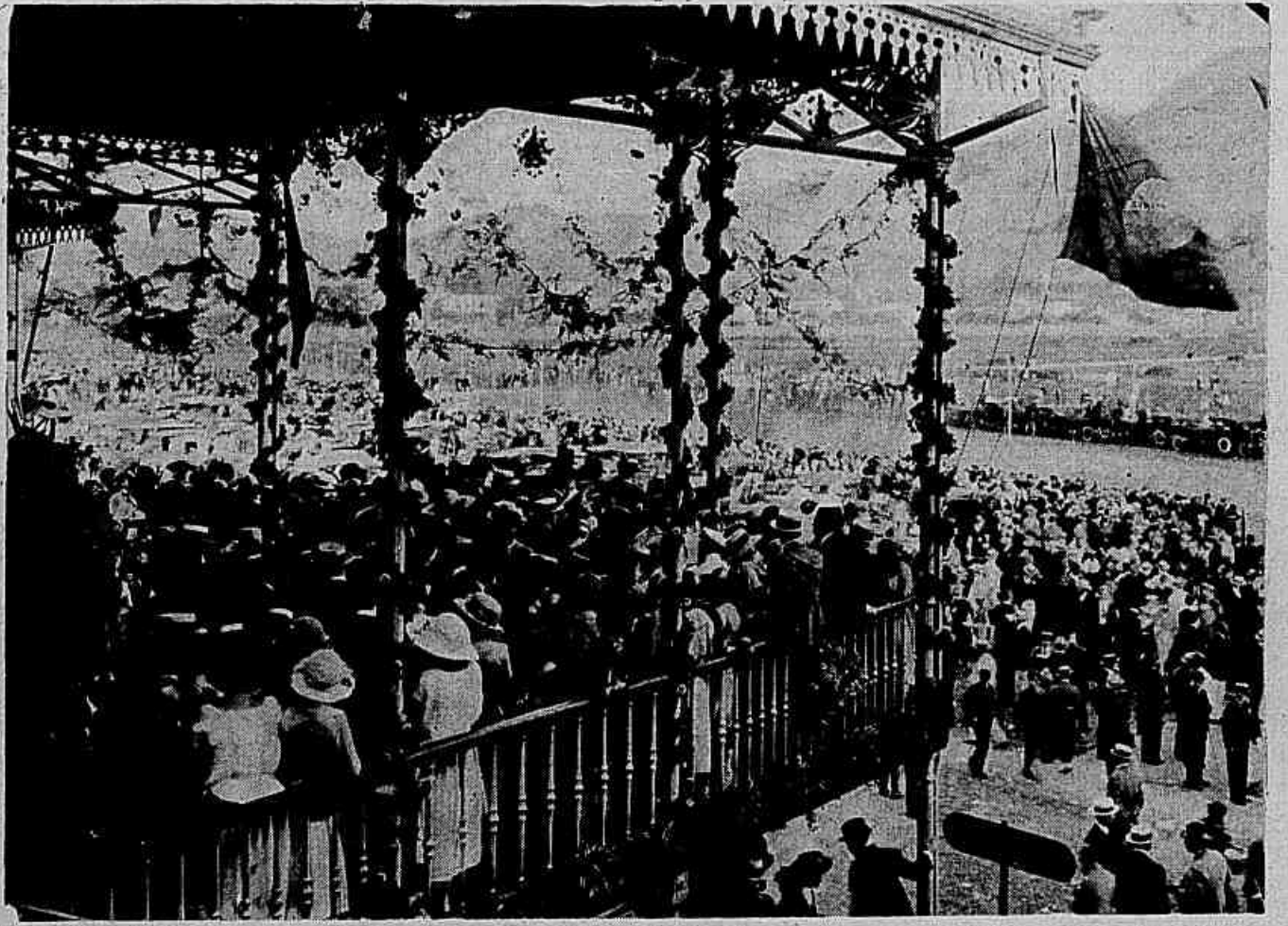
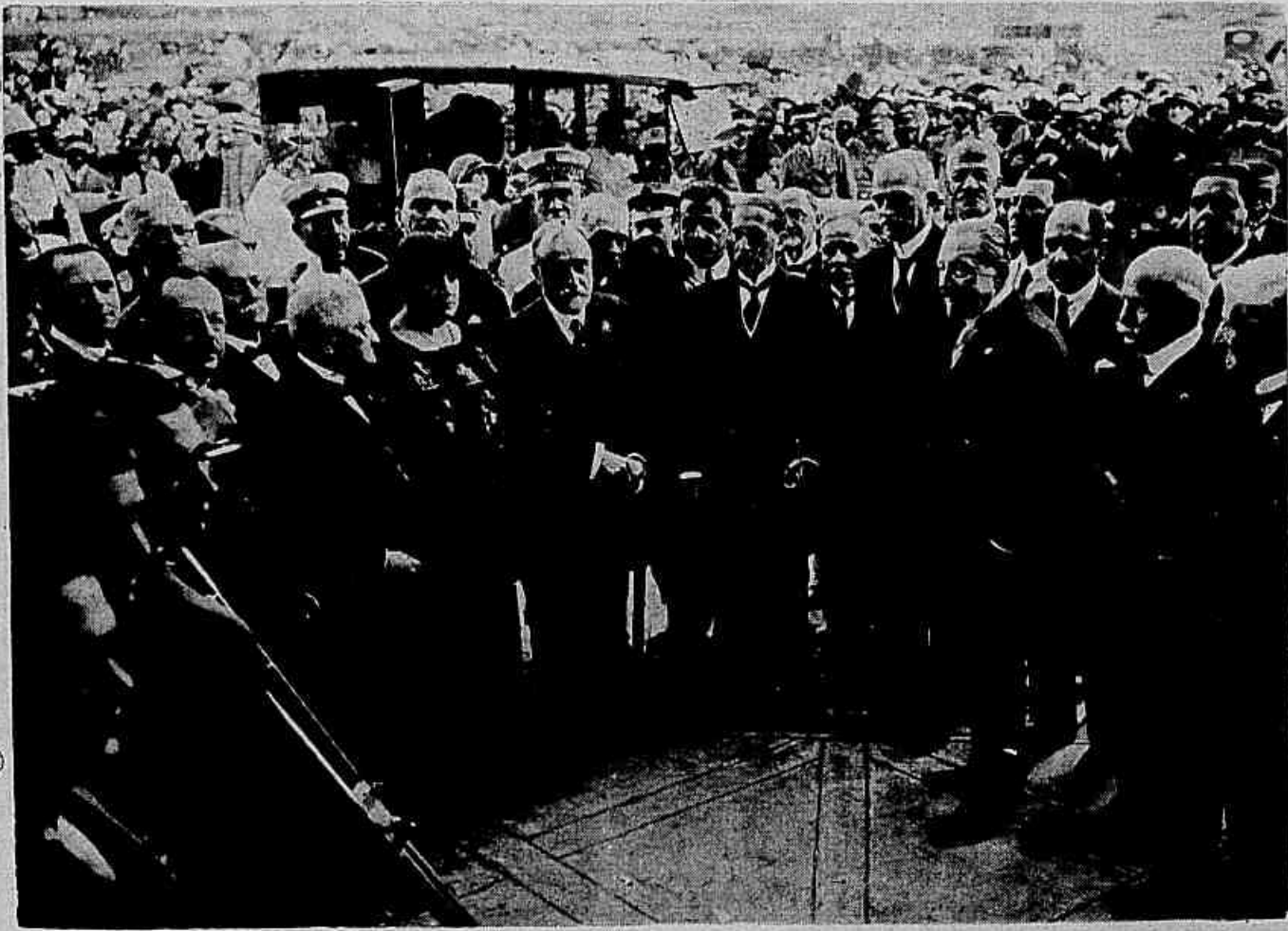
Farias tres annos este mez, meu filho... trez annos... Do fundo de minha memoria, onde tudo que foi teu palpita sempre da vida immorredoura da saudade, esse dia do teu primeiro e unico anniversario illuminadamente se levanta... Nada esqueci... Teus gestos, teu olhar, a clara alegria de teu riso, tudo está aqui, comigo, gravado indelevelmente no coração onde a tua pequenina imagem nunca, um só minuto, se empanou... E' o meu pungente, o meu idolatrado thesouro...

De todos os beijos que te daria, e doridos e inertes na bocca inutilmente ainda me fremem, de todos os presentes que para teu prazer inventaria, n'essa data, o meu carinho, nada te posso dar... nada te posso trazer senão as flôres com que te cubro a sepultura e as lagrimas... — a ti que eras só riso, oh meu filhinho!... — as lagrimas que nem um só dia deixou de derramar por ti o inconsolavel desespero da minha dôr...

Maria Eugénia Celso

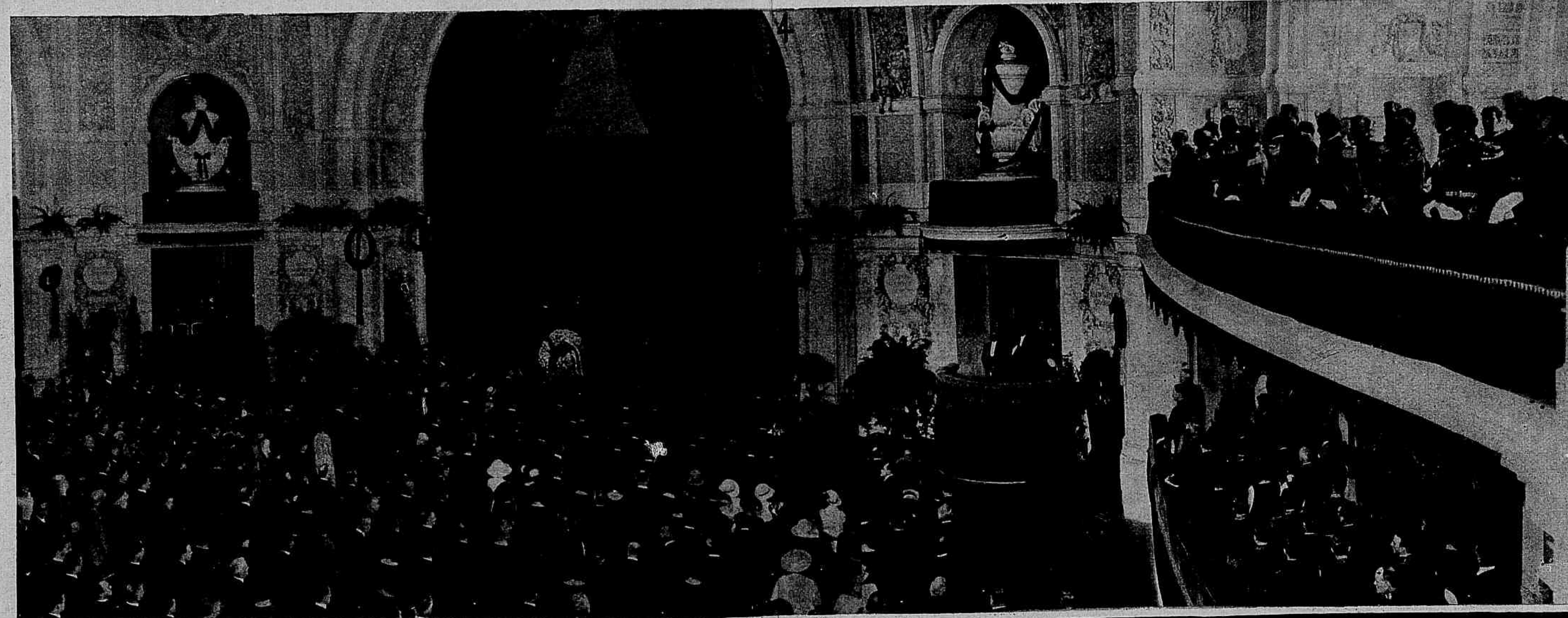
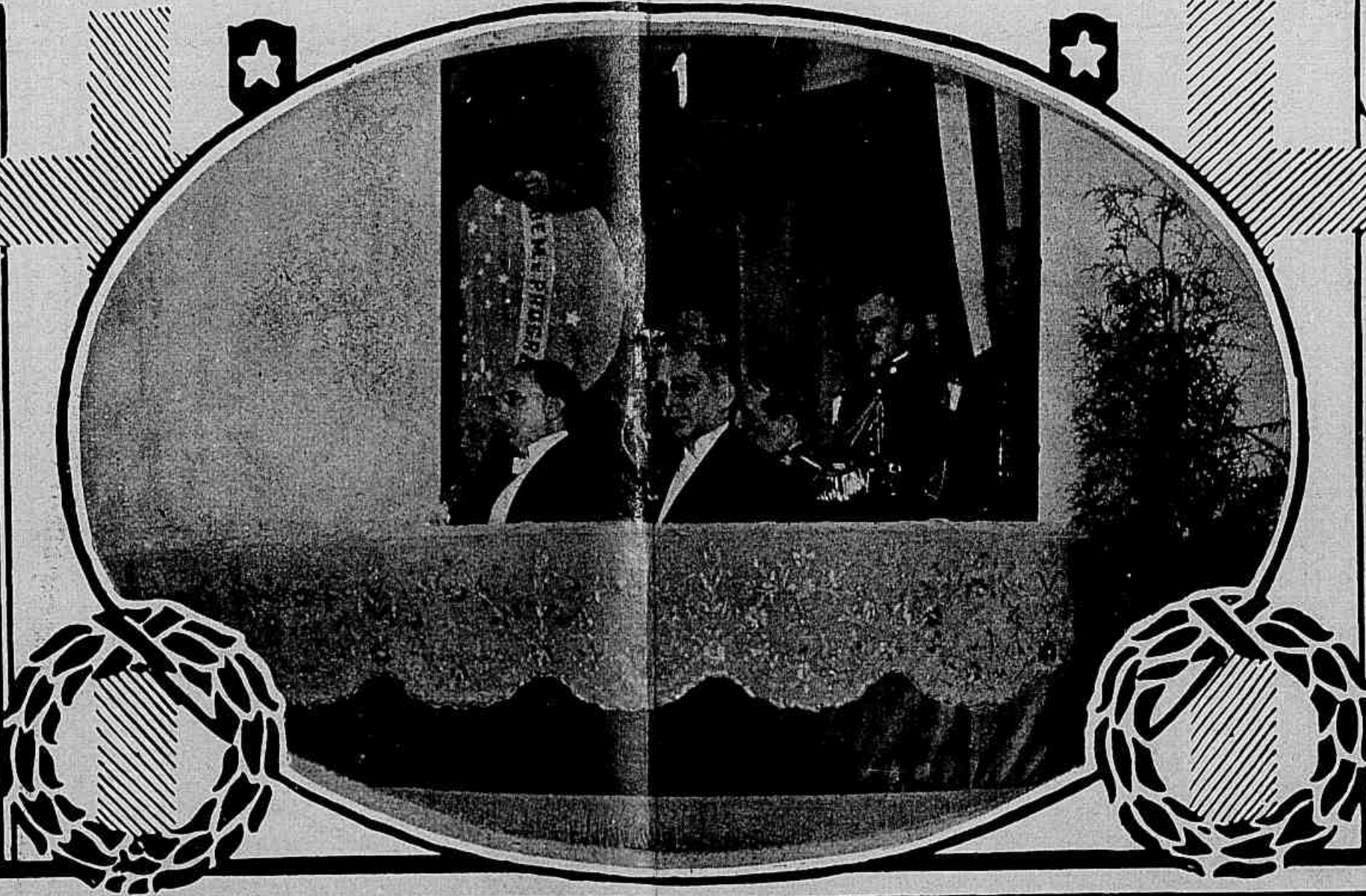
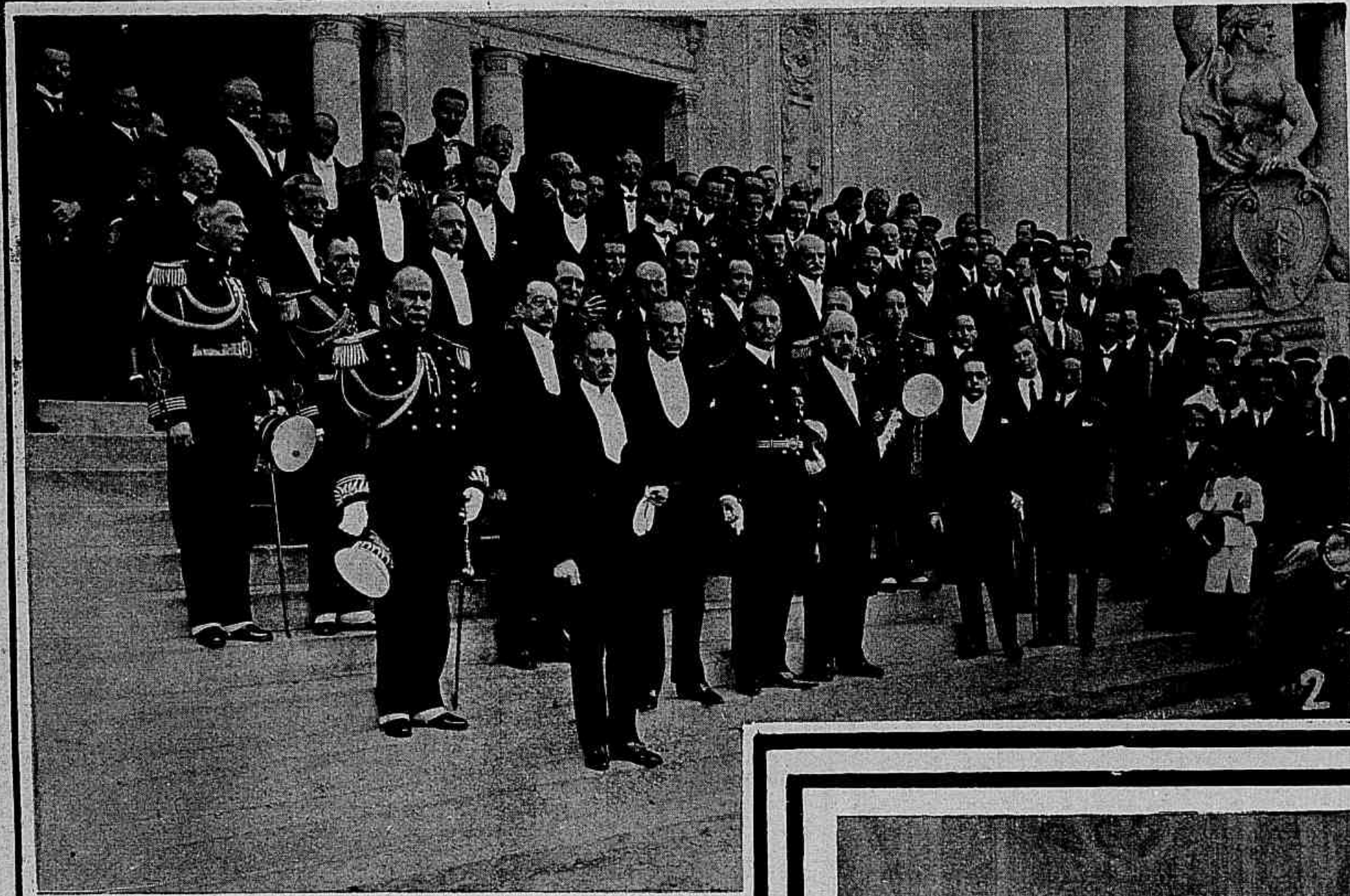


O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"



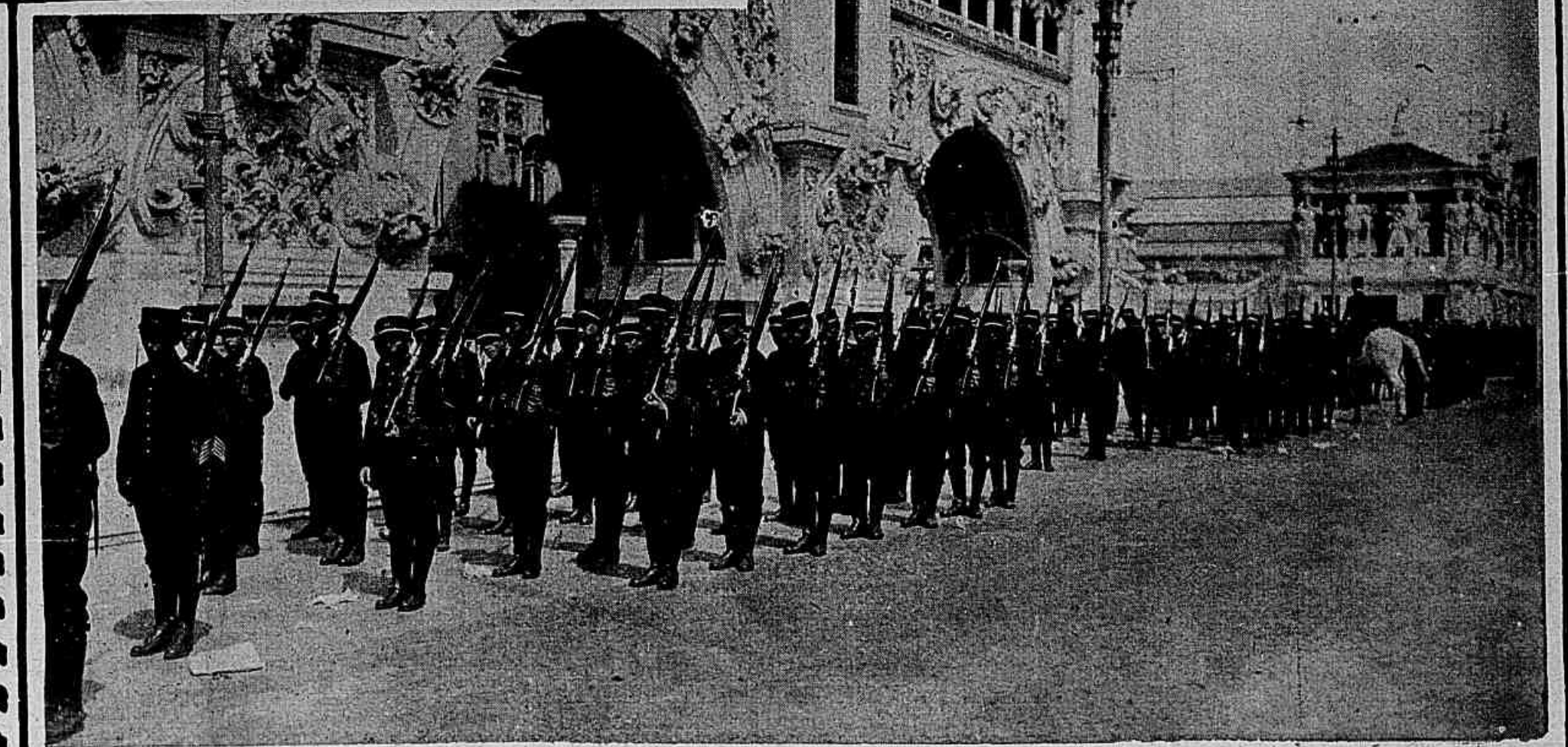
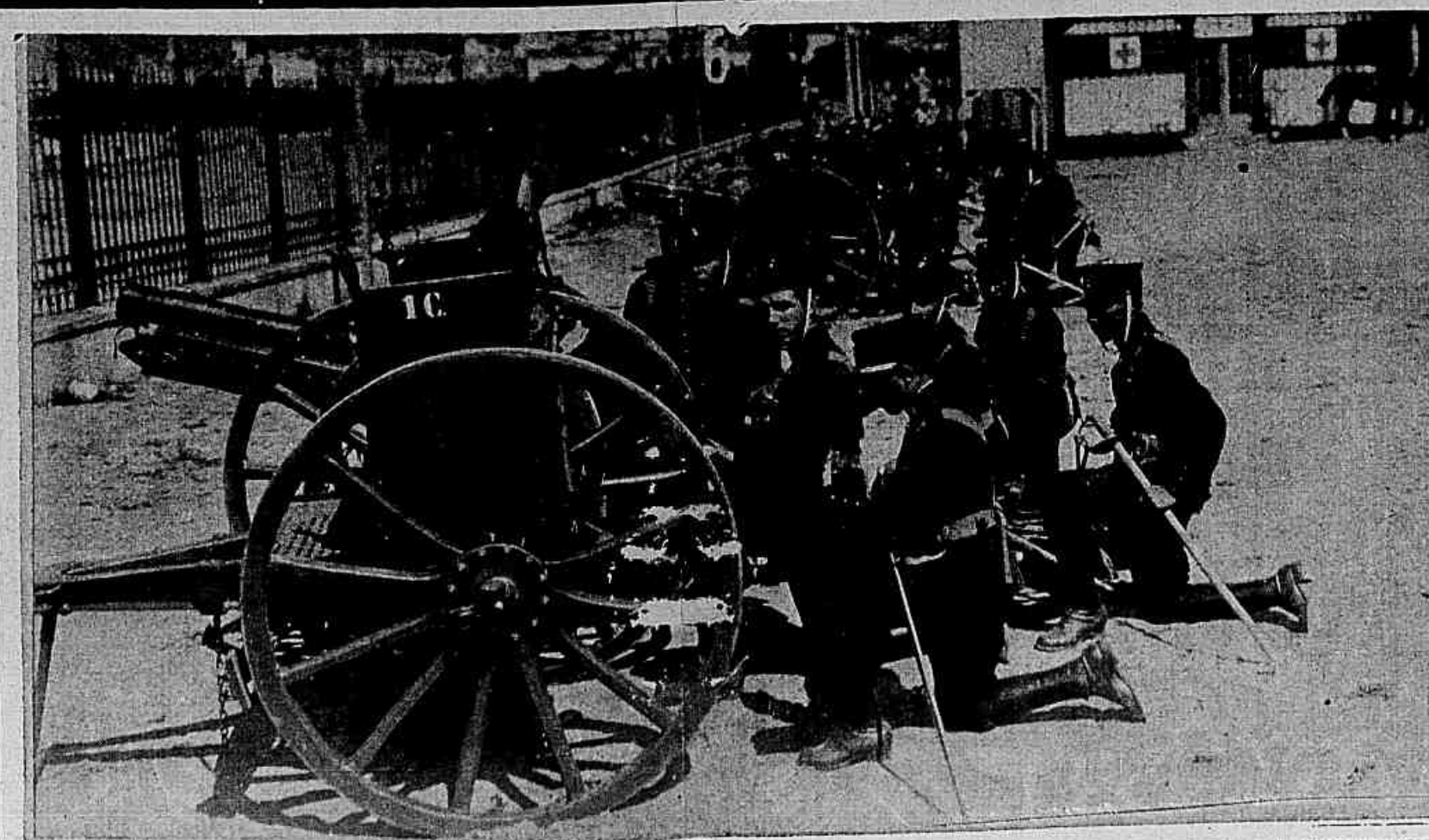
Entre outras provas sensacionais, disputou-se domingo ultimo, no Derby-Club, o Grande Premio Dr. Frontin, em que logrou brilhantissima victoria o cavallo Black Jester, montado pelo jockey Domingos Suarez. Vêem-se nesta pagina os principais aspectos da aquella importante prova hippica, destacando-se: ao alto, o sr. presidente da Republica e sra. Arthur Bernardes, ao chegarem ao prado, acompanhados dos srs. ministro da Agricultura, senadores Paulo Frontin e Sampaio Correia, e outras personalidades; ao centro, o cavallo Black Jester, vencedor do Grande Premio, e á direita o sr. ministro Miguel Calmon, servindo de juiz.

A BANDEIRA CONSTELLADA ENVOLTA EM CREPES



Em homenagem à memória do presidente Warren Gamaliel Harding, que faleceu há duas semanas, ocupando o mais alto cargo político dos Estados Unidos, realizou-se sexta-feira transacta, no Palácio das Festas da extinta Exposição da Independência, uma grandiosa cerimônia cívico-religiosa, de que registramos nestas páginas os aspectos principais: 1—Os srs. presidente da República e embaixador dos Estados Unidos, na escadaria do Palácio das Festas, rodeados dos ministros de Estado, dos officiaes das casas civil e militar da Presidência, de parlamentares, diplomatas e outras altas personalidades. 2—A tribuna presidencial por ocasião da solemnidade, relevando-se

no primeiro plano o chefe do Estado e o ministro das Relações Exteriores. 3—Os membros do Corpo Diplomático, reunidos na entrada do Palácio das Festas, destacando-se no primeiro plano, a contar da direita, os srs. embaixadores da Inglaterra e da Argentina, e ministros do Uruguay e de Cuba. 4—A imponente cerimônia do Palácio das Festas, quando se executava a Marcha Fúnebre sob a regencia do maestro Francisco Braga, vendo-se á direita a tribuna presidencial. 5—Aspecto da assistência á grandiosa solemnidade. 6 e 7—As forças de artilharia e de infantaria, que prestaram durante a fúnebre homenagem as continências da pragmática.





Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 18 — a sra. Alexandre Porrêca ; as senhorinhas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira ; o commendador Domingos Pacheco ; os drs. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral ; o menino Fuasto, filho do casal Ayres Junior.

No dia 19 — a illustre sra. Wenceslau Pereira Braz, Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson e Zélia Pinheiro dos Santos ; as senhorinhas Aida Muller de Campos e Maria Mario Ramos ; o menino Aloysio Joaquim de Salles ; o coronel Francisco Antonio de Faria ; a menina Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor, thesoureiro do Conselho Superior de Ensino.

No dia 20 — as sras. Adelia Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva e Helena de Gusmão Carvalho ; as senhorinhas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida da Vinha Vasques e Margarida Vespucio de Abreu ; os drs. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

No dia 21 — as senhorinhas Cecilia da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa ; o illustre J. J. Seabra, governador da Bahia ; o deputado Ozorio de Paiva.

No dia 22 — a sra. Levino Fanzeres ; as senhorinhas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guimar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida ; o illustre senador Antonio Azevedo, vice-presidente do Senado ; o general Moraes Rego ; o commandante Eduardo Gaillard.

No dia 23 — as sras. Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro ; as senhorinhas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da França ; o almirante Verissimo de Mello ; os drs. Chagas Leite e Getulio dos Santos ; o escriptor theatral Abadie Faria Rosa.

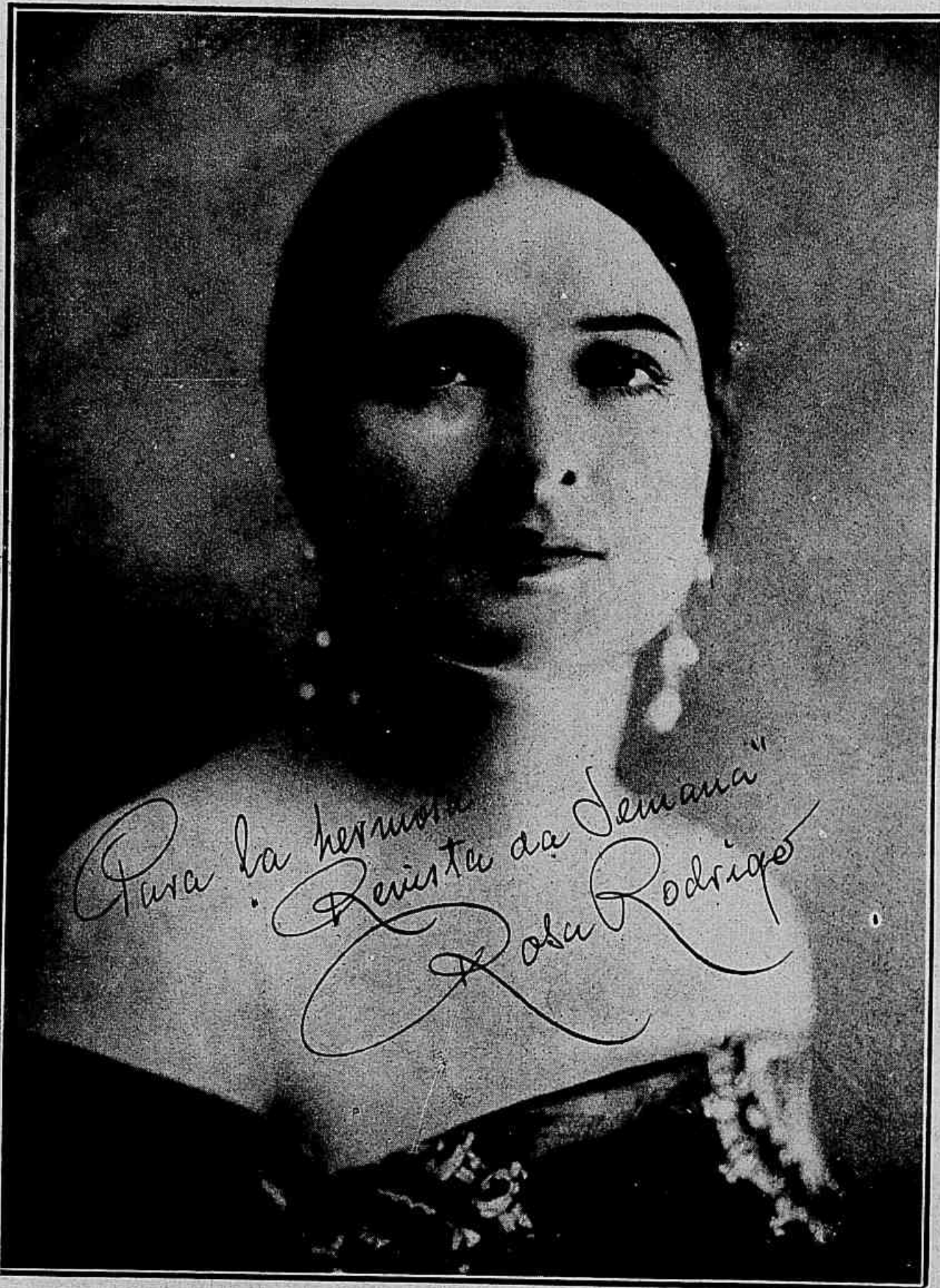
No dia 24 — a sra. Oscar de Godoy ; a senhorinha Rachel Ferreira ; o dr. Nicanor do Nascimento ; o illustre general Carlos de Campos ; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curytiba ; o academico Abelardo Rabello.



Sra. d. Odette Sanches Rozendo da Silva, esposa do illustre magistrado fluminense dr. Affonso Rozendo.

NOIVADOS

— a senhorinha Libania das Neves Castro e o sr. José de Castro Junior ;
— a senhorinha Juracy Telles de Carvalho e o dr. José Quirino Avellar Simões ;
— a senhorinha Maria Gemfre Braga e o sr. Rolando Leite Camargo ;
— a senhorinha Zeny Ferreira da Rocha e o sr. Eugenio Schubach ;
— a senhorinha Iva Durange e o sr. Armando Aleixo Ferreira ;
— a senhorinha Eulina de Souza Maciel e o sr. Abel Pereira dos Santos ;



A linda cantora hespanhola Rosita Rodrigo, uma das primeiras figuras femininas da Companhia de Revistas Velasco, actualmente no Theatro S. Pedro.

— a senhorinha Dulce de Pires Mello e o sr. Oscar Villaca ;
— a sra. Maria Fischer Gambôa e o sr. Carlos Gonçalves ;
— a senhorinha Martha Soares Pereira e o dr. Octacilio Menezes da Silva ;
— a senhorinha Alcina Portocarrero e o dr. Virgilio Ayres de Mello.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Campos de Carvalho e o dr. Aldemar Alves de Carvalho ;
— a senhorinha Juracy Gonçalves Leite e o sr. José Ribeiro Teixeira ;
— a senhorinha Nadir Figueiredo e o dr. Pericles Barbosa Lima ;
— a senhorinha Germana Furney Azevedo e o sr. Oscar Azevedo ;
— a senhorinha Maria da Conceição Vaz e o dr. Euripedes Prazeres ;
— a senhorinha Ciomara Palha Saraiva e o sr. Roberto Ribeiro Leite ;
— a senhorinha Amalia Silva e o sr. Manoel Maia ;
— a senhorinha Vera Chagas Leite e o dr. Loureiro Sabriro ;

DIPLOMATAS

O embaixador da Republica Argentina e senhora Mora y Araujo offereceram 5.ª feira transacta, no palacio da embaixada, um jantar intimo, em que tomaram parte o sr. embaixador do Brasil na Republica Argentina, dr. Pedro de Toledo ; monsenhor Duprat ; o secretario da Commissão de Diplomacia da Camara e a senhora Amílcar Marchesini ; o dr. Sertorio de Castro ; o addido militar e a senhora Jorge Sarobe ; o secretario da embaixada, Ludovigo Loysaga ; o addido naval e a senhora Maximo Koch ; o dr. Santiago Duhalde e senhora, e o sr. Delbec e senhora.

Esteve brillantissima a recepção que o dr. Rafael Maria Arizaga, ministro da Republica do Equador, offereceu, sexta-feira passada, nos salões do Palace-Hotel, afim de commemorar o 113º anniversario da Independencia do seu formoso paiz.

Pelo Formosa, vindo de Buenos-Aires, regressou de sua viagem aos paizes do Prata e do Pacifico o dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela nesta capital.

Seguiu para o Perú, com passagem a bordo do Presidente Reis, o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça, addido naval do Brasil em Lima.

Muito elegante foi o jantar que o sr. Shia Li-Ding, ministro plenipotenciario da China, offereceu, quarta-feira transacta, ao ministro das Relações Exteriores e á senhora Felix Pacheco.

Além dos homenageados e do amphitrião, sentaram-se á mesa os srs. embaixador do Mexico e senhora Torre Diaz ; ministro, senhora e senhorinha Hypolito de Araujo ; ministro da Allemanha e senhora George Plehn ; ministro Frederico de Castello Branco Clark, chefe de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores ; official de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores e senhora Sebastião Sampaio ; dr. Toungh-Dekien, secretario da legação da China.

OS QUE VIAJAM...

No Bahia, regressou a S. Salvador o professor Augusto Lopes Pontes, presidente

da Associação dos Cirurgiões-Dentistas e da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

No Luletia, chegou a esta capital o illustre professor Gley, do Collegio de França, que vem iniciar o seu curso no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, anexo á Universidade do Rio de Janeiro.

Para o Rio Grande do Sul, seguiu em viagem de serviço o marechal Gabriel Botafogo.

Pelo Principessa Mafalda, regressou de sua viagem ao velho mundo, onde fôra gosar algum tempo de repouso, o sr. José Ortigão, chefe da importante firma Vasco Ortigão & Cia., proprietaria do Parc Royal.

Com o illustre commerciante, veio tambem o brilhante illustrador Manuel Mora, nosso prezadissimo collaborador.

MUSICA

No salão do Instituto Nacional de Musica, o festejado professor Luciano Gallet organizou sexta-feira passada uma esplendida audição de alumnos seus. Entre elles figuraram as sras : Laura Schmidt Mendes, Nancy P. Vianna e Nelia de Pontes e Souza ; os srs. Waldemar de Almeida, Waldemar Navarro e Lycinio Morisson.

CHÁS -DANÇANTES

O Jockey-Club offereceu, sabbado ultimo, mais uma elegante reunião nos seus salões. Realizou-se ali um chá-dançante encantador, que transcorreu muito animado, tendo a salientar a ornamentação dos salões e das mesas, feita com romanticas violetas.

RECITAL DE ARTE

Realiza hoje, no Instituto Nacional de Musica, o seu recital de declamação a sra. Angela Vargas Barbosa Vianra.

BABIES

Chama-se Raul o lindo petiz que augmentou o lar do capitão Cornelio José da Silva e de sua esposa, sra. Annita Gusmão Leal da Silva.



A festejada poetisa paulista senhorinha Adalza Bittencourt.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 6 — o casal Waldyr Niemeyer, pelo natal de sua filha Gabriella.

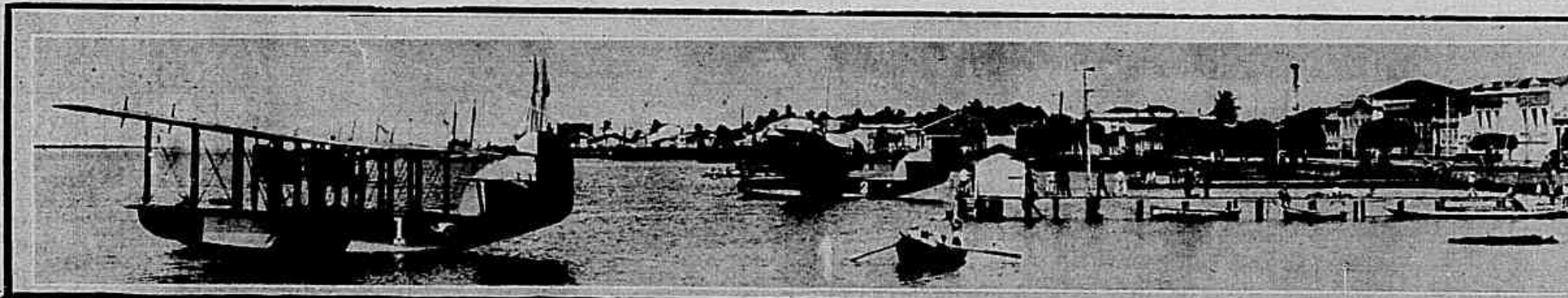
No dia 7 — a menina Elza, filha do capitão de corveta Nogueira da Gama ;

No dia 9 — a senhorinha Alice Cantalice ;

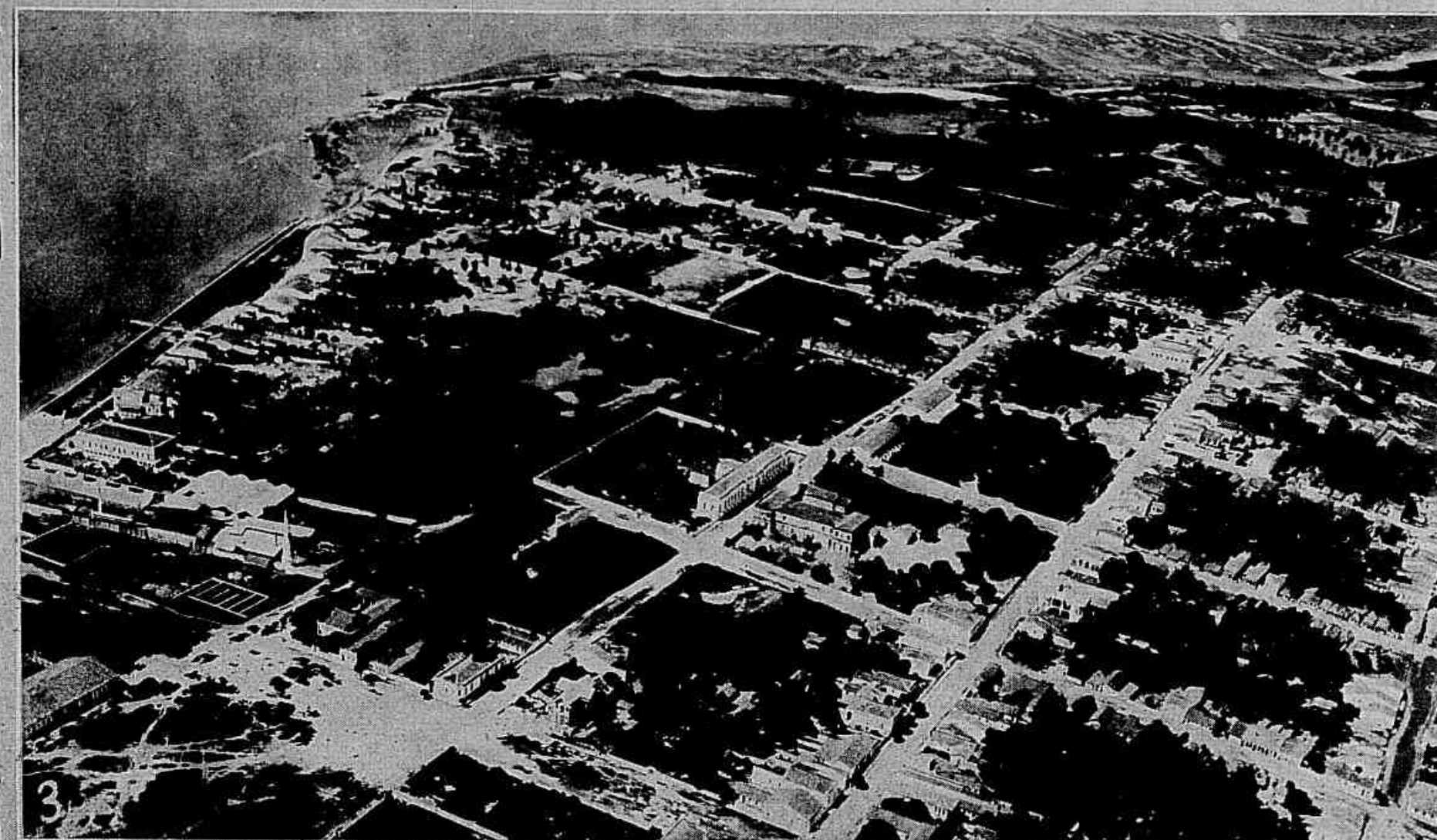
No dia 11 — a senhorinha Alfredina Fontes Casaes ;

No dia 13 — a sra. Clarisse Pereira de Almeida Vasconcellos.

A ESQUADRILHA AEREA DA MARINHA

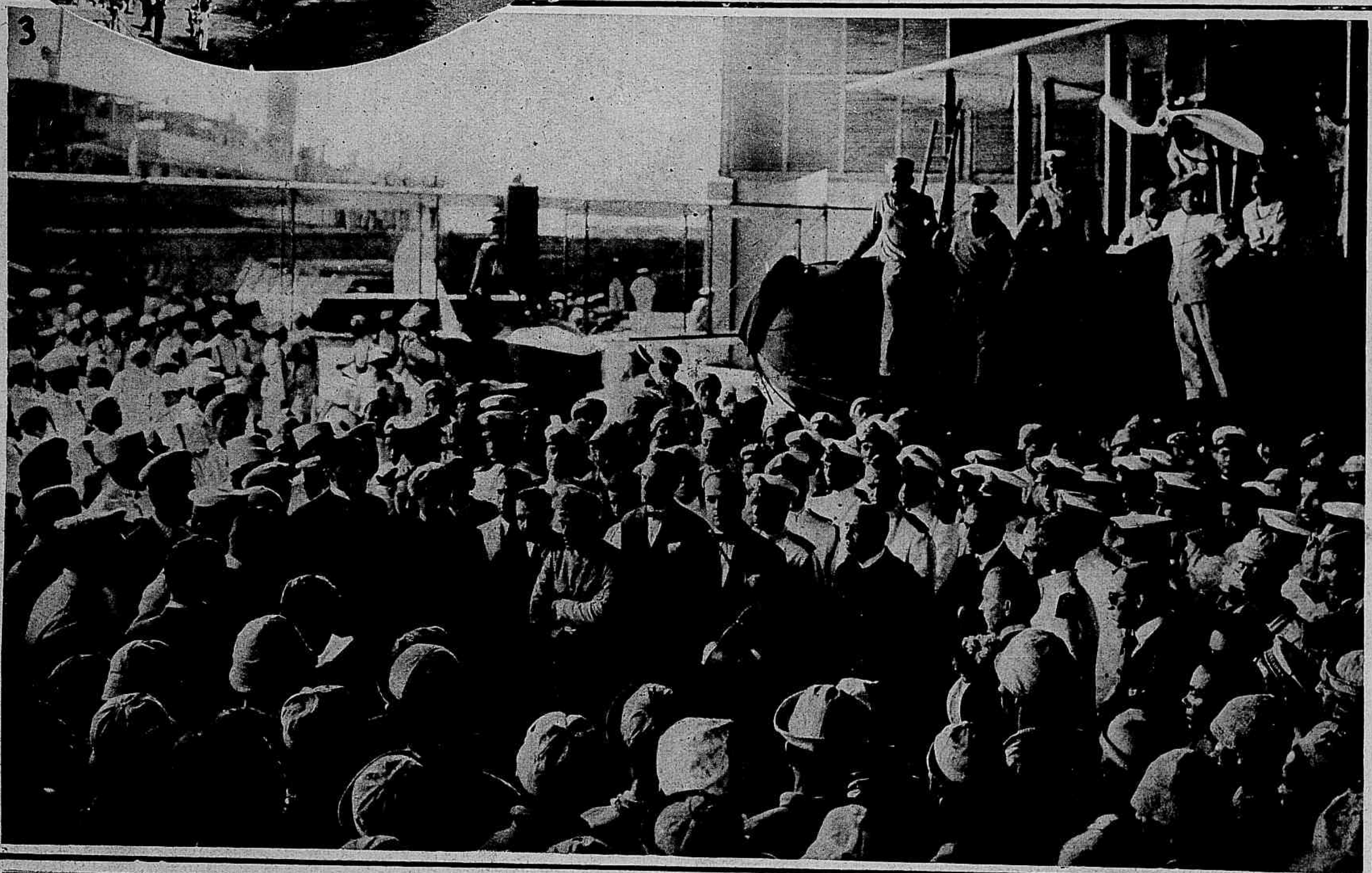
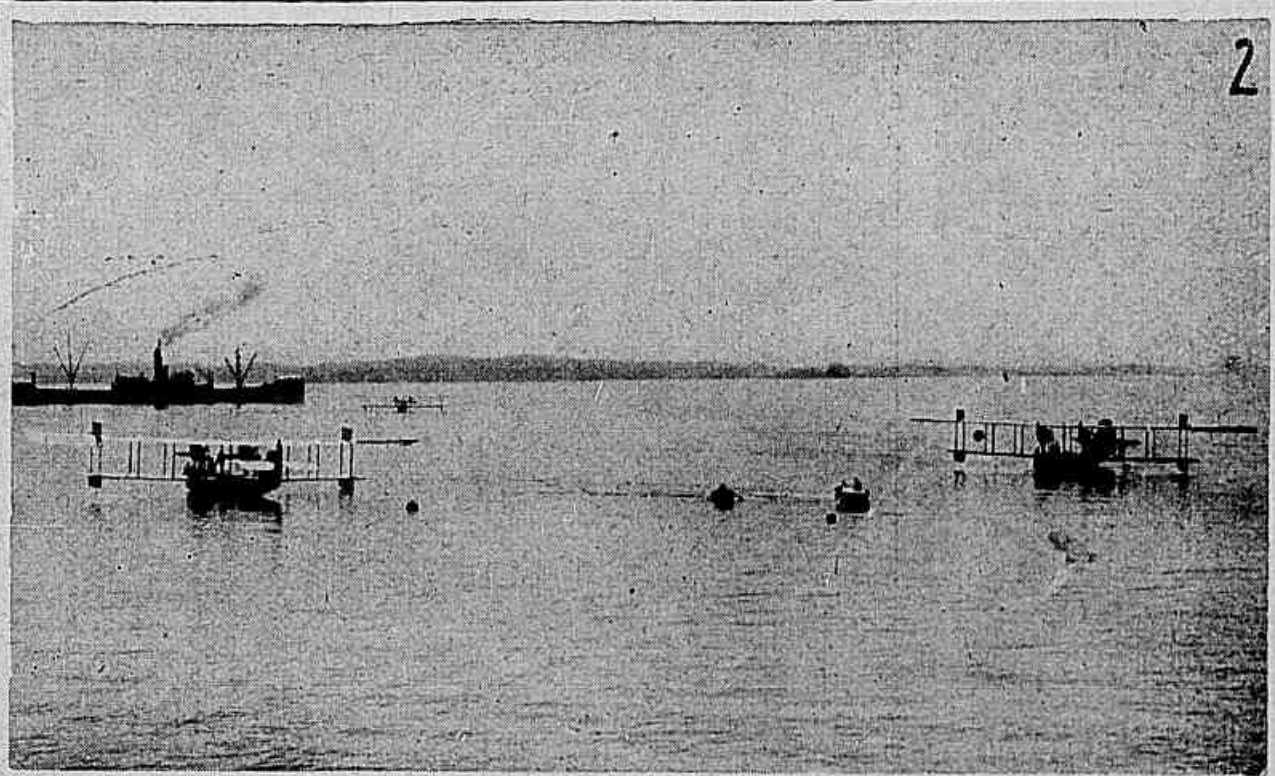


VISITANDO A CAPITAL DE SERGIPE

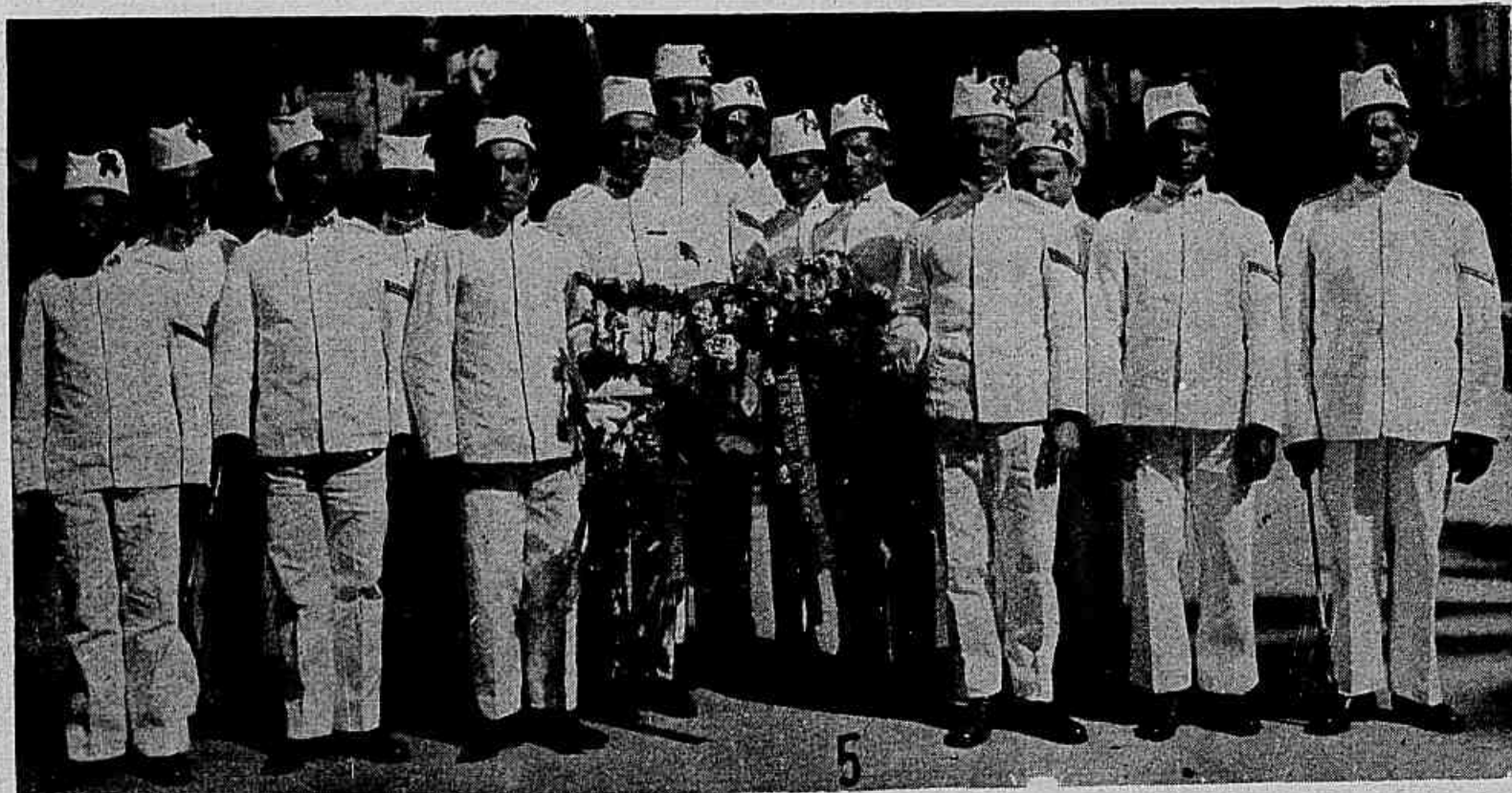


Os valerosos aviadores da Marinha, levando ao Norte do Brasil a affectuosa mensagem da alma brasileira, prolongaram até á capital de Sergipe o bellissimo vôo em conjunto, que os quatro aviões da esquadilha conseguiram realizar com precisão e pericia admiraveis. As nossas gravuras fixam os principaes aspectos da chegada a Aracajú: 1 — Os hydroaviões da Marinha, ancorados no porto. 2 — Trecho do porto de Aracajú, destacando-se ao centro, deante da praça Fausto Cardoso, o palacio do governo sergipano. 3 — Outro aspecto da barra, assignalando-se ao centro a rua Paracatuba, onde se acham installados o Seminario Episcopal e o Gremio Rodolpho Rollemberg. 4 — Aspecto do bairro General Oliveira Valladão, relevando-se ao centro a extensa rua Itabaiana, uma das mais commerciaes de Aracajú. 5 — Outra vista parcial da capital de Sergipe, observando-se ao centro o morro de Borborema, vasta elevação de arcia. (Photographias de J. Kfuri, do Departamento da Defesa Aérea).

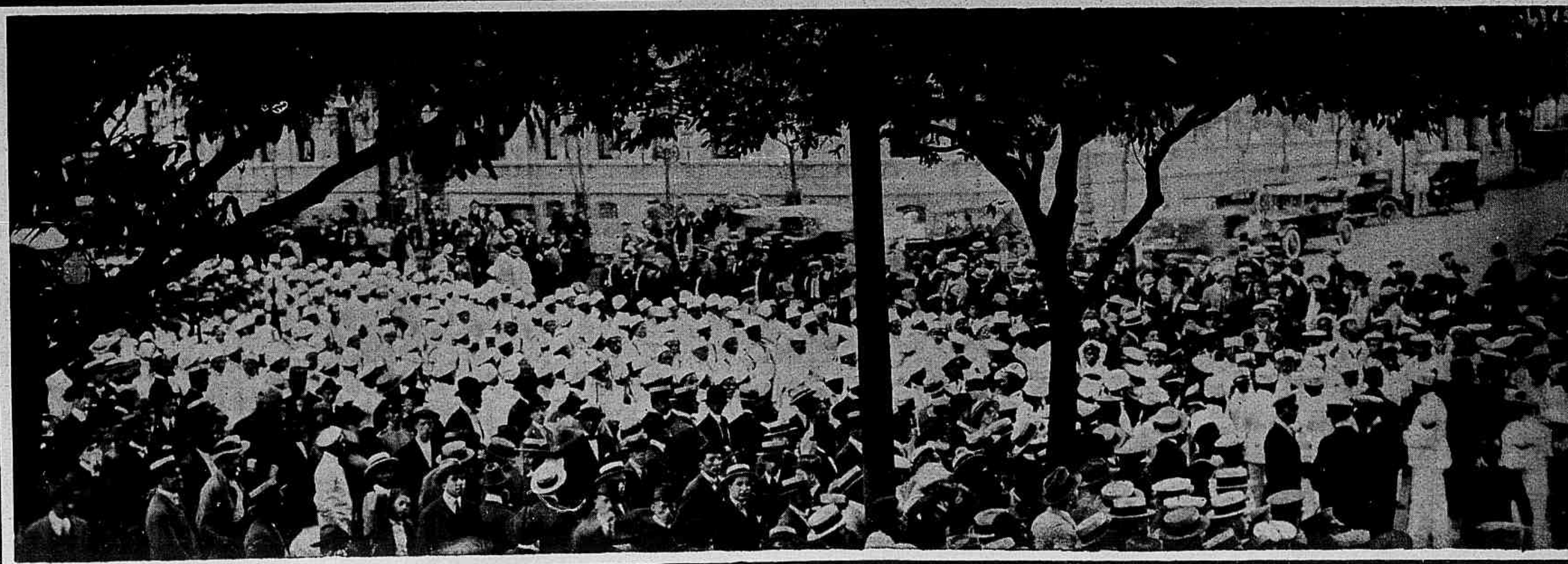
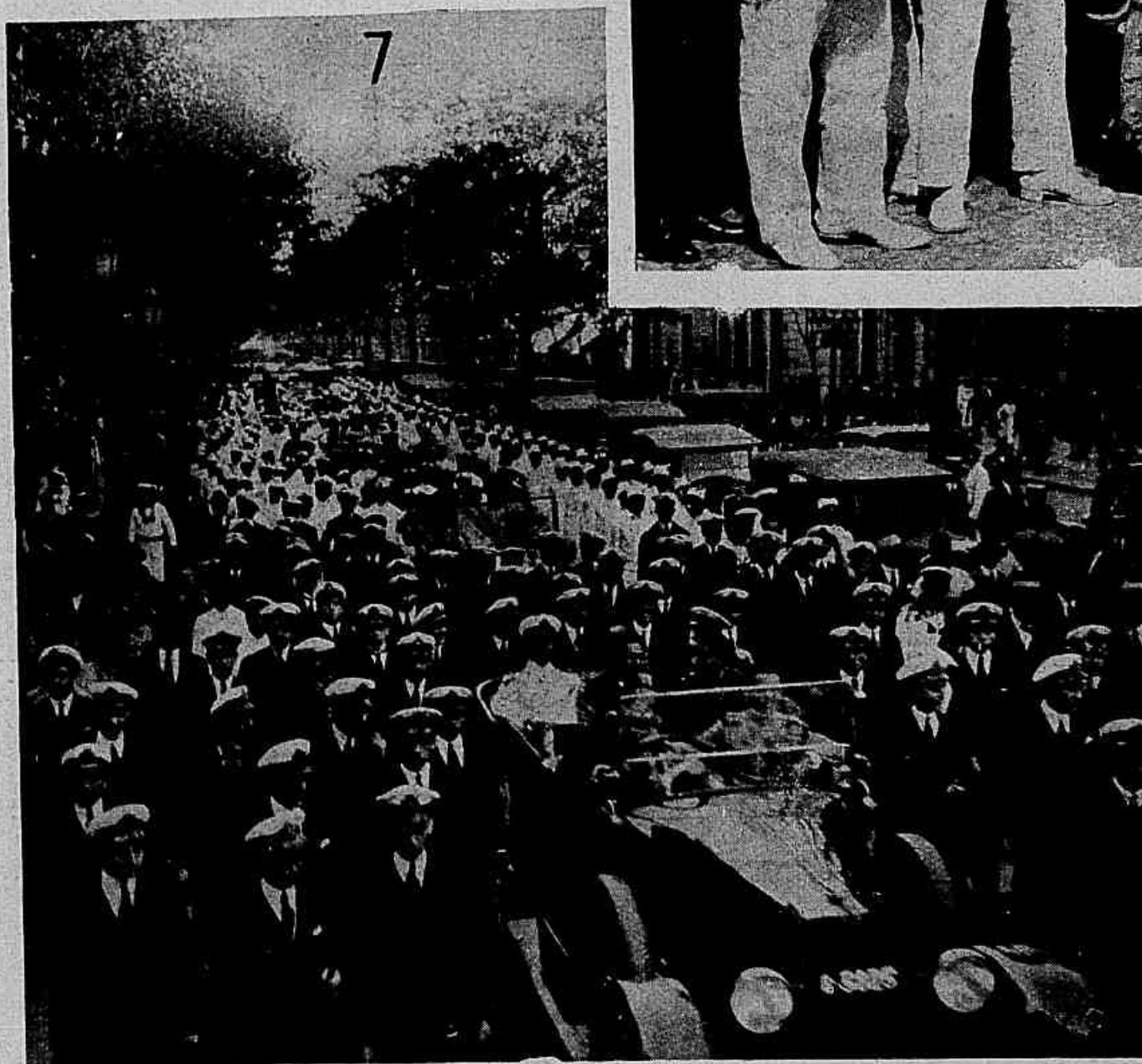
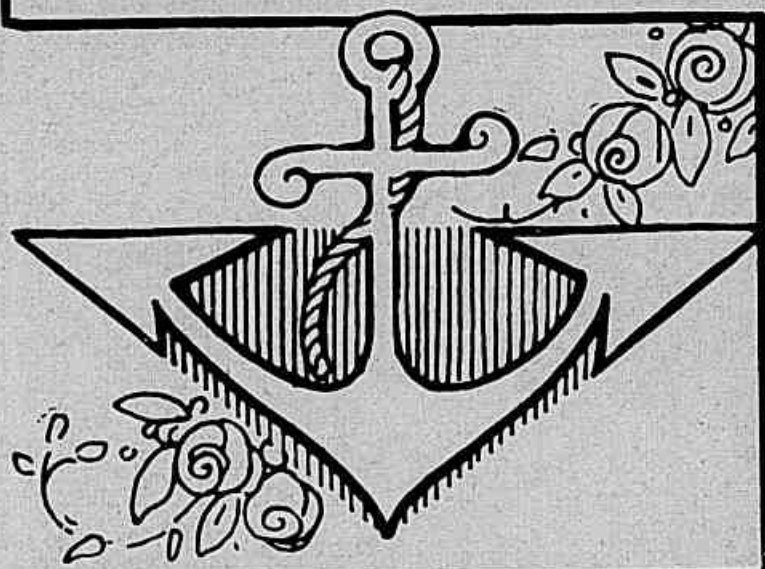
TERRAS DO BRASIL, ENLAÇADAS PELO AZUL



A volta da esquadilha aerea da Marinha



A volta ao Rio da esquadilha aerea da Marinha, cuja viagem de conjunto ao Norte do Brasil se caracterizou como um dos mais notaveis feitos da aviação brasileira, deu ensejo á imponente manifestação que estas paginas registram: 1 — O avião-capitanea, ao aproximar-se da Ilha das Enxadas. 2 — Dois aviões da esquadilha naval, pousados junto dos grandes hangars da Marinha. 3 — O sr. commandante Protogenes Guimarães, rodeado de officiaes de marinha e altas personalidades, recebendo as saudações da Marinha momentos após o desembarque. 4 — O chefe do Departamento da Defesa Aérea, ovacionado por officiaes e marinheiros, ao desembarcar na Ilha das Enxadas. 5 — A comissão do Batalhão Naval, portadora de um avião de flores naturaes aos realizadores da grande viagem aerea ao Norte do Brasil. 6 — O sr. commandante Protogenes Guimarães, em companhia do contra-almirante Gago Coutinho, rodeado de officiaes de marinha por ocasião do regresso ao Rio. 7 — Os automoveis dos officiaes da esquadilha, ladeados por aspirantes de marinha, desfilando pela avenida Rio Branco, com uma grande escolta do Batalhão Naval. 8 — O sr. ministro da Marinha no Club Naval, tendo á esquerda o commandante e officiaes da esquadilha e á direita os srs. ministros da Agricultura e dr. Nicanor do Nascimento, e varias comissões de inferiores. 9 — A banda marcial dos fuzileiros navaes, executando varias peças na avenida Rio Branco, durante a recepção offerecida no Club Naval em honra dos bravos aviadores.

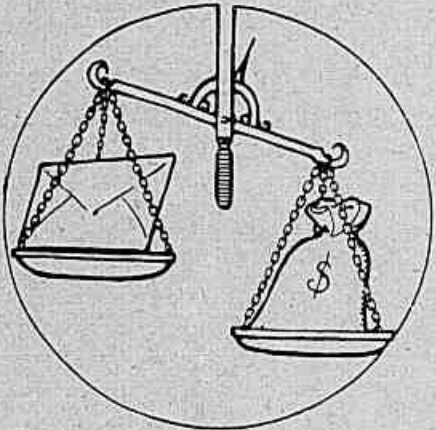


Curiosidades do Mundo

O maior edificio que ora se conhece em Buenos-Aires conta dezeseis andares, figurando ao pé delle varios outros com mais de dez. O Districto Federal da Argentina é separado da Provincia de Buenos-Aires pela Avenida San Martin, via publica igualmente extensa e larga. A cidade é geralmente plana, sendo que o morro mais proximo de Buenos-Aires fica della a uma distancia de algumas horas. Os parallelepipedos que serviram para calçar as ruas da cidade foram na sua maior parte importados do Uruguay. As estações policiaes de Buenos Aires são servidas por extensa rede telephonica especial, podendo comunicar-se sem que nenhuma pessoa de fóra intercepte as ordens trocadas.

A porcentagem de socialistas existentes no Congresso Argentino attinge a mais de 25% dos parlamentares em exercicio.

No Chile, os carteiros que entregam cartas a domicilio geralmente recebem do destinatario uma esportula obrigatoria, no valor de cem réis. Quem não quizer pa-



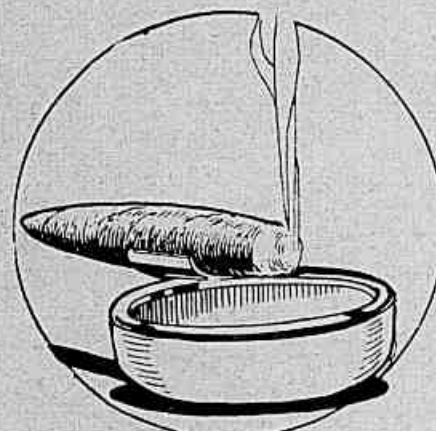
gar essa taxa indispensavel pode ir buscar pessoalmente as suas cartas na agencia do Correio.

Entre as forças militares da Argentina, existe um Regimento muito vistoso, lindamente decorativo, que sempre se destaca nas formaturas: é o Regimento de



Granadeiros, cujos soldados medem, no minimo, 1m,75 de altura. Esse Regimento conserva a prerogativa de montar guarda ao Palácio do Governo.

Todo o fumo bom para charuto, que se produz em Cuba, é oriundo de um districto relativamente pequeno, cujas terras se manifestam excepcionalmente privilegiadas para essa valiosa cultura. Plantada em outro lugar, mesmo que receba o mais



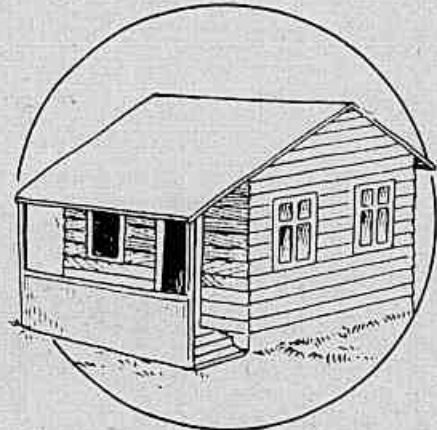
precioso tratamento, a semente do fumo bom não dá cousa que preste.

Os cubanos chamam ao charuto *tabaco*, dando ao cigarro a mesma designação portugueza, não obstante designar-se o cigarro por *cigarilla* em todos os outros paizes hispanicos.

Os bondes mais elegantes, mais confortaveis do Brasil são os que circulam nas tres cidades gaúchas de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas. Viajando num delles com essa facil rapidez que se obtém nas

grandes metropoles, a gente chega a pensar que está em Nova-York, em plena Quinta Avenida.

Ha nos Estados-Unidos muitas cidades com mais de duas mil casas, entre as quaes talvez não se destaque nem uma duzia de tijolos ou de pedra. A madeira é mais empregada nessas cidades, porque esta

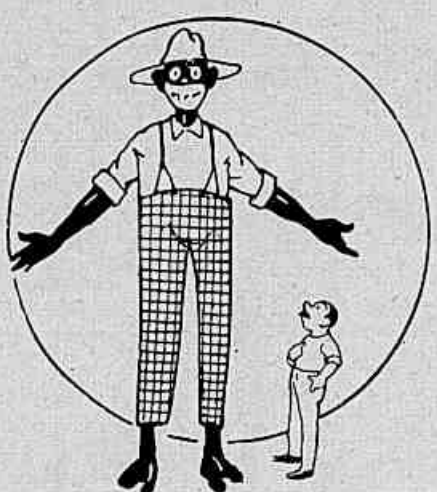


forma de construcção custa menos da metade dos outros materiaes. Existem entre os norte-americanos varios processos aperfeiçoadissimos de immunisação da madeira contra os effeitos da agua e até do fogo, de modo que as casas de madeira offerecem condições de resistencia muito apreciaveis.

Os inglezes chamam de Grand Trunk Road a maior estrada de rodagem da India: é uma estrada larga, excellentemente construida, quasi toda arborizada com frondosas mangueiras. O seu movimento é positivamente enorme, havendo de kilometro em kilometro postos de policia em continua vigilancia. O comprimento total é de cerca de duzentos kilometros. Essa estrada, em cuja extensão se encontram sempre figuras curiosissimas, taes como mendigos, fakirs e saltimbancos positivamente caracteristicos, é reconhecida pelos proprios hindús como a grande arteria da India.

Até ha poucos annos, o hotel melhor installado que existia no Brasil era o Grande-Hotel, de Belém do Pará. Excusado seria salientar que isso se verificou quando o Amazonas parecia um rio de dinheiro, carreando borracha para o resto do mundo.

Em toda a America, ao que se sabe, a ilha de Barbados é a que conta maior densidade de população. Apesar de ser tão pequena, como se vê nos mappas, essa



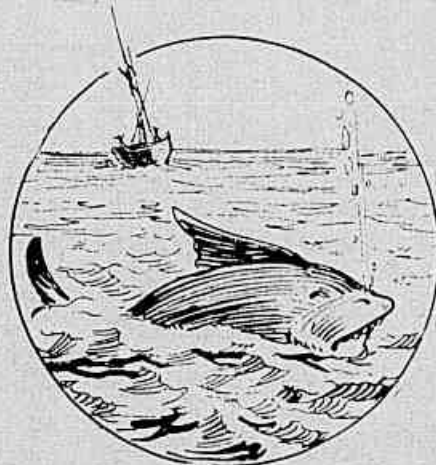
ilha reúne cerca de 200 mil habitantes, dos quaes mais de 80 por cento festejam... o 13 de Maio.

É costume arraigado na Suecia, entre os membros e amigos de cada familia, tomarem banhos a vapor todos juntos, homens, mulheres e creanças, sem distincção de sexos. O quarto de banho occupa geralmente um grande salão hygienicamente tratado, constituindo uma das principaes peças das casas ricas ou simplesmente confortaveis. Os suecos passam nelle horas sem conta, divertindo-se com a propria agua ou mesmo discutindo problemas politicos e economicos, depois do que se entregam a uma rigorosa massagem sueca, de grandes proventos para a saude. Quando chega o inverno, os suecos têm por habito brincar na neve, depois do banho; entregam-se a esse estranho prazer sempre com a mesma ausencia de roupa, rolando no chão de um lado para outro, entre esplendidos brados de alegria. O povo sueco, mais do que nenhum

outro, gosta de viver em franca intimidade com a natureza; é um povo essencialmente culto, para o qual o analphabetismo só existe se levamos em conta os doentes e os surdos-mudos, que são raros.

A estação do Rocio, em Lisboa, eleva-se sobre a Avenida da Liberdade, havendo escadas e elevadores entre os dois niveis diferentes. Quando fomos pela primeira vez a Lisboa, em pleno verão, não sabiamos da existencia dos ascensores e galgamos corajosamente a fatigante escadaria. Quasi no ultimo lanço, certo velhote, que tambem subia, suspirou-nos desconsoladamente: — Que ferro! É o diabo não se ter um vintemzinho para o ascensor. E foi só no fim da escadaria, graças áquelle economista forçado, que descobrimos a existencia do elevador...

Eu e os meus companheiros de viagem, certa vez, na ilha da Nassau, archipelago das Bahamas, pescámos em tres horas nem mais nem menos do que oito tubarões, sendo que um desses monstros



marinhos, com a força do seu peso e da sua resistencia, conseguiu arrebenhar a corda do arpão e fugir com 3 kilos de carne e o anzol de aço batido, que pesava mais de meio kilo.

Devido talvez aos rios que a atravessam, Recife é a capital brasileira cujo centro commercial se apresenta mais espalhado e descentralizado. Não ha *triangulos* como em S. Paulo, nem *avenidas centrais* como no Rio. Para se fechar um negocio, é muitas vezes necessario andar ás tontas, de um para outro extremo da cidade.

Os maços de cigarros variam muito de tamanho, através desse mundo: na Inglaterra contam dez cigarros; na Argentina, doze; no Uruguay, dezeseis, e nos Estados-Unidos dez, havendo tambem maços com vinte cigarros, á moda brasileira. E' na França e no Chile, entre todos os paizes que conhecemos, que se fuma o peor tabaco do mundo; o fumo razoavel que existe nesses paizes é todo importado de fóra, elevando-se naturalmente a preços muito caros, senão mesmo exorbitantes.

A legislação da China não admite prescripção de dividas. Uma pessoa qualquer que tenha uma conta a pagar ficará devendo a vida inteira, até que se desobrigue do compromisso. Cem annos que passem

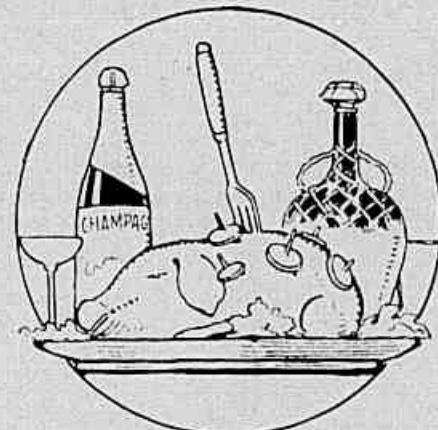


sobre a divida não bastam para que cessem os seus effeitos legais. Os credores chinezes podem até bater na porta do cemiterio...

As mercadorias exportadas de Paraguará e Antonina geralmente sobem a Serra do Mar em carroças, chegando a

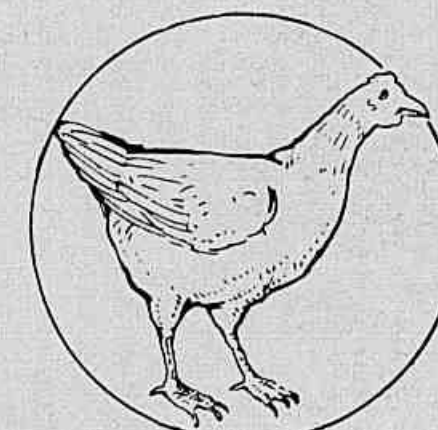
Curitiba em poucos dias. A estrada de rodagem é excellente, construida segundo o modelo das que hoje cortam o Estado de S. Paulo em todas as direcções. Esse meio de transporte sae muito mais barato do que a estrada de ferro, sendo de notar que a carga chega á casa do freguez muito antes do que se fosse transportada pelo comboio.

Ao sul do Pará, na tribu dos Mandurucús, quando uma indigena dá á luz uma creança, quem passa commodamente quin-



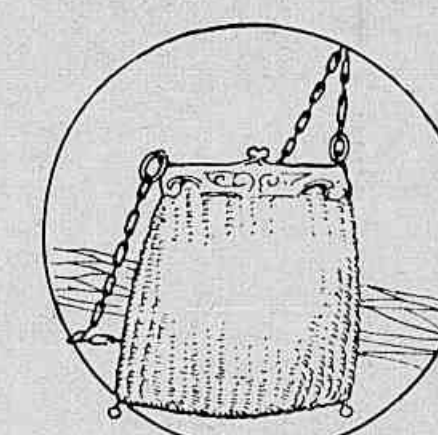
ze dias de cama, servido das melhores comidas e bebidas, é o indigitado pae. Entre aquelles selvicolas, considera-se a gloria da paternidade muito mais fulgente que a aureola maternal...

Os pavimentos superiores do mercado municipal de Porto-Alegre, que o leitor entendido de chorographia sabe ser a capital do Rio-Grande do Sul, são occupados pelos principaes escriptorios da cidade,



abrangendo installações de companhias e directorias de fabricas. Emquanto se fecha, por exemplo, um negocio de duzentos fardos de tecidos, as gallinhas estão cacarejando lá em baixo...

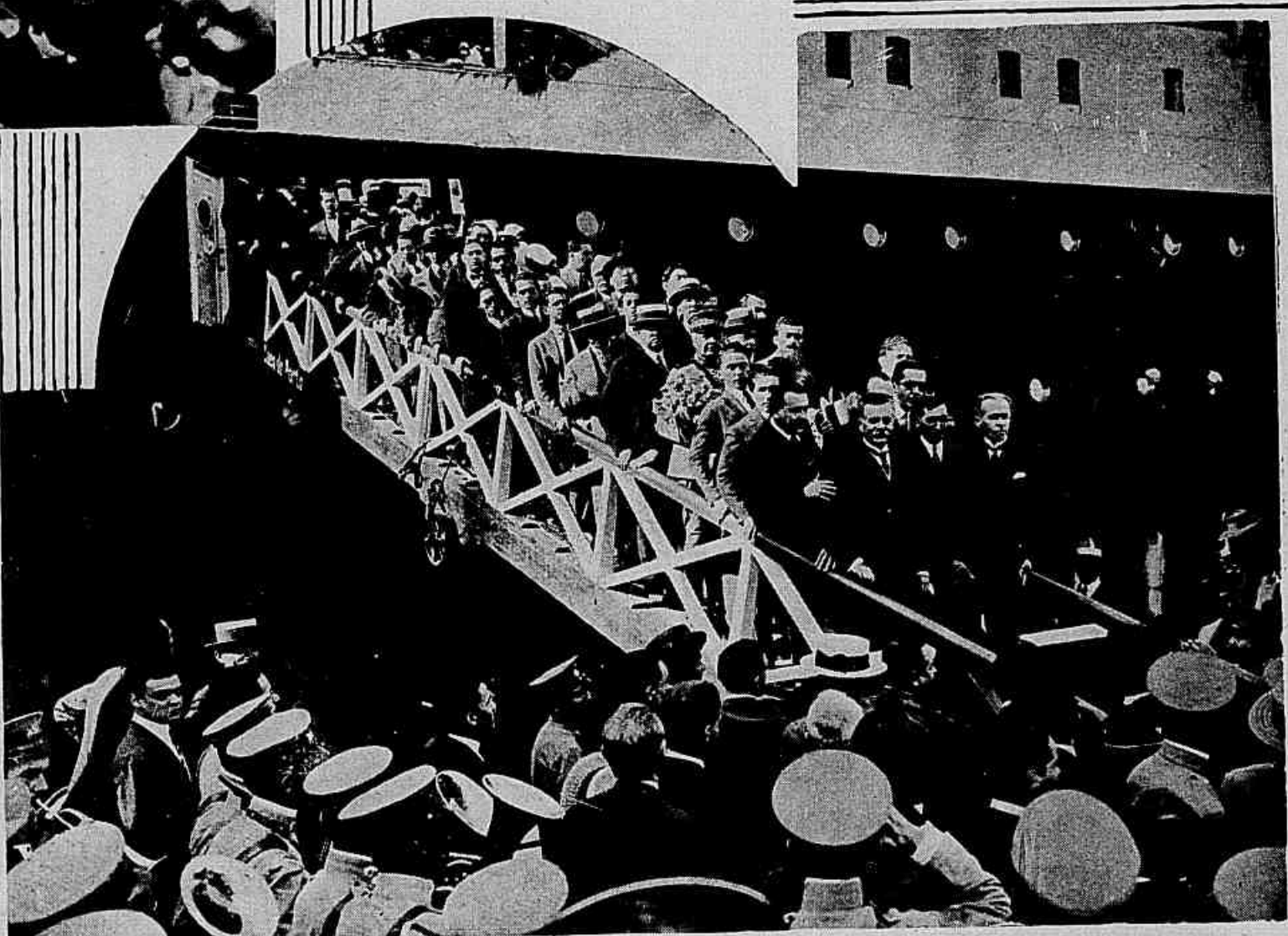
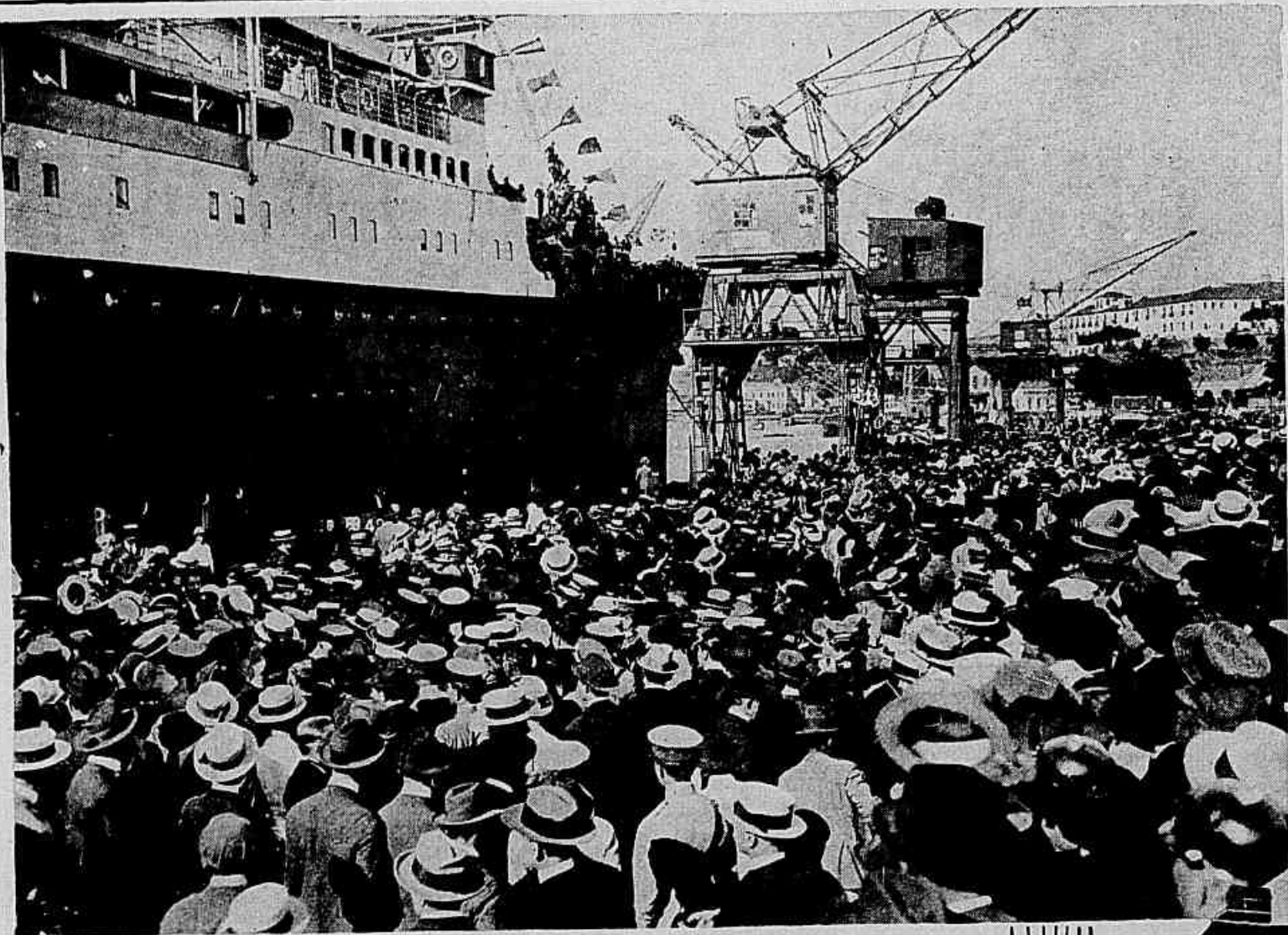
Essas bolsas de malhas de prata, que se vêem por ahi nas mãos das senhoras, são geralmente feitas nas Ilhas Baleares, onde existem fabricas antigas, já muito aper-



feiçoadas, contando com numerosa freguezia por atacado e a varejo em todo o mundo.

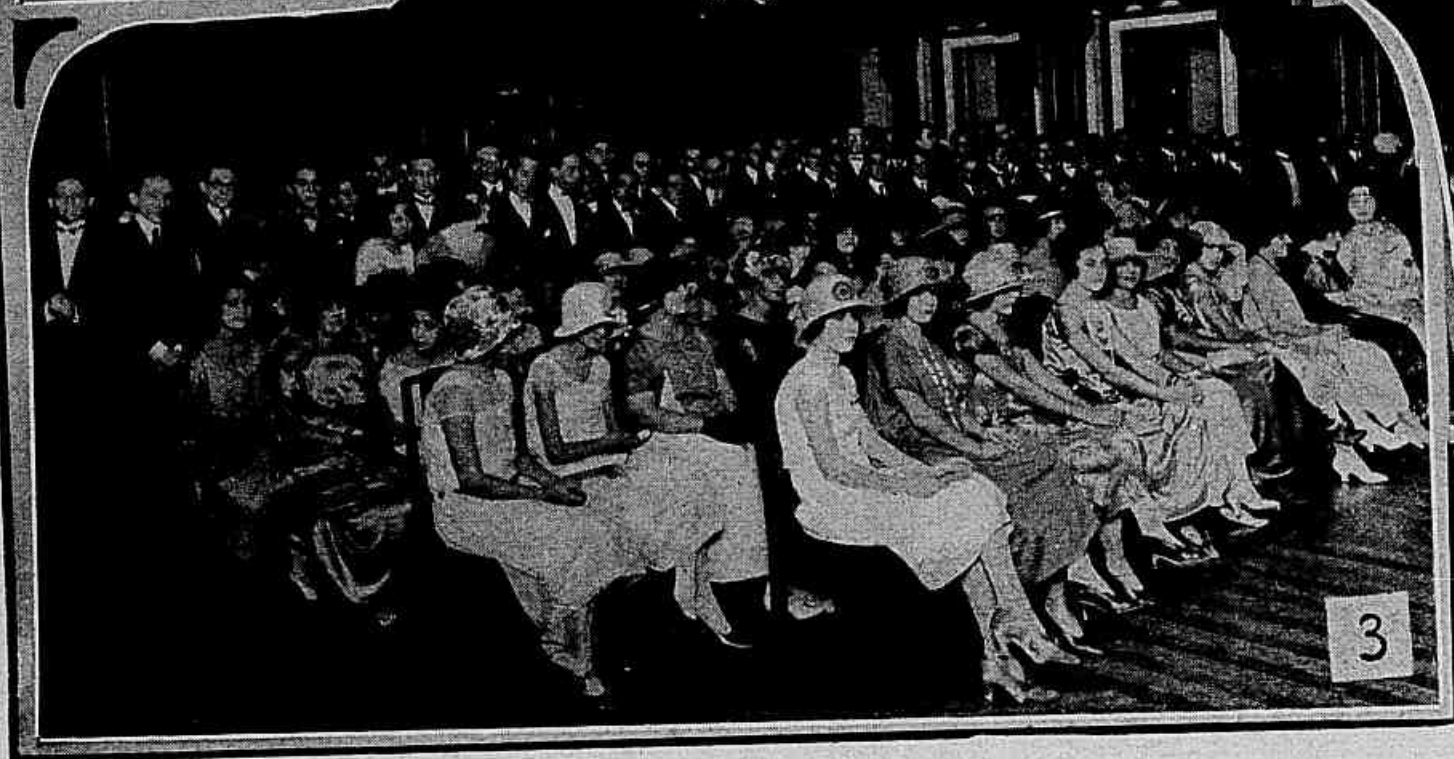
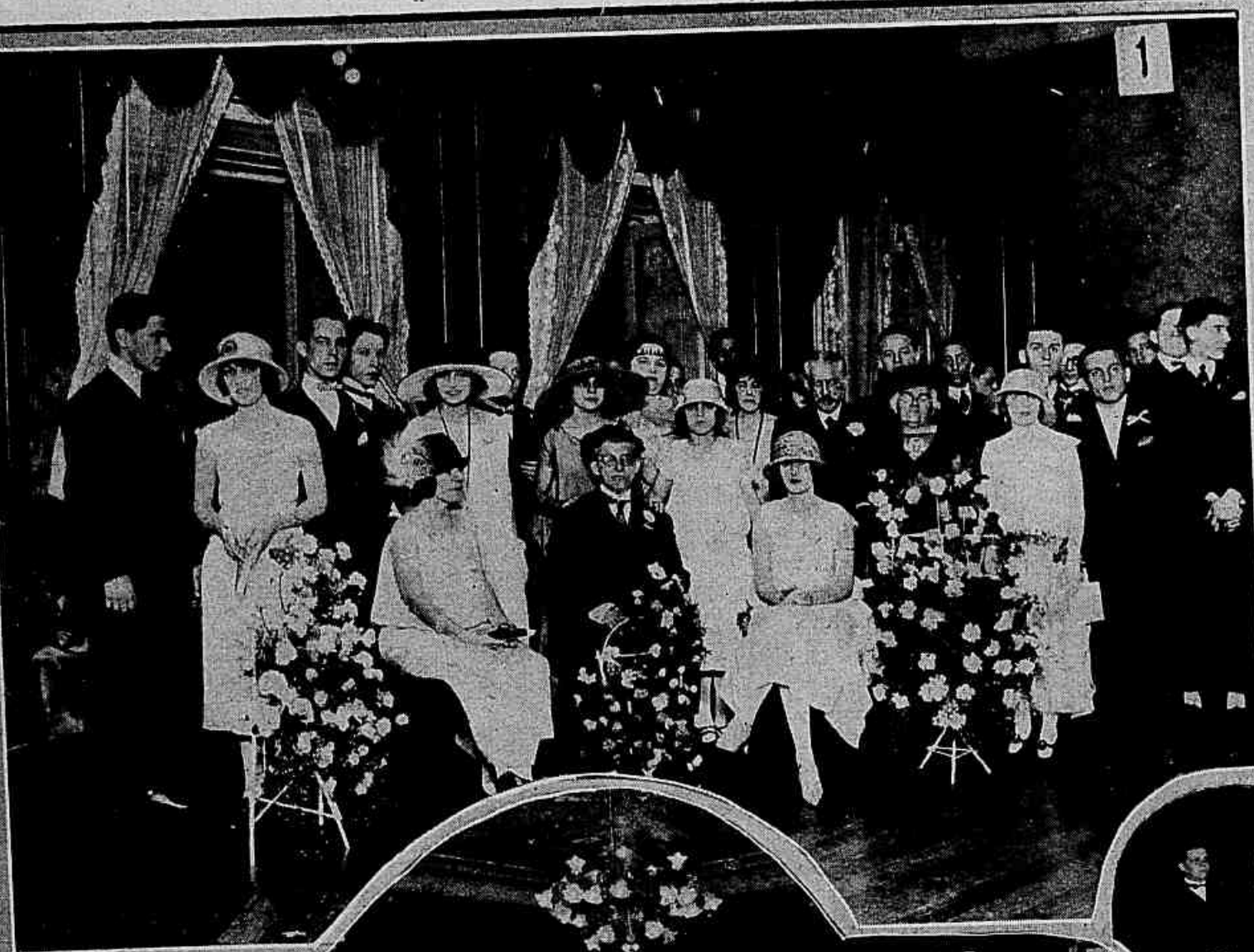
Existe, na cidade paulista de Itú, uma grande lavandaria publica, que a municipalidade local construiu ha muitos annos, mas que ainda hoje se acha em plena evidencia. As lavadeiras da cidade encontram nessa installação magnificos tanques de cimento, que se acham alinhados em grande barracão coberto com telhas e onde as boas mulheres podem trabalhar resguardadas do sol e da chuva. Assim, os habitantes de Itú sabem que a lavagem das suas roupas não exige maiores incommodos.

O REGRESSO DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA



Acompanhado de sua exm. familia, regressou ao Rio sabbado ultimo, depois de longa permanencia na Europa, o illustre ex-presidente da Republica, sr. dr. Epitacio Pessoa. A chegada de sua exa., tal como se verifica nas gravuras, constituiu verdadeiro acontecimento publico, dando ensejo a que se tributassem ao antigo chefe do Estado uma grandiosa manifestação de apreço. Vêm-se nesta pagina: 1 e 8 — A multidão agglomerada no Caes do Porto, aguardando o desembarque do ex-presidente. 2 — O sr. presidente da Republica, rodeado dos seus secretarios, ao receber a visita do sr. dr. Epitacio Pessoa. 3 — A sra. d. Mary Pessoa a bordo do *Lutetia*, em companhia da senhora Veiga Miranda e da veneranda Irmã Paula. 4 e 5 — O ex-chefe do Estado, recebendo as homenagens do povo, ao desembarcar no Caes do Porto e ao entrar no automovel do governo, acompanhado pelo chefe da Casa Militar da Presidencia. 6 — O cortejo do sr. dr. Epitacio Pessoa, ao atravessar a avenida Rio Branco. 7 — As senhorinhas Angelina e Helena Pessoa, descendo a escada do *Lutetia*.

A FESTA DO CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, REALIZADA NO CENTRO PAULISTA



Realizou-se segunda-feira ultima, no salão do Centro Paulista, a brilhantissima festa musical, literaria e dançante, promovida pelos alumnos do Curso Normal de Preparatórios, a cuja frente se acha essa notavel figura de educador que é o sr. dr. Arthur Juruena Gomes de Mattos. Vêm-se nas gravuras: 1 — O director do Curso Normal, rodeado por alumnos e ex-alumnos daquelle instituto. 2 — A mesa da solemnidade, presidida pelo dr. Arthur Juruena Gomes de Mattos, tendo á direita o sr. Americo Augusto de Carvalho, presidente de comissão de alumnos, e á esquerda o sr. Attilio Mairins, secretario do Curso Normal. 3 — Aspecto da escolhida assistencia.

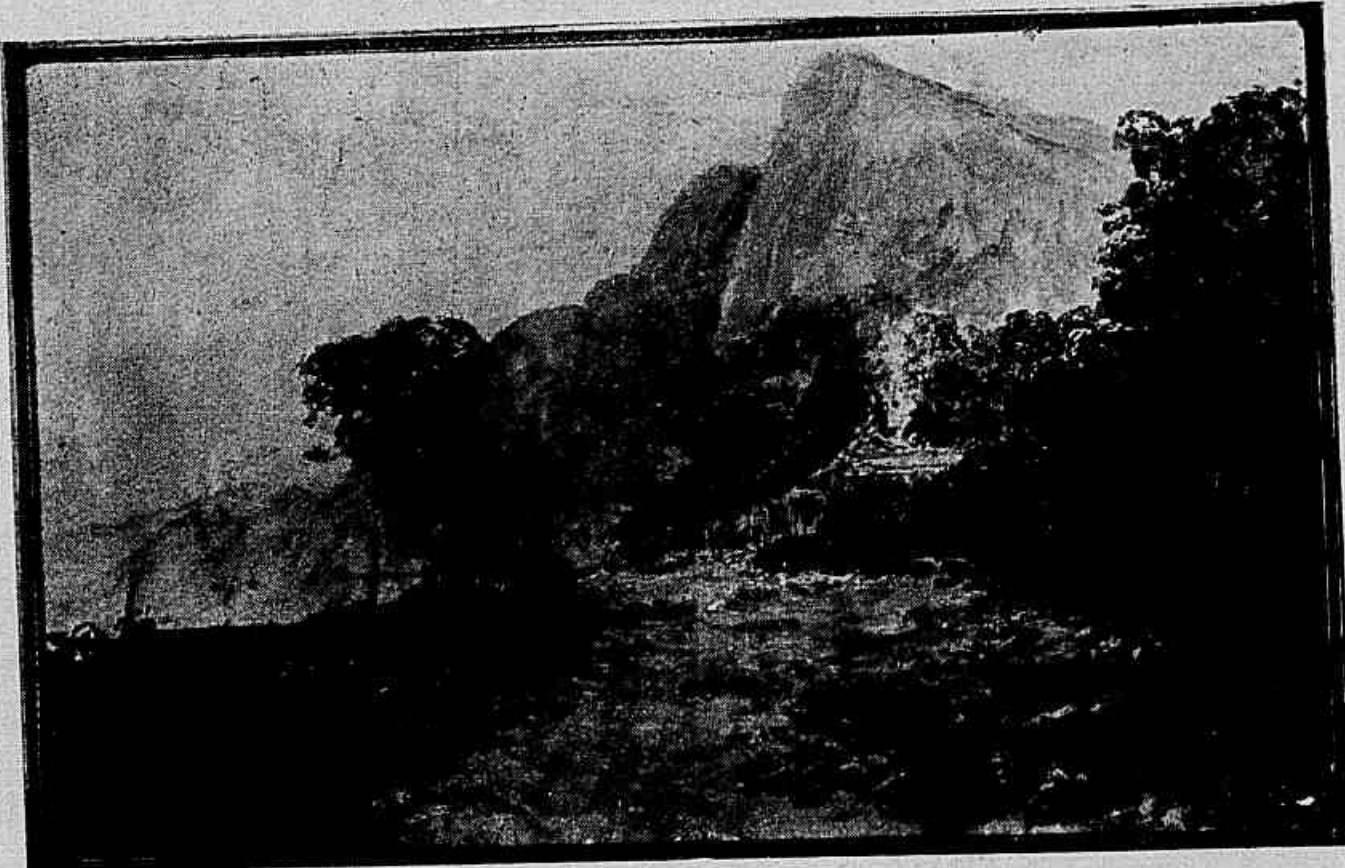
JULIO DANTAS E "EU SEI TUDO"

A estadia entre nós do eminente cinzelador da *Patria Portuguesa* e do *Amor em Portugal no Seculo XVIII* encontrou nas paginas do excellente magazine *Eu Sei Tudo*, propriedade da Companhia Editora Americana, a consagração de um estudo critico, positivamente admiravel, devido á penna do fulgurante estylista patricio, nosso prezadissimo collaborador, sr. dr. Celso Vieira. Analysando minuciosamente a obra poetica e theatral do grande artista lusitano, sobretudo aquella brilhantissima parte em que Julio Dantas transportou para a scena as preciosas creações da sua fantasia, o illustre escriptor brasileiro, autor dessas paginas seductoras que compõem o *Semeador* e *Endymião*, começa por trazer de novo á luz uma das primeiras composições poeticas do palaciano sonetista do *Nada*, versos em que, embora quasi creança, já se revelava o poeta madrigalesco da graça, do amor e da mulher. O brilhante estudo do sr. Celso Vieira, ampliando — em o numero do *Eu Sei Tudo* que se acha presentemente á venda — a bellissima saudação a Julio Dantas pronunciada na sessão solemne do Instituto Varnhagen, constitue em todos os pontos uma pagina digna do emerito estylista patricio e que as anthologias deveriam reproduzir como symbolica da nossa cultura.

A PRESIDENCIA DA ACADEMIA

Acaba de ser reeleito presidente da Academia Brasileira de Letras o illustre escriptor de *Maria Bonita* e de *Poeira da Estrada*, sr. dr. Afranio Peixoto. Depois das recentes luctas politicas travadas no seio daquelle illustrada assembléa e que já hoje são do dominio publico, a reeleição do emerito prosador, cuja penna tantas vezes empresta a estas paginas um pouco do seu brilho adamantino, constitue successo da mais alta significação reintegrando perante o espirito amorpho das multidões

EXPOSIÇÃO JORGE DE MENDONÇA



Acaba de encerrar-se, no salão do Club dos Diarios, a notavel exposição de paisagens do sr. dr. Jorge de Mendonça. As nossas gravuras reproduzem dois dos magnificos trabalhos daquelle artista patricio, a cujo pincel inspirado se deve a fixação de tão bellos aspectos da nossa terra.

a personalidade momentaneamente discutida do fulgurante romancista e pensador. Não é de uso na Academia Brasileira submeter-se cada periodo administrativo que se inicia ás formulas quasi sempre incertas de uma plataforma; todavia, a reeleição do sr. dr. Afranio Peixoto permite se supponha que a mais alta agremiação literaria do Brasil, a cuja guarda se acham confiados neste hemispherio os destinos da lingua, tratará afinal dos graves problemas que ainda ha pouco agitavam a opinião publica, debatidos na imprensa com elevação de espirito nem sempre apreciavel. Coparticipando em todos os pontos das idéas do actual presidente da Academia, nosso prezadissimo collaborador, a REVISTA DA SEMANA rejubila de o ver ainda uma vez no posto de que tão digno soube tornar-se pela cultura do seu espirito e pela integridade do seu caracter.

"PORTUGAL"

Entrou em circulação na semana passada a revista *Portugal*, creada pelo illustre escriptor lusitano sr. Ruy Chianca como órgão da colonia portugueza no Brasil. Publicação de grande formato, impressa com apreciavel nitidez, a nova revista é collaborada por alguns dos melhores escriptores e illustradores de Portugal, apresentando-se já no primeiro numero como excellente leitura de assumptos literarios e patrioticos. Entre os variados artigos dados á luz nesse numero de iniciação, recommenda-se muito especialmente a publicação em paginas artisticamente dispostas de uma historia abreviada de Portugal, que se dedica de preferencia ao grande publico e cujas capas serão mais tarde fornecidas pela propria revista do sr. Ruy Chianca. Assignalando o apparecimento do novel confrade, a REVISTA DA SEMANA accrescenta a esta noticia os seus melhores votos de prosperidade e de longa e victoriosa existencia.



Paris é a metropole das festas espirituaes. Ao esplendor das luzes e das mulheres, reproduzem-se cada dia, na capital de França, os espectaculos que outr'ora illuminaram as grandes côrtes dos Luizes, onde se exalçou a graça das Pompedour, Maintenon e Du Barry. O que se vê nesta gravura, reproduzindo artistica composição de René Lelong, é a Festa Maravilhosa recentemente organizada em Versailles, no momento em que os bailarinos da Companhia Diaghilef executavam na Galeria dos Espelhos, perto da Camara do Rei, uma espectacular entrada dos Infantes de Hesranha.



A glorificação de D. Clarisse

DONA Clarisse Indio do Brasil — a nobre bemfeitora da pobreza — teve a sua glorificação numa das tardes deste inverno, que parece a mais radiosa das primaveras, pela pompa luminosa dos seus dias azues. Foi inaugurado, na Praia de Botafogo, entre o verde fresco e cantante dos jardins, o seu busto, em bronze, oferecido, pelos pobres de Botafogo, á cidade onde viveu a fidalga e boníssima creatura tão cruelmente ferida pelo destino. Allí, naquella scenário encantador, D. Clarisse emerge como uma flôr maravilhosa, cujo perfume de distincção e de meiguice irradia por todo o derredor. E deante desse expressivo monumento os poetas, os intellectuaes que allí se achavam não puderam calar a sua emoção e o seu applauso. Affonso Celso, o delicadissimo cantor e illustre academico, em phrases repassadas de saudade reviveu a D. Clarisse de outr'ora, quando ainda não se ligára pelo amor ao illustre marinheiro e patriota illustre que tanto vem chorando a sua falta. Falou da sua bondade, do seu encanto, da sua beleza de fidalga, e da belleza ainda mais notavel do seu coração, ninho de todas as virtudes.

Relembrou os impulsos da sua caridade, a pujança da sua fé, a suavidade do seu character, o fulgor do seu espirito. E terminou o orador brilhante: "Com este monumento a dívida que o povo tinha para com D. Clarisse está paga! Resta agora saldar uma outra que se impõe — uma estatua, nesta capital, a D. Isabel a Redemptora — expoente da Mulher Brasileira!"

Em seguida foi Laurita Lacerda Ribeiro Dias, a poetisa brasileira, que, em nome das senhoras de Botafogo, falou:

"Permitti, senhores, que no dôro de bençãos e de applausos que se eleva á homenagem de hoje uma voz feminina se faça ouvir.

Venho receber-te, D. Clarisse, em nome das senhoras de Botafogo, entre as quaes fulgiste, sempre, como um astro de inextinguível brilho, pontificando, como uma soberana, a elegancia e a distincção, pregando, como uma sacerdotiza, a caridade e a fé!

As senhoras deste bairro tinham saudades do teu vulto, do teu perfil de medalha, da tua figura nimbada de uma graça immaterial!

Ellas aqui estão, ao lado do teu inconsolavel e illustre esposo, para receber-te, trazendo-te as flôres do carinho, num culto de verdadeira admiração.

Vibram, todas, de emotivo entusiasmo, testemunhando a homenagem que os pobres de Botafogo — os teus queridos filhos espirituaes — quizeram prestar áquella que, na opulencia e na felicidade não os esquecera nunca, distribuindo entre elles o óbolo ou a palavra de carinho, sempre esvoaçante dos teus labios!

Agora parece, a todos nós, que estás mais perto dos que te amam...

Neste recanto delicioso da praia que tanto querias, pões uma nota suavissima de belleza e de saudade...

As senhoras de Botafogo se associam, de coração, á homenagem que te prestam neste momento, morta adorada!"

Representando a Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino — disse a poetisa Esther Ferreira Vianna:

"Senhores, as nossas praças, os nossos jardins pedem bronzes, pedem marmores e—ai de nós!—quanta gente esquecida! Mas já não são os feitos heroicos artisticos, litterarios, oratorios que nos inspiram celebrações e na epoca que atravessamos esse monumento piedoso, hoje erguido, exalta-nos.

Um dia, em palacio real quicá afagando cabeças principescas, uma mulher, uma mãe, teve em seu coração, figuremos, a visão de um tronco, de uma esca-

va e de um filho perdido, naturalmente pela morte? —Não. Vendido — e dessa visão dolorosa nasceu uma Redempção.

Um dia também passará por aqui um estranho, que perguntará o motivo desta lembrança. Contar-lhe-ão seu historico, seu desfecho fatal e respondam criminalistas, respondam juriconsultos, respondam cientistas com outra

palavra que não seja — Destino! — Porque morrer assassinada ella, quando outros não morrem e fazem tanto por isso!

A Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino não poderia deixar de se manifestar nesta commemoração: além de ser ella um symbolismo de nossa egualdade, ella é toda nossa, toda feminina mesmo, pelo lado que nos dão aquelles que ainda nos querem ser contrarios.

Sim, os dois primeiros monumentos femininos erigidos na Capital da Republica, destacando-se na União dos Estados o de Annita Garibaldi solemne-mente alevantado em Bello Horizonte, são: o de Izabel a Redemptora, em pedra fundamental — um gesto d'alma — que se constituiu uma data nacional 13 de Maio de 1888.

O de D. Clarisse Indio do Brasil — um grande coração."

Orou depois o dr. Alfredo Cumplido de Sant' Anna nestas palavras:

"Meu illustre amigo; minhas senhoras; meus senhores. — São apenas duas palavras de amigo, porque nada poderei dizer que fielmente traduza a emoção que experimento ao presenciar a cerimonia com que se glorificam as altas virtudes da sra. Indio do Brasil.

O silencio é a forma mais perfeita, mais eloquente e harmoniosa do sentimento humano. Se o som é flôr, elle é perfume brando e subtil que perturba e acaricia. No entanto, trahem-nos muitas vezes. Eis porque necessitamos da palavra viva e palpitante para transmittirmos aos outros o que nos vae na alma de dor e de amargura. Sómente ella reflecte, como a agua limpida das fontes os ramos buliçosos, as tristezas que nos martyrizam, a magua que nos assoberba, a dor que nos aniquila.

Ella só pode consolar os afflictos porque esses, immersos na dôr, não ouviriam a voz fragilissima do silencio e tomariam por indiferença o que fosse sofrimento profundo. Assim é que vos falo para que

possaes ver como sinto e como sentem os pobres, a quem essa illustre senhora dispensava grande protecção, e carinho quasi maternal.

Nascida num ambiente de faustoso luxo volveram-se logo os seus olhos para os pobresinhos e desamparados, porque ella via que só o amor e a ternura poderiam abrandar a sua melancolia e fazer sentir que Jesus também não os esquece.

Ella era como raio de luz quando enveredava pelas casas tristes conduzindo a alegria e a esperança.

Era perfume, balsamo suavizador e brando, com que Deus alliviava as dores dos que padeciam.

Sendo mulher, senhora de tantas graças, nunca deixou de ser o espelho onde se miravam tantas virtudes e tão delicados sentimentos.

E não fôra o mausoléu que a protege das intempéries do tempo, verieis a terra realizar o milagre de germinar em flôres cujo aroma levaria ao céu a saudade que nos deixou no coração.

Eis porque, senhores, as creanças a amaram, as mulheres a prantearam e os homens a eternizaram."

Fallou em seguida o sr. dr. Maximo Albuquerque, presidente da Comissão do Monumento:

"Senhores: Chegamos finalmente á méta optata, a este instante luminoso em que a doçura infinita de um sonho de bondade que passou, como um halo, por sobre as coisas da terra, se vem casar á majestade, á imponencia indestructivel do bronze eterno!"

A alma da luz, guirlandas dos suspiros da brisa perfumada hão de coroar constantes, hão de se crystalizar em torno deste bronze que representa, como já disse, esse enlevo, esse sonho que passou!"

Elle nos vem recordar essa rosa impoluta, nobre, clara como o nome que teve; branca como as gazes de sua alma feita de um sorriso de Deus e ungida por uma lagrima crystalina e pura de Maria...

Quem foi a extincta, quem foi D. Clarisse Indio do Brasil, dil-o-ha o coração reconhecido do pobre; dil-o-ha a alma gratissima das mães assoberbadas pela necessidades da vida e, num balbuciar divino, repetil-o-ha o labio innocente e puro da creancinha humilde...

Este bronze, senhores, allia em si duas expressões distinctas; é uma realidade e um symbolo... E' uma realidade quanto á fidelidade da pessoa, cuja copia é: e é um symbolo porque vem provar ás almas estereis, aos corações impederidos que a virtude, os sentimentos alevantados, isto é que as flôres d'alma ainda não emmurhecera de todo... Ellas, as mais bellas, por serem as mais simples aqui se reúnem numa verdadeira polyanthéa de sonho, na mais su-

blime das apothéoses do coração: a Piedade e a Caridade enlaçadas, num abraço eterno, á gratidão e ao reconhecimento...

As petalas dessas flôres d'alma, senhores, demarcaram a trajectoria de D. Clarisse Indio do Brasil pelo mundo... A cada etapa, ella cheia de bondade as deixava cahir, uma a uma, sobre as mãos tremulas do indigente, ou sobre o catre sagrado do agonizante...

Levantemos, nós, dos labyrinthos do pensamento essa immaculada sombra do passado, que se chama recordação; fitemo-la face a face e verificaremos que, si algumas vezes os grandes lembram, nunca, nunca o pequenino esquece!... A causa desse phenomeno é simples, é humana, explica-se: é que os grandes têm cerebro, os pequeninos têm coração... O talento faz com que os homens se curvem, mas o coração exige que as almas se ajoelhem em face das suas leis!

A prova aqui está nesta sagração justissima, inedita nos annaes da historia do nosso povo... E' verdade que, também, nunca houve quem, como D. Clarisse Indio do Brasil, melhor soubesse comprehender, aspirando, o perfume subtil, a essencia divina que se concentra nessa flôr delicada e rara que se denomina Caridade.

Termino, pois, senhores, meu mandato, como presidente desta Comissão fazendo entrega, em nome dos pobres de Botafogo, á Municipalidade, á Cidade, do busto de D. Clarisse Indio do Brasil... e ao teu carinho, Povo, também, o lego, pedindo tão somente que te lembres sempre que em cada parcella, em cada átomo do bronze que o compõe, sangra e palpita uma fibra do coração humano!"

Os pobres de Botafogo foram representados pelo sr. Espirito Santo que, intensamente emocionado, evocou tudo o que devia á homenagem daquelle dia, que levaria a fartura e a alegria ao seu lar, visitado já pela miseria. O discurso desse humilde homem de côr tocou a todos os corações. Um fremito de emoção correu pela assistencia, que era de todo o ponto brilhante. O desolado companheiro daquelle santa — o senador Indio do Brasil, cuja saudade pela esposa, cuja dor pela sua morte correm já como uma lenda, aproximou-se, tremulo de commoção, ao monumento e falou, em meio do mais respeitoso silencio:

"Deus nos perdoe, senhores, se nesta consagração tão bella e expressiva toma a vaidade o lugar da justiça ou substitue a ostentação ao verdadeiro merecimento.

Eu, de mim, estou que esta consagração não seria tão bella, nem tão expressiva esta realidade, se lhes não correspondesse o intimo dictame de vossas almas, pelo menos piedosa sympathia e admiração sincera pelas altas virtudes em que se acrysolou na vida, e se santificou ainda mais na morte, o purissimo coração daquelle cuja effigie ahi fica perpetuada no granito e no bronze.

Será essa uma homenagem directa á memoria daquelle que Deus fez companheira dos meus dias? Possivelmente.

Antes, porem, quero crer que havia mistér perpetuar na pureza da morta as virtudes tradicionais da mulher brasileira e todos os inextinguíveis thesouros de ternura e bondade, todos os mananciaes milagrosos do coração feminino.

Clarisse possuio, sem duvida, um desses corações e nelle couberam todos esses thesouros.

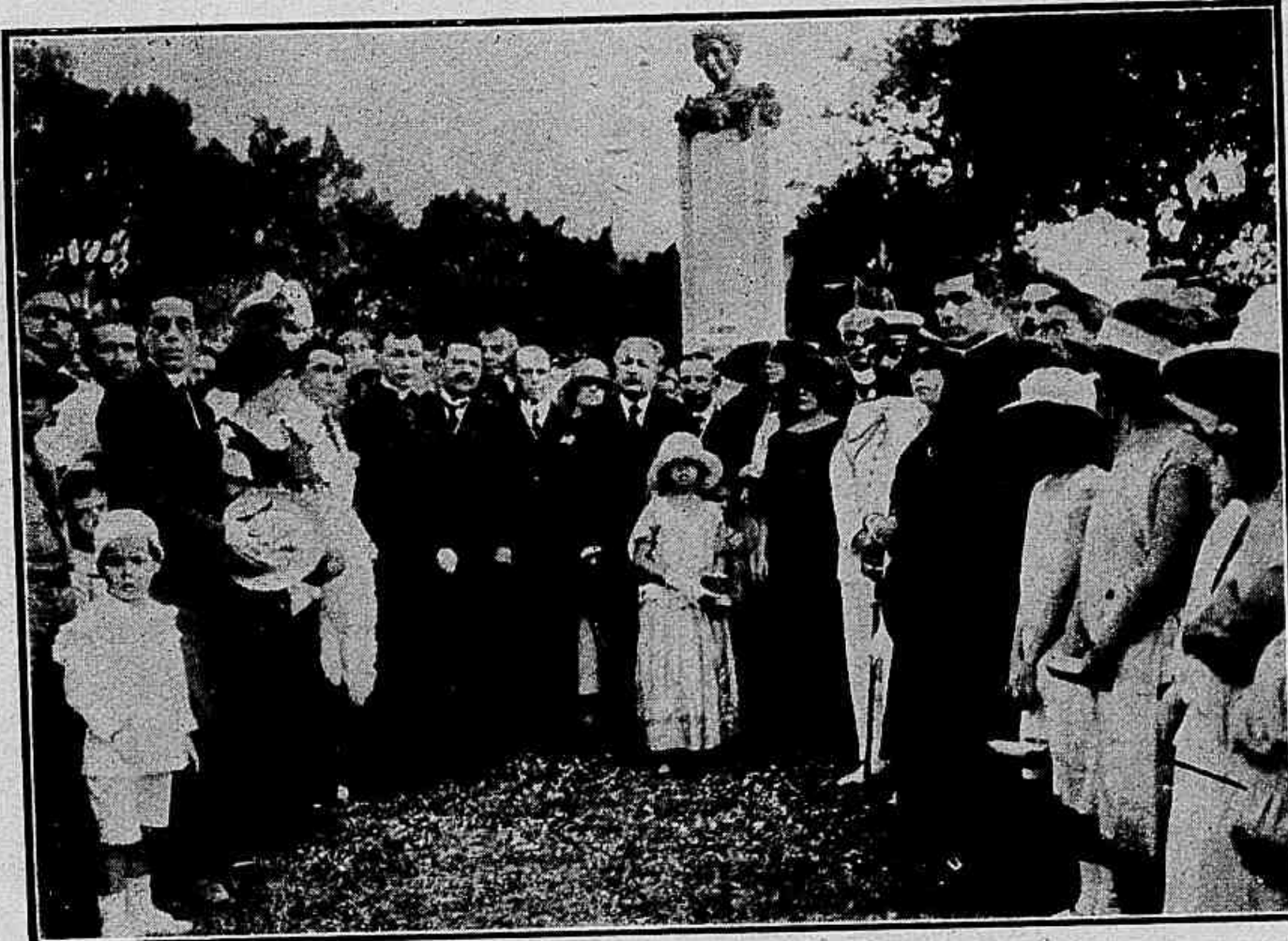
Não sei de alma em que o amor de Deus e o sentimento da solidariedade humana florisssem mais bellas rosas de perfeição. Ella fez amigos entre os grandes e os pequenos.

E são justamente os pequenos — os mais humildes e mais pobres — os que mais se adiantam e se afervoram nesta homenagem commovedora.

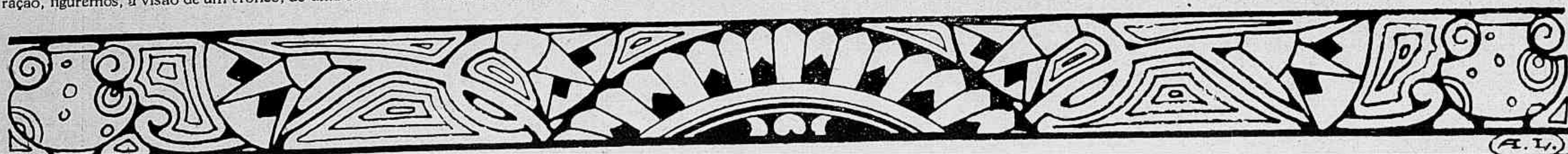
Já nos ensinou alguem que a melhor maneira de ser grande é fazer-se querer pelos pequenos.

Essa é a grandeza de Clarisse. E se é assim que a vêdes, se é assim que a evocaes, para admiral-a e abençoar-lhe a memoria, aqui está para vos agradecer — ó almas simples e ingenuas! — o esposo viuvo e o companheiro de sempre, dizendo-vos que essas bençãos e esses applausos ecoarão no céu onde assiste a sua alma nobre..."

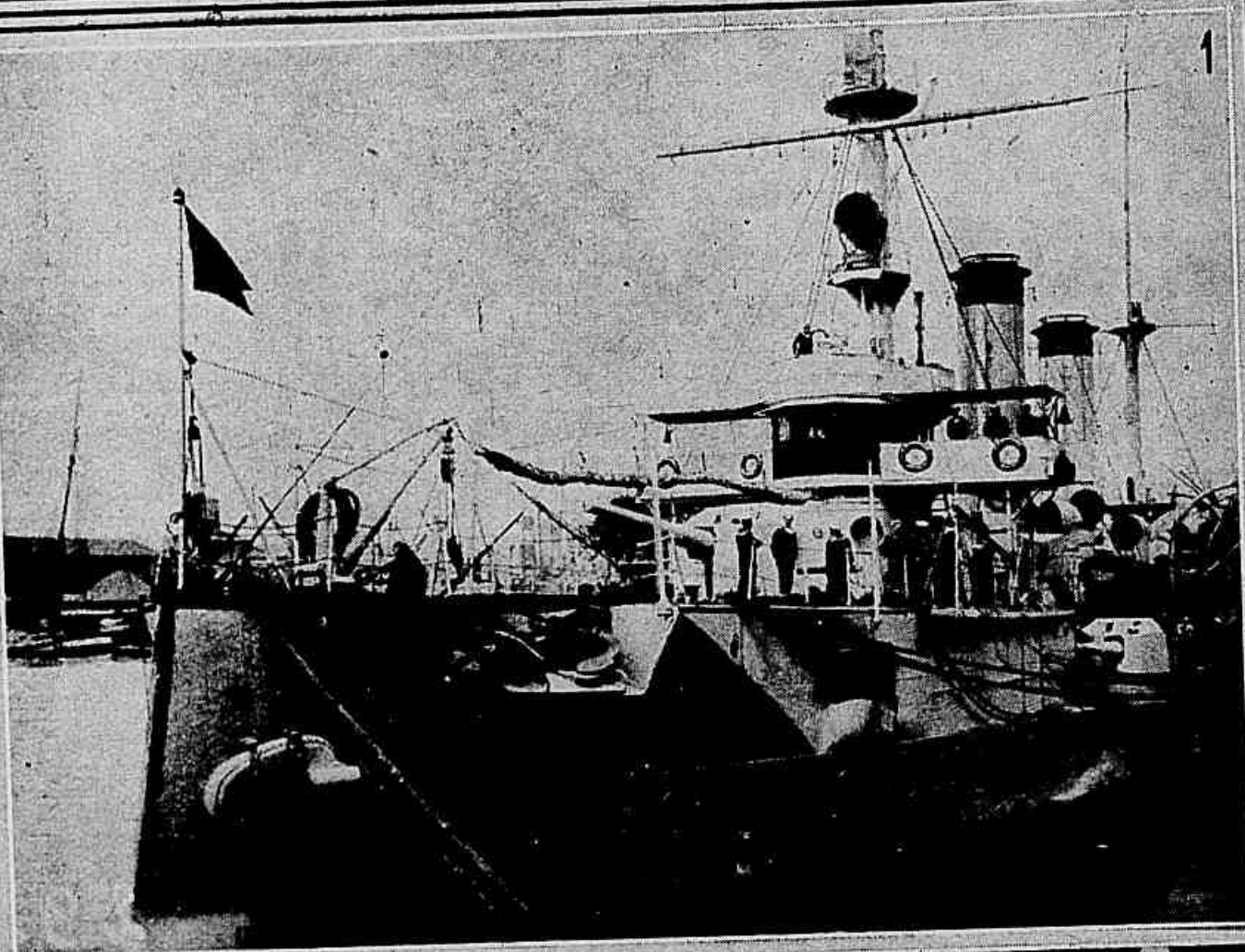
A scena culminara ao terminar o senador Indio o seu commovente discurso; o orador, com os olhos marejados de lagrimas, com que difficuldade lera até o fim a sua oração!



Entre o elevado numero de pessoas de todas as classes que assistiram á cerimonia, notavam-se: os representantes do sr. Presidente da Republica, do sr. Nuncio Apostolico, do sr. Arcebispo D. Sebastião Leme, dos ministros da Marinha, Viação e Agricultura, do Prefeito do Districto Federal e do ministro do Japão; senadores Antonio Azeredo e familia, Generoso Marques e familia, Pereira Lobo e familia, Alfredo Ellis, Nilo Peçanha, Felipe Schmith, Irineu Machado e Benjamim Barroso; ministro André Cavalcanti e familia, deputados Afranio Mello Franco, Francisco Valladares, Arthur Lemos e familia, almirantes Corrêa da Camara e familia, Silva Lima, Francisco Panema e Octacilio de Almeida e familia; padres Rosalvo Rego, vigario da Lagôa, Affonso Castaldo e Braz Rossi; drs. Ernesto Garcez e Baumont, intendentes municipaes; condessa Affonso Celso, baroneza de Loreto e d. Argemira Paranaguá, conselheiro dr. Leitão da Cunha, general Aristides Guaraná, dr. Licinio Dias, mme. Eugenio de Barros e filhas, viuva Joaquim Lacerda e outras personalidades.



ATRAVÉS DA ARGENTINA



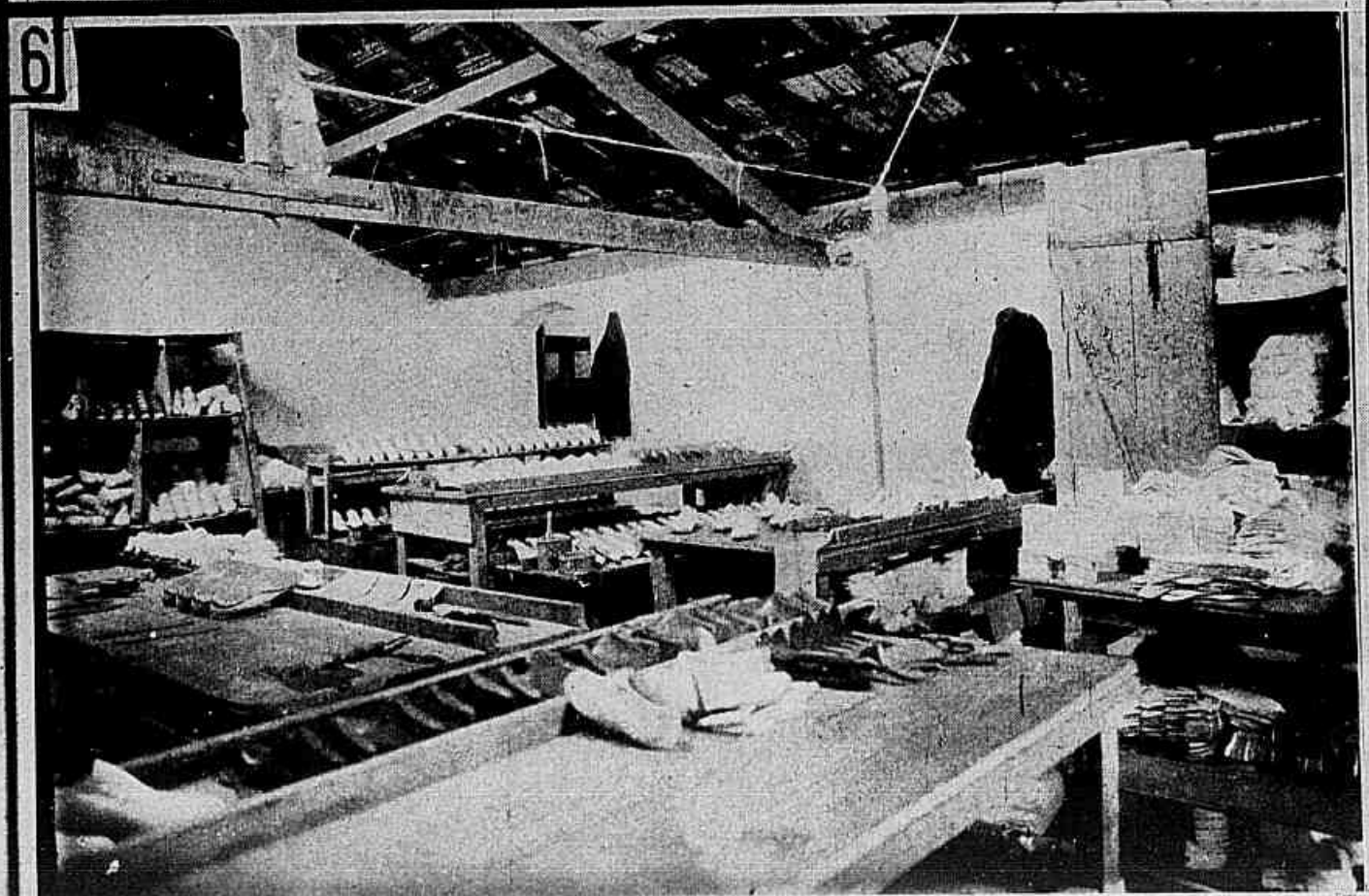
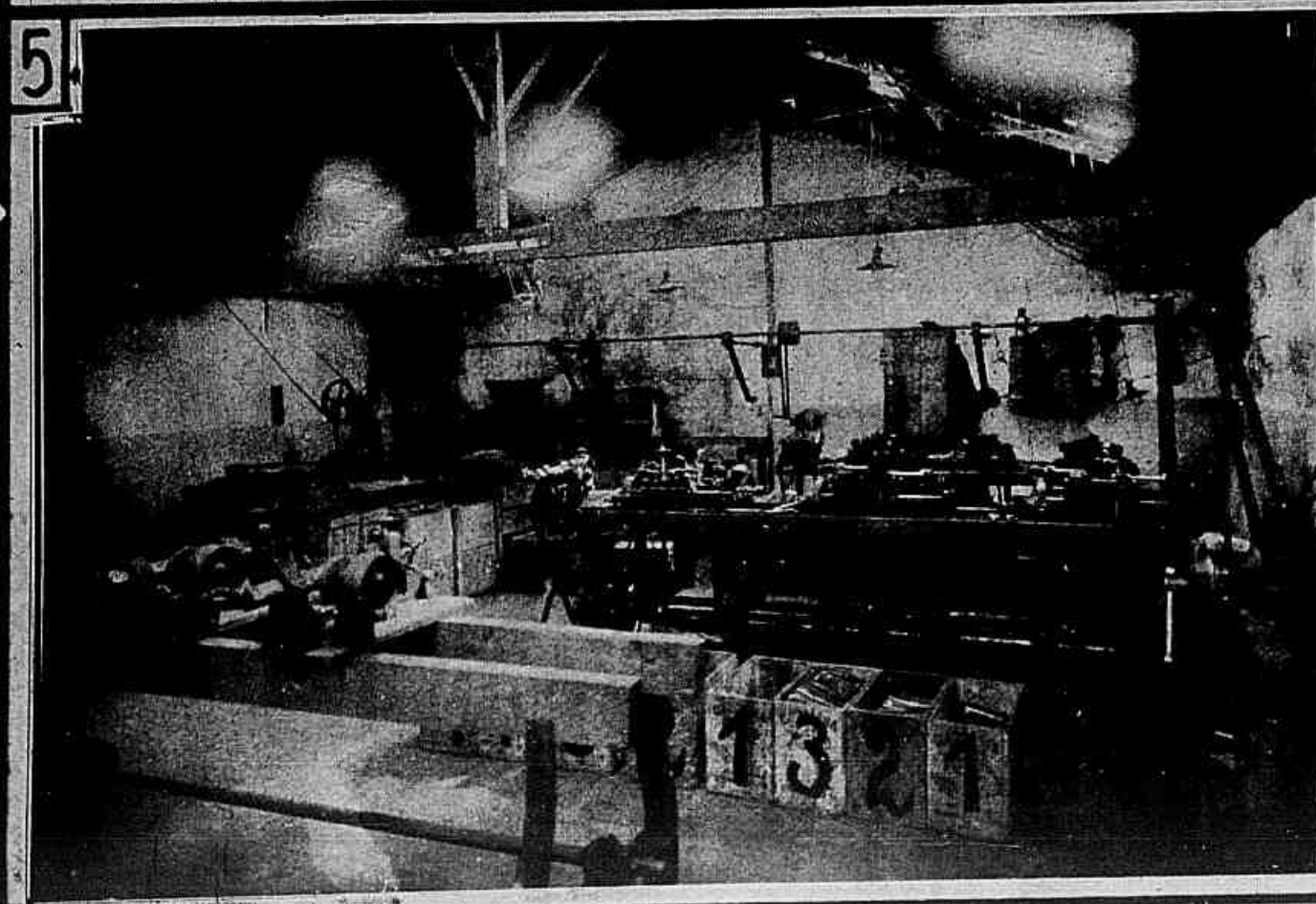
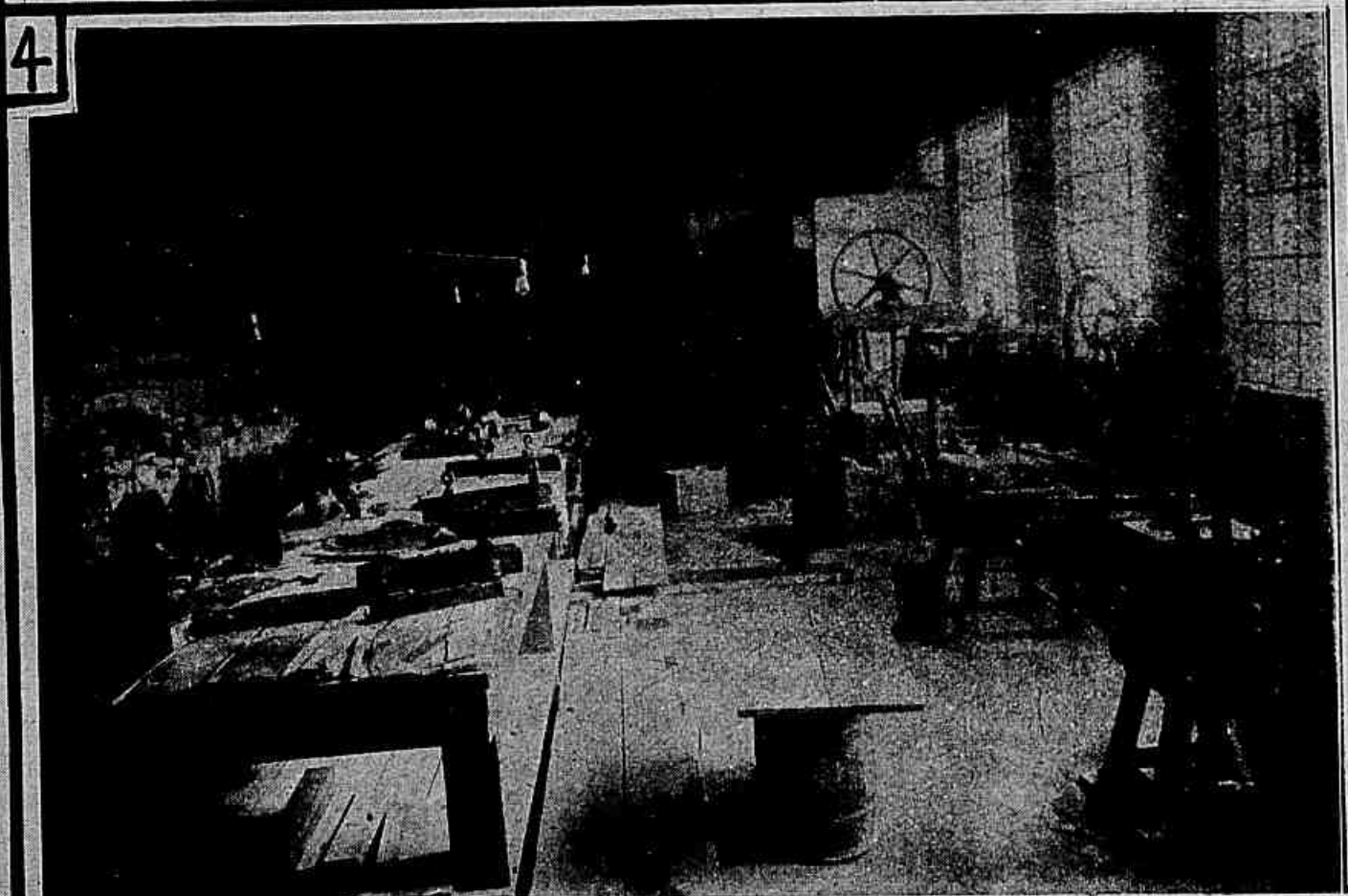
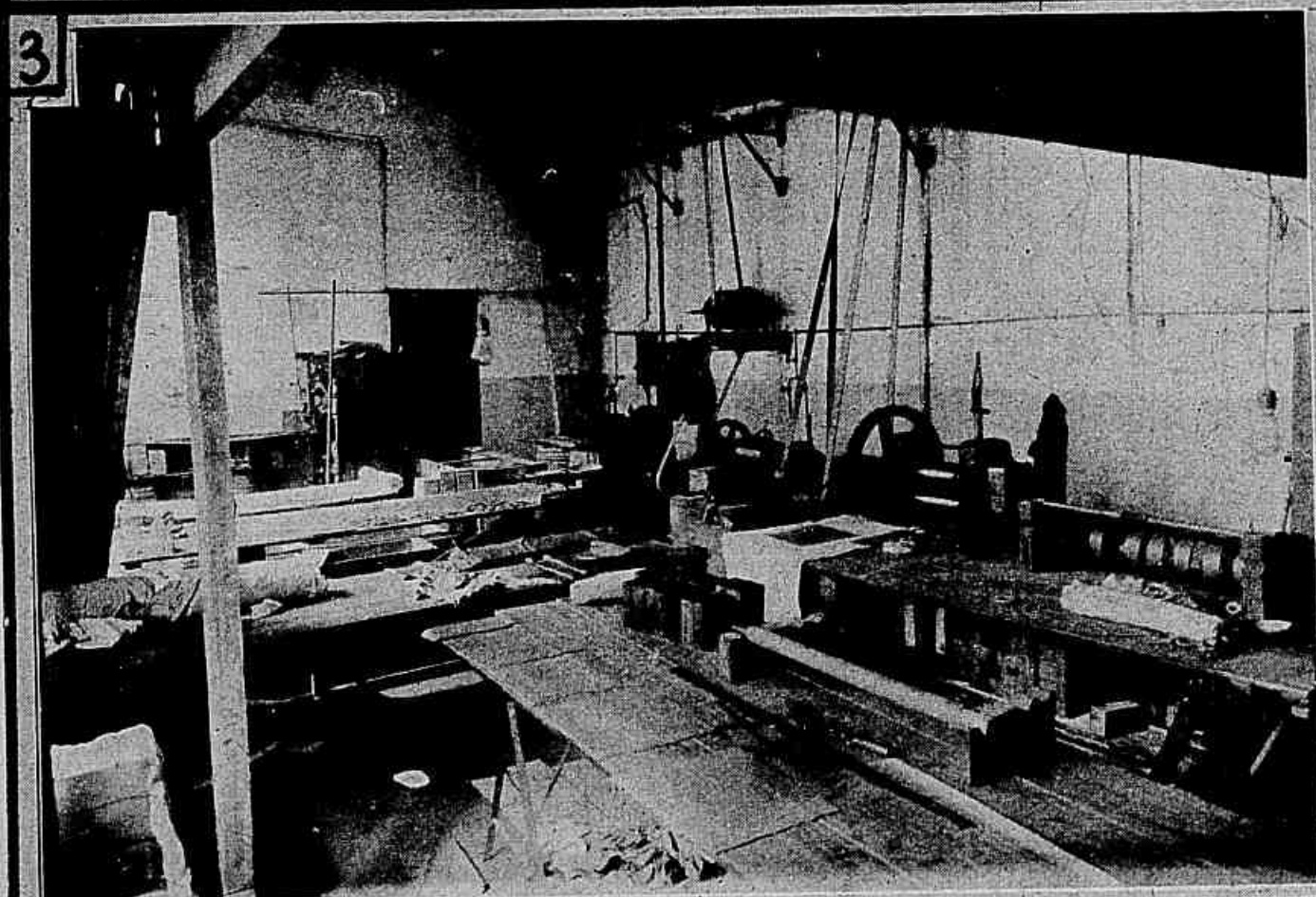
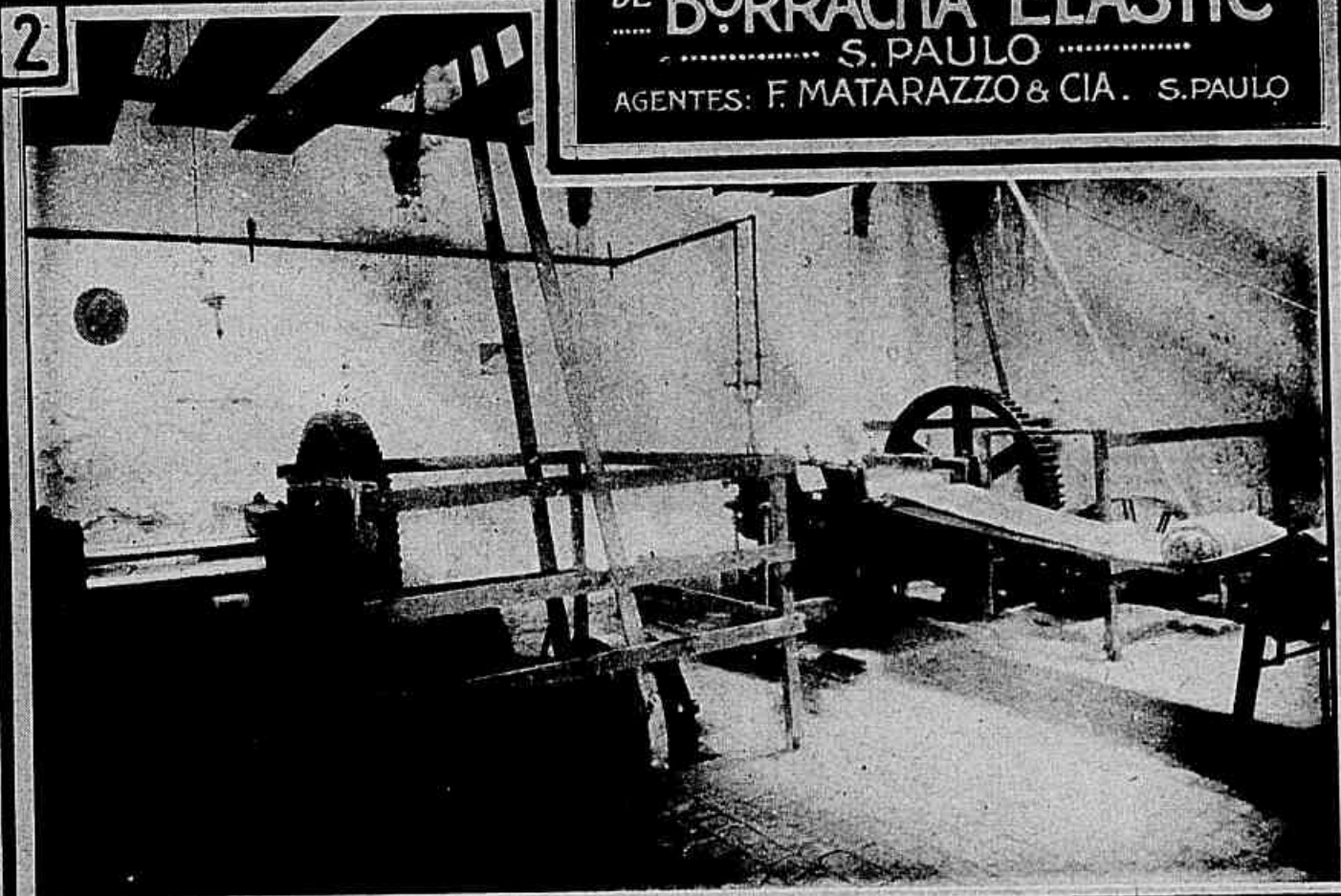
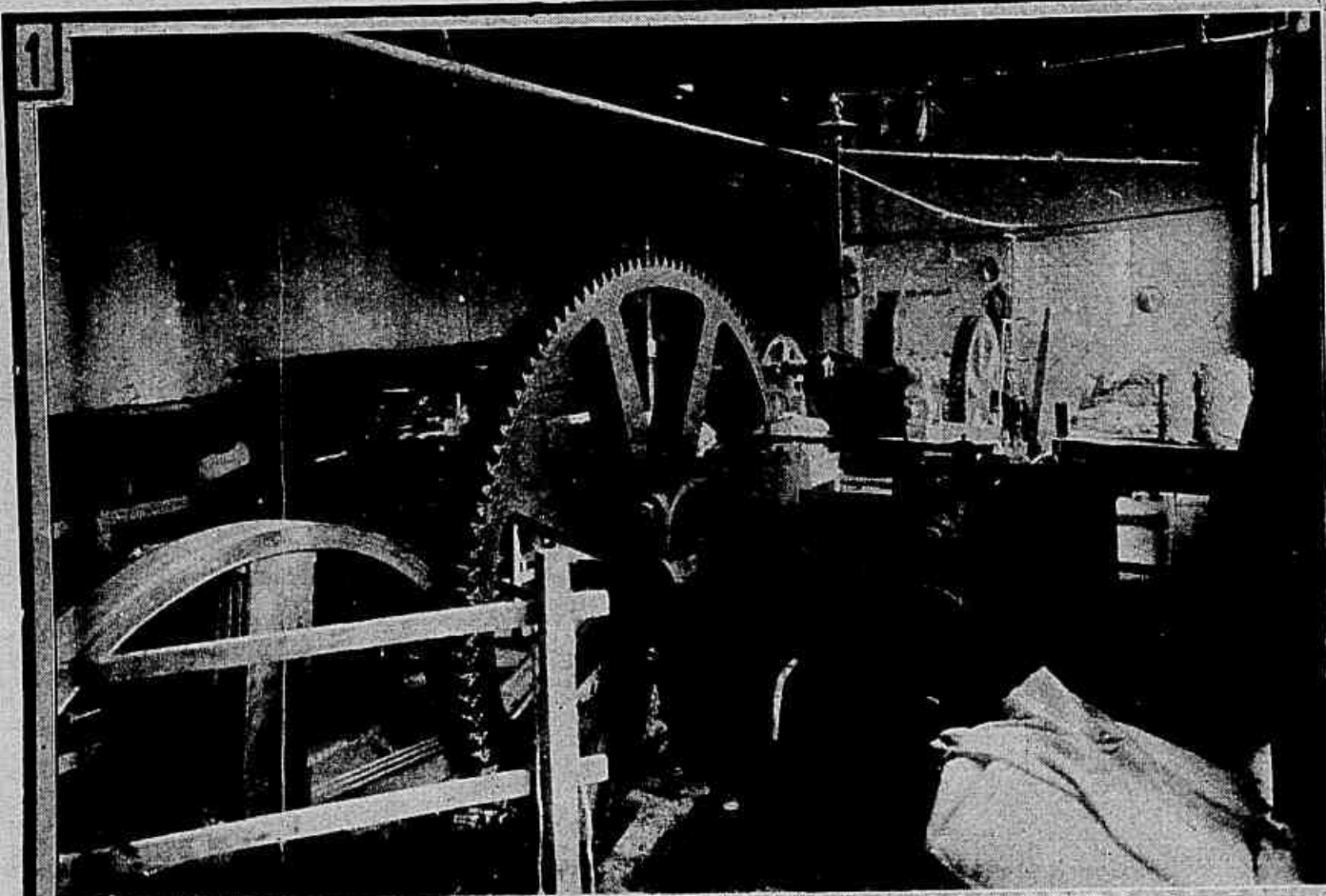
1 — O cruzador brasileiro *Barroso*, atracado no cais de Buenos-Aires, por ocasião da recente visita à capital argentina. 2 — Almoço de confraternização, oferecido pelos marinheiros argentinos aos seus colegas brasileiros e uruguayos, de passagem por Buenos-Aires. 3 — Os srs. presidente da Republica e ministros de Estado, encaminhando-se, debaixo de copioso aguaceiro, para o *Te Deum* na Cathedral, commemorativo do 14 de Julho. 4 — Os srs. encarregado dos negocios de França, presidentes de varias sociedades francezas e altos funcionarios argentinos e francezes, assistindo, em frente ao monumento de Alsacia e Lorena, à solemidade commemorativa da libertação dos povos. 5 — Aspecto da ceia no Club Francez, oferecida em commemoração do dia 14 de Julho. 6 — A cerimonia inaugural do Hospital Anti-Tuberculoso, vendo-se no primeiro plano o Presidente da Republica Argentina, a Sra. d. Regina Alvear e o director da Saude Publica.

(Photos da Editorial Atlântida).

A INDÚSTRIA DA BORRACHA

AS INSTALAÇÕES DA Sociedade Industrial de Borracha "ELÁSTIC"
DOS Srs. Theodoro Putz & Cia. Ltda.

A Sociedade Industrial de Borracha *Elastic*, importante organização industrial de S. Paulo, propriedade dos srs. Theodoro Putz & C., installada á rua do Livramento ns. 4 a 10, funciona com cerca de 200 operarios, produzindo em excellente condições qualquer artigo de borracha e empregando nos seus serviços cerca de 100 toneladas annuaes, importadas dos principaes Estados productores do Brasil. Esta importante fabrica foi premiada com medalha de ouro na Exposição da Independencia. Vêem-se nas gravuras: 1 — A secção da lavagem e mistura da borracha. 2 — A secção de laminadores. 3 — A preparação da borracha. 4 — O trabalho de vulcanisação. 5 — Uma secção de preparar pentes. 6 — A sala para montagem de sapatos.



CONSELHOS SOCIAES

A ALEGRIA

A agitação e a animação são muito communs, mas a verdadeira alegria é rara.

Porque não se deve confundil-as, ellas não tem a mesma fonte; as primeiras são produzidas por uma excitação toda exterior e superficial, a outra vem do fundo da alma e é o resultado do bello equilibrio das qualidades espirituaes e das virtudes moraes. A agitação pôde ser comparada á torrente impetuosa que tudo leva na sua passagem; a alegria ao riacho limpido deslizando entre duas margens floridas. E', segundo a opinião de um sabio, um elixir de vida, a condição essencial para a saude dos individuos e dos povos.

O optimismo d'ella sobrevem naturalmente e enfeita os dias que se tem para viver com lindas cores. O pessimismo, semeador de pensamentos negros, pôde e deve ser vencido pela alegria. Gæthe chamava a alegria a mãe de todas as virtudes; e P. Faber uma virtude heroica, pois cria

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aque. las cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Prophylaxia da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado effcaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922. — Dr. José de Albuquerque.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo Correo, Dr. Raul Leite & Cia Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



a atmosphera propicia aos grandes esforços.

A verdadeira alegria, em geral, não está com aquelles que vivem a vida agitada no reboiço das festas e na loucura dos divertimentos.

A verdadeira, a doce ale-

gria está na calma dos lares, com aquelles que não fazem da vida um eterno divertimento. Está com aquelles que tem o seu tempo bem distribuido, horas para as suas occupaões e horas para as suas distrações.

Pode haver maior alegria que ter-se a consciencia do dever cumprido?

A alegria é tão necessaria á vida como o sol e o orvalho para o brilho da rosa, para o seu bello colorido e o seu perfume delicioso.

«E' preciso ser alegre para ser hão, porque é preciso ser boa para ser feliz» dizia uma grande educadora.

A amizade é o amor sem azas.

BYRON.



OS PENTEADOS

Os cabellos dão sempre muito trabalho ás mulheres. Não porque elles sejam compridos: ninguém tem pena de haver sacrificado as tranças que faziam o orgulho das gerações passadas, e que o habito considerava como um apanagio, quasi um symbolo do nosso sexo! Parece que ha até um recrudescimento

de cabellos cortados ultimamente, mas não como o dos rapazes: deixam o bastante para enrolarem atraz e segurar bem o pente e cachos postigos. Para as que facilmente podem frizar o cabelo e formar cachos nada é mais bonito que o proprio cabelo, mas é tão difficil conservar-se o cabelo frisado todo uma noite, sobretudo dançando, que não ha outro remedio senão recorrer aos cachos postigos como fizeram as nossas avós.

ULTIMOS MODELOS

1 — Vestido em crêpe marocain preto, guarnecido com fita branca listada de preto. Golla e punhos em crêpe de Chine branco plissado. Ao lado cesta formada com a fita e flores bordadas com seda branca. 2 — Manteau em crêpe marocain branco com desenhos pretos. As guarnições em crêpe branco e fita preta. Barra preta. 3 — Costume em veludo preto, plissado de crêpe Georgette branco. 4 — Vestido em crêpe de Chine branco inteiramente plissado. Casaco de seda branca com desenhos pretos. A faixa golla e punho em crêpe de Chine branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS VISCERAS OU MIUDOS

Alguns d'esses miudos são, como alimentos, quasi nulos — entre elles citemos as tripas — mas que são muito apreciados pelos gastrônomos. Quem não comeu as tripas á moda de Caen ou á moda do Porto? Quasi todos os paizes se gabam de conhecer a melhor maneira de as preparar. A Polonia, a Italia, a Hespanha, a França em diversas de suas regiões.

As tripas enroladas e mettidas n'umas mais grossas, depois postas no fumeiro, constituem as andouilles celebres da Bretanha. O figado é um alimento rico em glycogenio d'uma consistencia tenra quando provem de um animal jovem, tal como a vitela. Os gastrônomos conseguiram provocar nos gansos e patos uma degenerescencia gordurosa do orgão, que o torna enorme e de uma delicadeza no gosto conhecida por todo o mundo. Conseguem aumentar o figado d'essas aves com fortes doses quotidianas de alcool; o figado cresce muito rapidamente mas a consistencia do figado é muito diferente e é muito menos gostoso.

Os rins tambem, como valor alimenticio, são bastante fracos. O mesmo não acontece com os miolos de todos os animaes domesticos: esses são de uma materia delicada e muito nutritiva por causa do phosphoro que contem.

O sangue cozido é um alimento mediocre e pouco digestivo.

MISSANGAS

CINTOS

FIVELLAS

CABOCHONS

NOVIDADES

Fabrica de Brincos

— A —
MELINDROSA

Rua do Theatre

— 27 —

E' lindo ver-se uma creança bem vestida; porém, gosando esta ao mesmo tempo de boa saude, é o supra-summo do ideal para uma mãe.



O BOM LEITE MOÇA

que é puro, rico em creme, que não se pode falsificar e substitue com vantagem o leite fresco. Segundo a opinião de sumidades medicas, é o unico que pôde fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as creanças.



MÃES!! Peçam sempre os productos NESTLE', a saude das creanças.



A FARINHA NESTLE'

QUE TORNA AS CRENÇAS ROBUSTAS, SADIAS e lhes mantem a saude. E porque? Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LACTEA NESTLE' não são somente o leite puro, a farinha de trigo, o assucar, mas ainda os phosphatos indispensaveis á formação dos ossos.

Á VENDA EM TODA A PARTE

MENU DE ALMOÇO

MIOLOS COM OVOS
ARROZ

TRIPAS Á MODA DE CAEN
BATATAS COZIDAS

CARNE COZIDA COM MOLHO
DE CASTANHA

BOLO DE FUBÁ MIMOSO

PUDIM DE MAÇÃS

E AMENDOAS

MIOLOS COM OVOS

Tira-se a pelle que envolve os miolos e lava-se estes muito bem em bastante agua; tira-se bem todas as pelles que os unem e põe-se n'uma panella com um pouco de agua fervendo (2 a 3 chcaras), cebola cortada em rodellas e cheiros.

Deixa-se cozinhar um pouco, em seguida escorre-se bem a agua; depois passam-se por sumo de limão, escorrendo bem depois, e em seguida por farinha de trigo ou farinha de rosca, passando depois por ovos batidos. Frita-se em manteiga.

TRIPAS Á MODA DE CAEN

Corta-se em pedaços grandes 250 grs. de tripas, depois de lavadas em muitas aguas e esfregadas com limão, e cozinhadas em agua com cheiros, cebola, uma folha de louro, um dente de alho, um cravo da India e sal. Corta-se ao mesmo tempo um mo-

cotó em pedacinhos muito pequenos.

O mocotó deve também já estar cozido.

Põe-se n'uma panella de barro, que tenha uma tampa que feche bem, duas cenouras cortadas em fatias muito

finas, um bouquet de cheiros, um cravo da India, um dente de alho e alguns pedacinhos de toucinho. Sobre

estes temperos põe-se uma camada de tripas e mocotó; põe-se uma nova camada de temperos e vae-se arru-

mando assim até acabar: a ultima camada deve ser de temperos, tendo por cima duas fatias de toucinho. Depois cobre-se com caldo e vinho branco, de maneira que fique bem coberta com o liquido até a ultima camada. Tapa-se bem e deixa-se em fogo brando umas tres horas. Na hora de servir engrossa-se o molho com maizena.

CARNE COZIDA COM MOLHO DE CASTANHAS

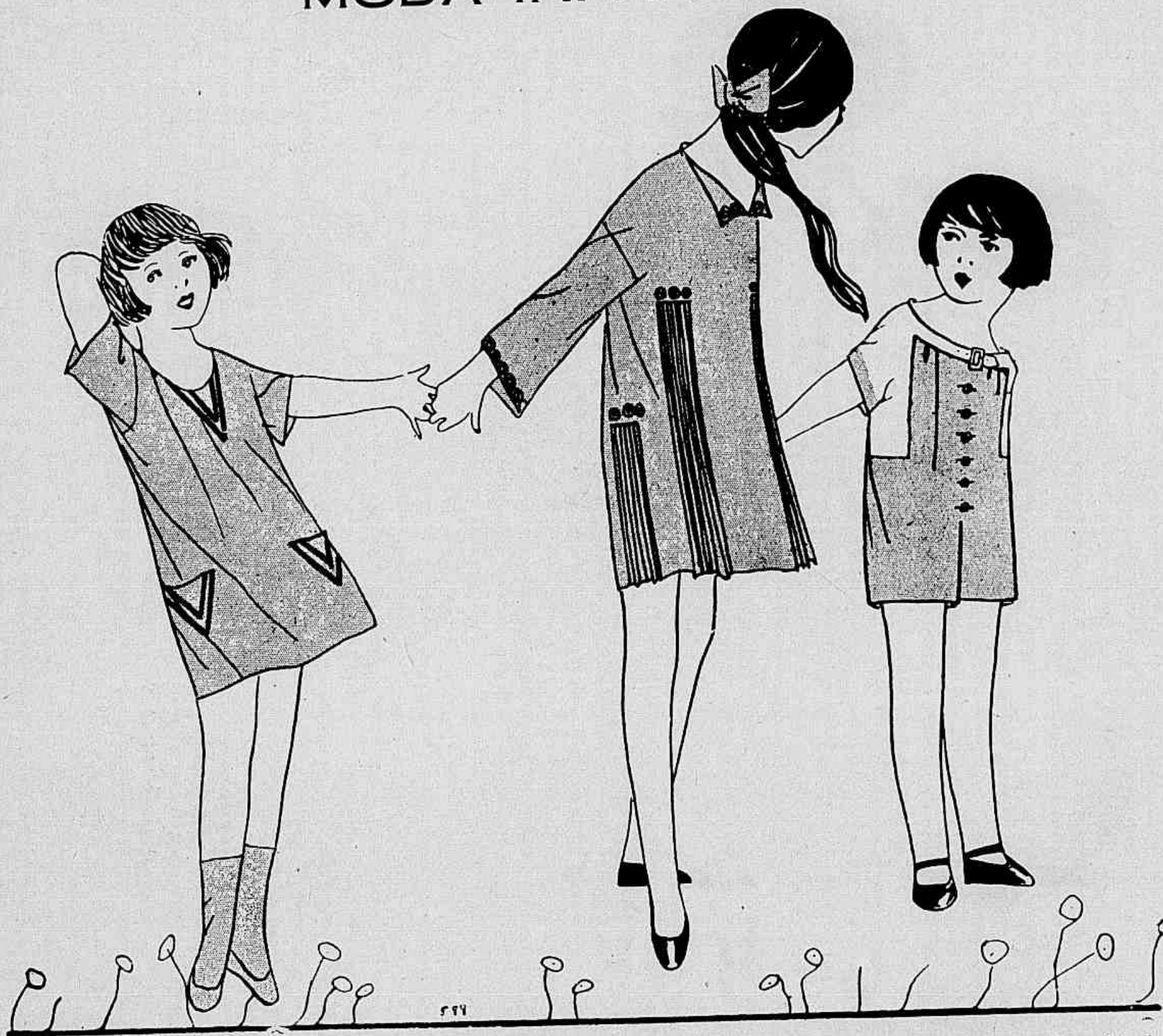
Faz-se um molho engrossando o caldo do cozido com um pouco de maizena e manteiga. Depois do molho prompto, põe-se dentro pequenas salchichas, a carne cozida cortada em fatias, e as castanhas cozidas e descascadas e que se conservou quentes.

Deixa-se cozinhar um instante.

BOLO DE FUBÁ MIMOSO

Faz-se ferver meio litro de leite com assucar e uma pitada de sal; quando estiver fervendo põe-se dentro aos poucos quatro colheres grandes de fubá mimoso e deixa-se cozinhar, mexendo se com uma colher de páo para não engrossar. Deixa-se esfriar; junta-se depois quatro gemmas, passas sem

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho em tafetá Angora groselha, guarnecido com fitas enceradas pretas. 2 — Vestido em linho samourai amarello, enfeitado com soutache do mesmo tom. 3 — Roupinha para menino em kasha verde amendoa e kasha branca.

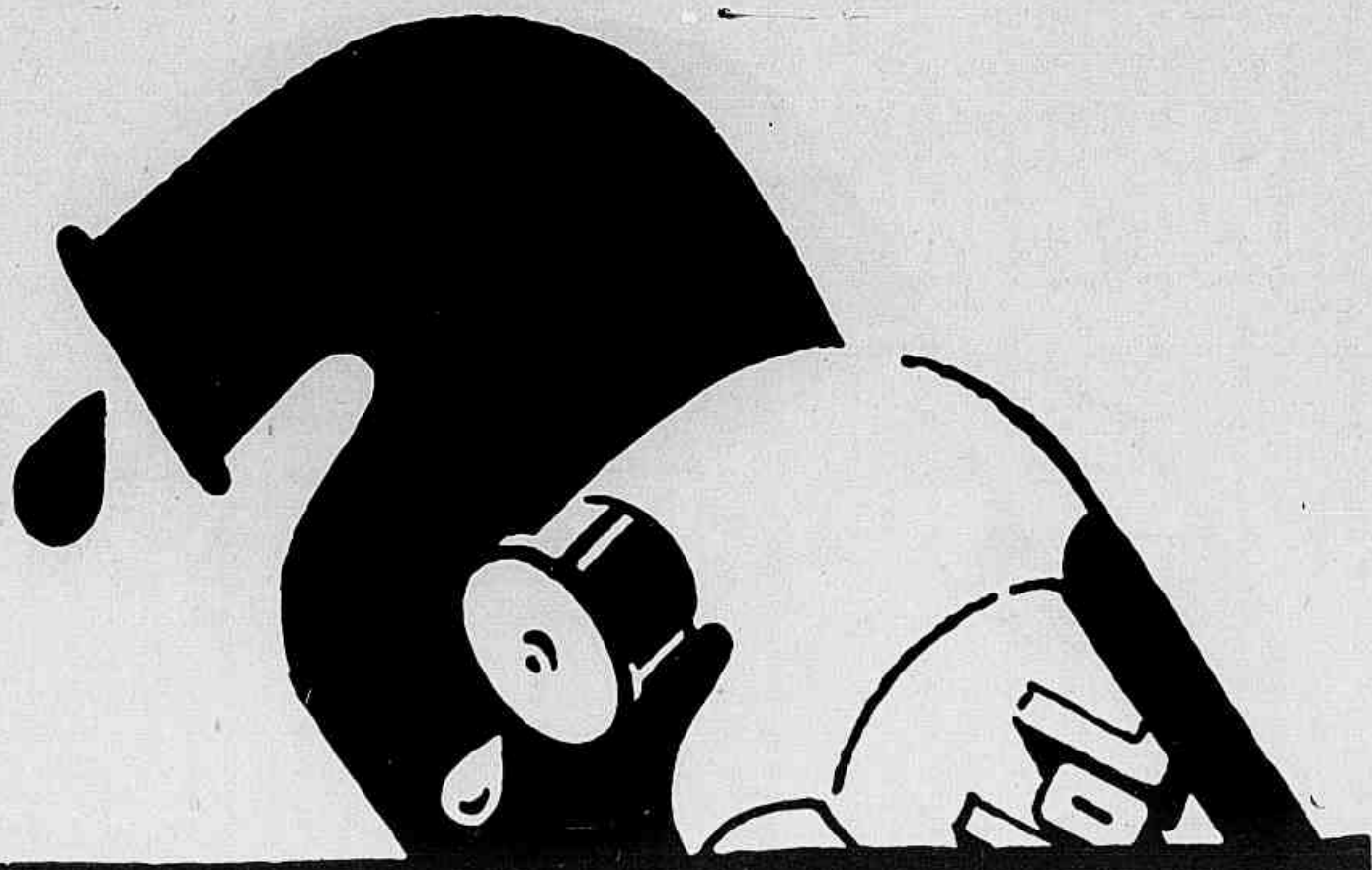
O ODOL é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só enquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

NOVIDADE!

Pasta dentifricia Odol

PREÇO DO ODOL LIQUIDO: frasco grande Rs. 5:500; frasco pequeno, Rs. 4:000.



as grainhas, pedaços de laranja, cidra e damascos crystalizados; batem-se as quatro claras, que são misturadas por ultimo. Unta-se uma fôrma com manteiga e põe-se para assar em forno brando. Serve-se frio ou quente, mas quente de preferencia. Pode-se tambem salpicar com assucar, regar com rum e queimar.

PUDIM DE MAÇÃS E AMENDOAS

Põe-se meio copo d'agua n'uma panella com 250 grs. de assucar, deixa-se ferver até completa dissolução, junta-se meio kilo de maçãs descascadas e cortadas em fatias e a casca de um limão. Cozinha até ficar na consistencia de geléa. Põe-se na fôrma depois de ter misturado n'essa geléa 150 grs. de amendoas peladas, cortadas em tirinhas e seccadas no forno. Deixa-se na fôrma até ficar completamente frio.

Mas para sahir bem da fôrma é preciso mettel-a em agua fervendo uns cinco minutos. Esse pudim conserva-se bem alguns dias.

A MODA

VARIAÇÕES SOBRE A FITA

Os empregos da fita são diversos e multiplos. Ellas debruam e guarnecem as blusas, tailleurs, vestidos, pondo nos chapéus uma nota brilhante e alegre. Damos diversos modelos de guarnições feitas com fitas.

N. 1 — Como mostram as figuras A e B é muito facil de confeccionar esse galão, feito com fita de faille, de preferencia estreita.

N. 2 — Com fitas de dois tons executar-se-á linda guarnição para um tailleur: as figuras mostram o avesso e o direito do galão, indicando por ahi a maneira de o fazer.

N. 3 — Esteira de fita,

esta feita com fita estreita do mesmo tom nos dois sentidos. Pode-se á vontade deixar as extremidades soltas ou dobral-as. Uma esteira bastante larga de fita de veludo de um tom vivo n'um chapéu escuro faz um lindo effeito. Essa mesma esteira pode guarnecer roupa

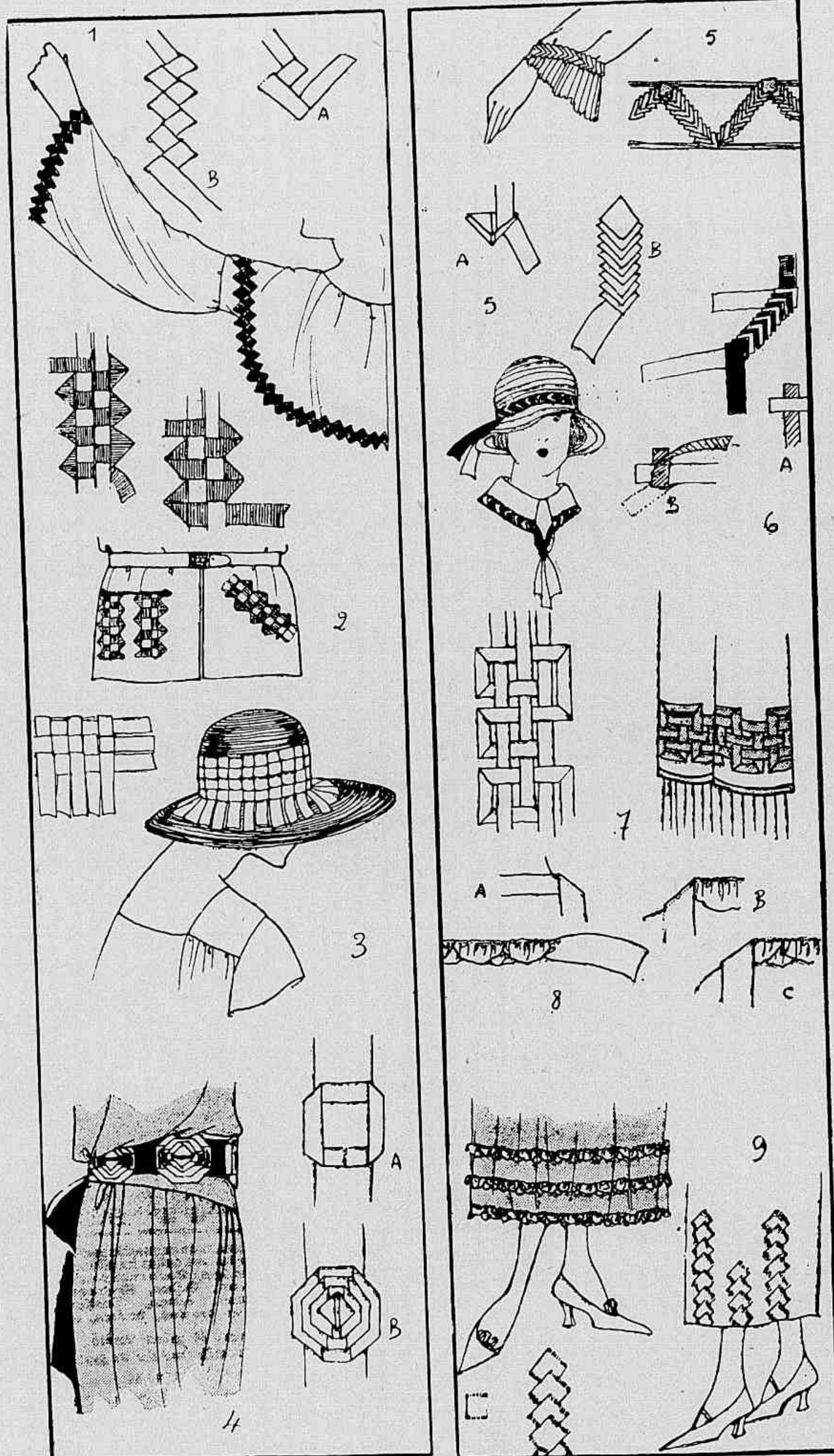
de baixo, calça, camisa de dormir.

N. 4 — Cinto formado por cocardes feitas com fita estreita e collocadas sobre uma fita larga.

N. 5 — Essa guarnição, muito empregada nas ultimas collecções dos grandes costureiros, é de uma exe-

cução simples e rapida. Os desenhos ensinam bem a maneira de a fazer. E' preciso segurar cada ponta por um ponto escondido de baixo da ponta seguinte.

N. 6 — Essa guarnição, formando um galão de um lindo effeito, é feita com duas fitas, uma clara e outra



Bon Ami

Uma vidraça por minuto



Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão facil?

Simplesmente um pouco de escuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevocenta — uma limpeza leve com um panno macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vêde! Claro como crystal — nem uma mancha, nem um risco.

O vidro da janella está completamente invisivel. Ha porventura outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

Rua Visconde de Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO



escura, ambas estreitas. Dobra-se a fita trançando e dobrando uma depois da outra, e seguran-se depois com pontos escondidos.

N. 7 — Uma guarnição muito decorativa, que pode ser empregada tanto no vestuario como nas guarnições da casa. Sobre tres fitas collocadas regularmente perto uma da outra, passa-se uma quarta fita formando grega. E' preciso tomar muito cuidado com os cantos para que fiquem muito bem feitos e bem cosidos.

A grega é fixada por pontos nas outras tres fitas.

N. 8 — Franze-se a fita como indicam as figuras e com esse babadinho formado por conchinhas guarnecem-se vestidos simples, abat-jours ou almofadas.

N. 9 — Corta-se a fita em quadrados regulares e desfia-se para formar uma franjinha. Pode-se cosel-os com um ponto no centro sobre o proprio vestido ou sobre uma fita estreita que não appareça.

A suprema felicidade é a convicção de que se ama.
V. HUGO.



ANDRÉ GABRIEL-CABELLEIREIRO

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

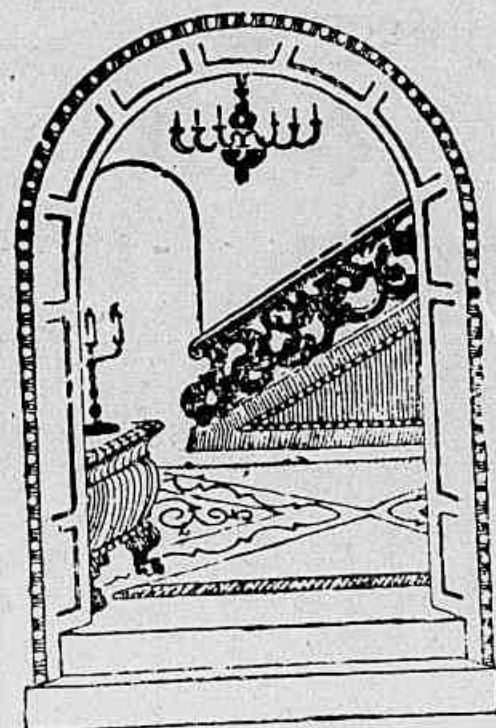
SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO MARCEL — Manicure: ATENDE SÓ A SENHORAS.
Rua Uruguayana, 14 sobrado.—Telephone Central, 5491

Georg Hirth, Laubisch & C.

MOVEIS DE ESTYLO — TAPEÇARIAS

RUA DO OUVIDOR, n.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura mobiliaria. Decorações em todos os estylos de interiores. Reproduções de moveis de todas as épocas.



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

RIACHUELO N. 87

Variada e bella collecção de Cretonnes, desenhos originaes, Sedas, Damascos; Tapeçarias - Orientaes, Tebriz, Chirvan, Bukhara, Aubussons; Savonnerie. - - - Mapples - - -

ESTABELECEMOS, EM CURTO PRAZO, CROQUIS E ORÇAMENTOS DE INTERIORES COMPLETOS INCLUSIVE STAFF.

Caricatura

EM 20-LIÇÕES
Método
prático,
eficaz,
atractivo.
Escreva
a RAUL
Rua Progresso, 6.
Rio
(Selo para a resposta)

Preceitos de Higiene

O COLETE E OS SPORTS

O lado melindroso dos
sports femininos é obri-

gar os órgãos internos, bas-
tante frageis para suppor-
tar as trepidações, a sacu-
didelas que os pôdem deslo-
car e paralisar nas suas
funções.

A queda do estomago, o

SAUDE

É o que dá cada vidro
do

**Licor de
Tayuya**

De S. João da Barra



PURIFICA o sangue,
AUGMENTA o appetite e
DÁ FORÇA ao organismo enfraquecido

A VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

Boricamphor

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS,
NÃO TEM SUBSTITUTO.

Preço 2\$000

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38
e RUA URUGUAYANA n. 44 } RIO

J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de perfu-
marias nacionaes e estrangeiras



Creme Meu Coração embranquece e amacia a cutis.

RUA DA CARIOCA
19 PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-OLEADOS ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

rim movel, a descida do ab-
domen, tão frequentes na
mulher, são muitas vezes a
consequencia de uma falta
de precaução nos pequenos
factos da vida diaria. A
bicyclette, o tennis, o auto-
movel imprimem ao orga-
nismo solavancos prejudi-
ciaes á segurança das vis-
ceras. E' preciso que ellas
sejam sustentadas, sem que
por isso o seu supporte seja
um constrangimento. E' por

tanto indispensavel que os
musculos abdominaes sejam

reforçados por uma cinta
bem feita para que os esfor-

ços feitos pelos sports não
os distendam de mais. E
é por esta razão que se deve
recommendar a todas as
moças e senhoras que fazem
exercícios physicos para
usarem uma cinta.

Bem entendido, o colete
não deve ser uma couraça
nem de longe fazer lembrar
os instrumentos de tortura
de alguns annos atrás. Este

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

**ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES**

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Societé Le Ferment
Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias
(Cetxinhos de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)

**COMPANHIA DE LO-
TERIAS NACIONAES
DO BRASIL**

**HOJE
SABBADO**

18 de Agosto

ÀS 3 HORAS DA TARDE

100:000\$

Bilhete: 16\$000

Em decimos

Os bilhetes para to-
das loterias acham-se
à venda na séde da
Companhia á
RUA PRIMEIRO DE
MARÇO, 110



O PRIMEIRO VESTIDO DE EVA

A phantasia humana cometeu todos os excessos e excentricidades em materia de moda.

E' a velha historia que data dos tempos mais primitivos da humanidade. Vestidos, joias, etc., tudo isto inventou a vaidade do homem para embellezar a «obra prima do creador».

Porém tudo isso nunca poudo, nem poderá, eclipsar a formosura, a magestade e graça desse imperial adorno natural com que Deus dotou a mulher, coroando sua cabeça com o magnifico e formoso manto dos seus cabellos.

Nada de postigo havia sobre o seu corpo a não ser a maliciosa folha de parreira, primeiro vestido paradisiaco, após o peccado.

Mas tinha o manto esplendido de seus cabellos, com o qual cheia de pudor se cobriu, desde que soube que amar era peccado.

As nossas mulheres de hoje podiam cobrir-se com igual vestuario ao que usava a mãe da humanidade, se em vez de queimar o pericraneo com essas aguas de grande perfume, devido á grande quantidade de alcooes e silicatos, com que diariamente arruinam os seus cabellos, usassem em seu lugar o maravilhoso

TRICOFERO DE BARRY

composto de materias sans, simples, innocuas e de uma acção efficaz e bem patente que faz crescer e conservar os cabellos.

FABRICADO POR BARCLAY & COMPANY

28 Beaver Street.

New York, city

era anti-hygienico e anti-sportivo. O colete para o automovel, tennis, bicyclette deve ser flexivel: o seu papel é manter, reforçar as

paredes abdominaes, sustentar os musculos dorso-lombares, evitar o deslocamento dos orgãos e impedir o desvio da espinha dorsal.

Feito sob medida, flexivel, resistente e leve, o colete não impede a pratica dos sports e só pode trazer vantagens.

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa
Fundado em 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL
Esc. 48.000.000\$00
FUNDOS DE RESERVA
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO
RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda
e
Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA
Praça 11 de Junho

VARIEDADES

LARANJEIRAS

Um lindo costume existe na Inglaterra: o de fazerem plantar pelas meninas uma laranjeira que mais tarde lhes dará as flores para a sua grinalda de noiva.

Ainda agora no casamento de miss Edwina Lindvay com o capitão O'Connor dos Glorses-Guards. A linda noiva tinha uma grinalda de flores de laranja colhidas na laranjeira plantada por ella quando creança.

Ha n'isso uma delicada ideia e um symbolo commovente. Qual é a leitora que não querará fazer a sua

filhinha plantar uma laranjeira para esse fim?

Damos aqui a maneira de o fazer. N'um vaso de barro, colloca-se no fundo uns pedacinhos de pão ou

umas pedras, e por cima algumas folhas seccas. Põe-se depois alguma terra, um pouco estrumada, e faz-se a creança enterrar sete caroços de laranja a 2 cen-

timetros de profundidade. Põe-se o vaso na sombra, mas em lugar quente do jardim ou quintal. Desde que as plantinhas sahem da terra escolhe-se a mais

forte e planta-se n'um outro vaso preparado da mesma maneira.

Rega-se sempre e colloca-se o vaso em lugar soalheiro. Replanta-se mais tarde n'u-

A SAÚDE DA MULHER

combate as doenças do Utero

O Melhor Remedio

“A Saude da Mulher” é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escasas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicac Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.



O velho methodo

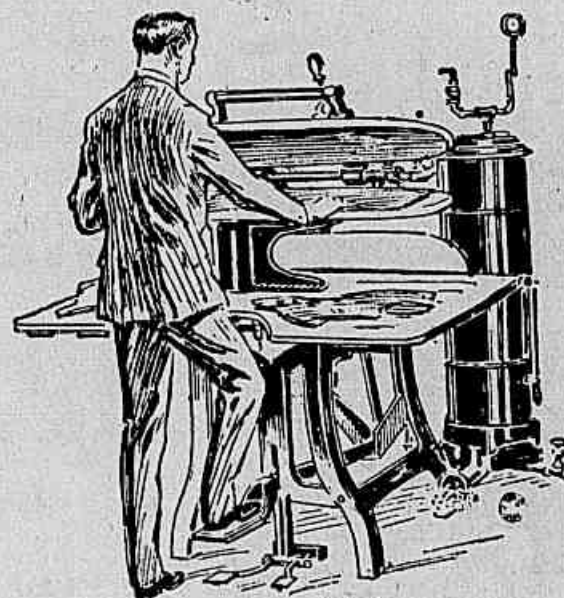
DEFEITOS DO VELHO SYSTEMA :

- Anti-hygienico
- Perigo de chamuscar e lustrar a roupa
- Serviço vagaroso e exhaustivo
- Despeza excessiva.

Hoffman

ALGUMAS VANTAGENS DO SYSTEMA HOFFMAN :

- Hygiene absoluta
- Conserva mais a roupa
- Limpa e secca completamente pelo vacuo
- Revive as côres e levanta o pello da fazenda
- Esteriliza o tecido com vapor vivo, quente e secco
- Remove os odores de suor
- Serviço perfeito, rapido e economico.



O methodo Hoffman

J. L. Gurkon, Jr., Representante para o Brazil da U. S. Hoffman Machinery Corporation

RUA THEOPHILO OTTONI N. 42

CAIXA POSTAL N. 664

RIO DE JANEIRO



Os
Homens e Mulheres
robustas de amanhã
tomam hoje a
**EMULSÃO
de SCOTT**

Dá-a Vs. Ex. às suas crianças?



ma tina grande, se não se tem casa própria: no caso que se tenha moradia fixa planta-se mesmo na terra. E assim terá mais tarde a noivinha a sua flor de laranja, que lhe será um porte-bonheur.

**BLUSA SIMPLES EM
TRICOT**



o avesso do tricot é o direito da blusa. Deve-se empregar para esse trabalho lã cachemire de 4 fios e agulhas de tres milímetros. A tira da frente, punhos e cinto podem ser feitos com seda vegetal do mesmo tom ou de um tom diferente da lã da blusa. O trabalho deve ser começado pelas costas.

CONSOLAR

Para consolar o triste, não lhe pergunte o segredo das suas lágrimas, nem porque o seu olhar vagueia ou se abaixa fixando longamente o chão.

Para distrahir-o de seu mal, do seu penar e do seu silêncio não evoques do olvido taciturno e gelado nenhum fantasma de amor, de orgulho ou de esperança cujo rosto obscuro seja a sombra do passado. Fala-lhe do sol, das árvores, das fontes, do mar luminoso,

das florestas tenetrasas, do claro luar, do brilho das estrellas, de tudo que se vê quando se abrem os olhos.

Dize-lhe baixinho que a primavera traz sempre rosas, acariciando-lhe docemente as mãos.

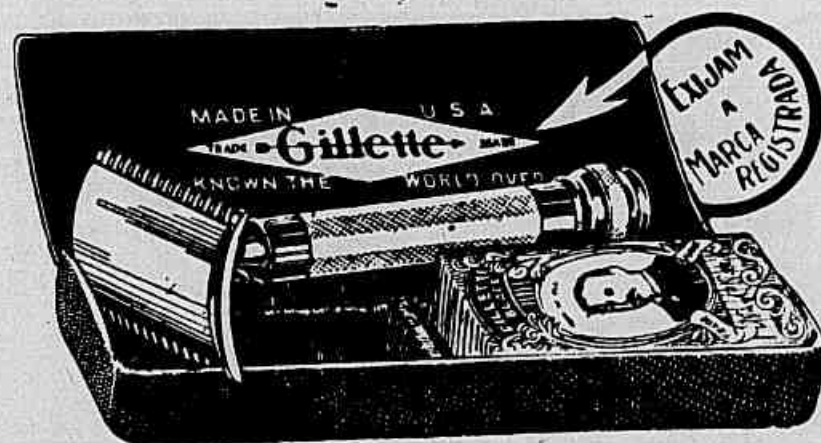
Porque a forma e a beleza das coisas são as unicas lembranças de que não se sofre.

Conselhos Práticos

MANEIRA DE APROVEITAR AS MEIAS DE SEDA DE CORES CLARAS.

Quando as meias de seda brancas, azues ou côr de rosa já estão estragadas, aproveita-se a perna da meia para cortar-se hombreiras para as camisas. Cortam-se as tiras duplas, cosem-se pelo avesso e viram-se, tendo o cuidado de pôr a costura bem

**Continúa a venda assombrosa
do Modelo "BROWNIE"**



Apparelho GILLETTE legítimo, a dez mil réis (10\$000)

Todo homem, em toda parte, pôde agora possuir a sua GILLETTE! Por causa do preço muitos deixaram de comprar uma GILLETTE, porém esta offerta notavel põe a GILLETTE ao alcance de todos.

A' VENDA EM TODA A PARTE.

C^{IA}. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 50, 3º

RIO DE JANEIRO

no meio pelo lado de baixo. muito praticas por serem
Ficam umas hombreiras elasticas.

FITAS LAVAVEIS

Não se deve nunca passar a ferro as fitas lavaveis: devem ser enroladas n'uma garrafa esticando-as bem, assim ellas conservarão todo o seu brilho.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRE'

94, RUA ASSEMBLEA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

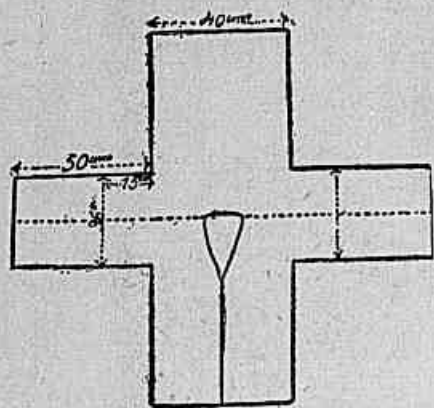
Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

**O TRATAMENTO POR
ABSORÇÃO FAZ
OS ROSTOS JOVENS**
(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisto que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax (cera pura mercolized), que pode ser adquirida em qualquer phar-macia, livra completamente por tratamento de absorção toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar, conservando a côr e a beleza natural da nova cutis.



Essa blusa, de um feitiço muito singelo, é feita com uma agulha pelo direito e outra pelo avesso; mas

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

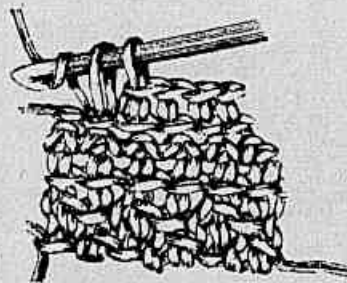
O melhor alimento para as Crianças,
para os Convalescentes, para os Velhos
e para todos os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

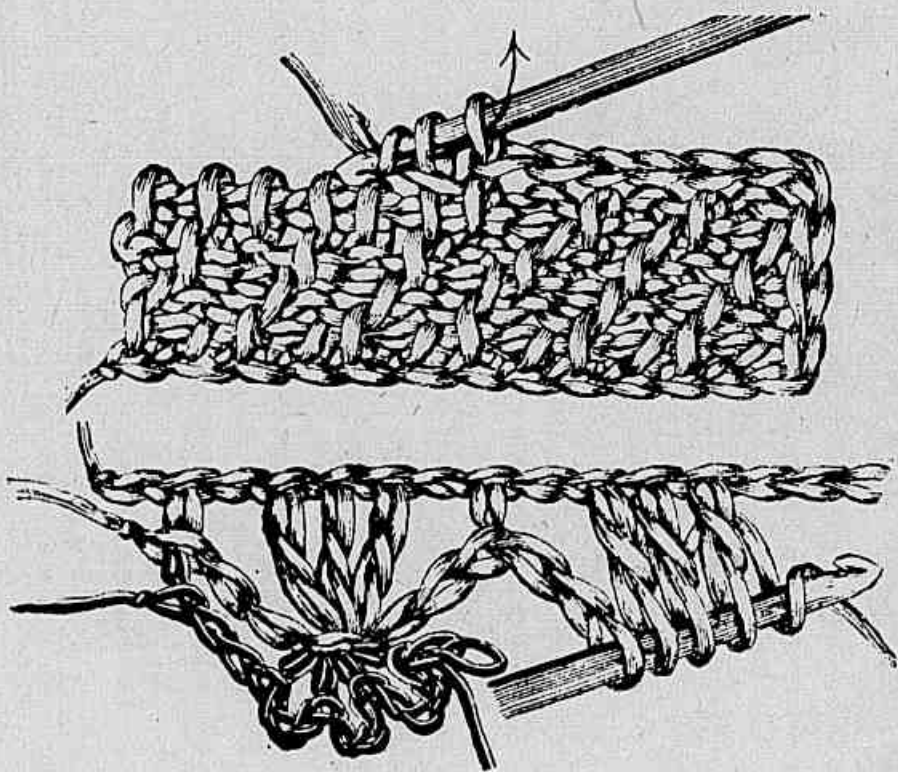


Casaco de crochet

Este casaco, feito com lã de 5 a 6 fios, gasta pouco mais ou menos 100 grs. de lã, feito com uma agulha de crochet tendo 13 milímetros de circunferência.



Ponto da pala



1 — Ponto do casaco. 2 — Renda

PARA PRESERVAR OS CEREAIS EM GRÃO DOS RATOS

Colocar no fundo, no centro e em cima de cada sacco tres ou quatro galhos de

hortelã ou de camomilla (macella).

PARA IMPEDIR O AZEITE DE FICAR RANÇOSO

Pôr-o em garrafas e acabar de encher as garrafas

O que diz o campeão americano de dança

Bueno Machado, o realizador da espantosa prova de dança consecutiva em 32 1/2 horas, deve ser hoje, para o Brasil inteiro, uma auctoridade no ensinamento de fortalecer o organismo. Elle, que assombrou uma platêa em numero nunca visto no S. Pedro, attribue, em parte, o seu successo a um auxiliar poderoso, a que elle se mostra grato, com estas palavras:



“Informado que o VIGOGENIO é o melhor e mais poderoso fortificante, fiz uso desse saboroso preparado quando treinava para o torneio de dança, e, graças ás suas virtudes tonicas, consegui vencer essa prova sem difficuldade alguma, conquistando o titulo de CAMPEÃO AMERICANO DE DANÇA.

David Bueno Machado

(Firma reconhecida.)

Queda do cabelo? Caspas? Cabellos Brancos?



Com o uso regular da Loção Brilhante :
1.º — Desapparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.
2.º — Cessa a queda do cabelo.
3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5.º — Nos casos de calvície faz brotar novos cabellos.
6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tomam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

LOÇÃO BRILHANTE

Formula scientifica da grande botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.
Analysada e auctorizada pelo Departamento Nacional da Saude Publica do Brasil e do estrangeiro.
PREÇO 7\$000 — PELO CORREIO 8\$000.
Pedidos a Antonio A. Perpetuo — Rua dos Ourives, 85 (Sob.) Caixa 1122 — Rio de Janeiro

com aguardente que deverá occupar uns cinco centímetros de altura no gargalo. Arrolhar hermeticamente.

MANEIRA DE REFRESCAR A AGUA E O VINHO SEM GASTAR GELO.

Além de ficar muito mais economica essa maneira de refrescar as bebidas tem ainda a vantagem de não estragar o estomago e de evitar muitos inconvenientes. Collocam-se as garrafas dentro de um balde, enche-se com areia, cobre-se a parte de cima com sal grosso, rega-se até a areia ficar bem humida.

Meia hora mais tarde ter-se-hão as bebidas n'uma temperatura agradabilissima. Pode-se aproveitar esse mesmo systema para gelar os pudins, gelatinas, etc. usando-se para isso fôrmas cobertas.

RECEITA DE LIMONADA PARA ACALMAR A SEDE NAS DOENÇAS FEBRIS.

Essa limonada é melhor supportada pelos estomagos que a limonada commum : tomam-se as cascas de tres limões e põe-se em infusão num litro d'agua fervendo uns minutos. Cõa-se, junta-se 750 grs. de assucar e faz-se ferver de novo a mistura, á qual se juntará o sumo

dos tres limões, dos quaes se tirou as cascas. Põe-se em garrafas depois de completamente frio o liquido.

Todo o homem tem a mais de vaidade o que lhe falta em bom senso.

POPE.



O AUTO DOMINIO

ou seja a capacidade de governar e controlar a propria vontade, dominando os instinctos e as paixões. é um elemento essencial para o successo na vida.

Combata-se o nervosismo que provoca o desanimo, a desconfiança, o abatimento physico e psychico. Dominem-se os nervos, creando novas energias, com o uzo dos sedativos e inoffensivos

Comprimidos "Bayer" de ADALINA



ASSISTENTE DO SERVIÇO SYPHILIGRAPHICO DA CRUZ VERMELHA



«Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

Santos, 10 de Maio de 1922.

Dr. Rivaldo de Azevedo».

Consultorio Medico

URTICA URENS (Rio) — A pathogenia da urticaria é comparavel á do eczema : é uma reacção edematosa de defesa, com especial intensidade das reacções vaso-motoras. Vidal tem a urticaria como um phenomeno de choque-crise hemoclasica ou anaphylactica. Richet demonstrou o papel da anaphylaxia alimentar. A urticaria não é uma molestia — e sim uma syndrome. Trat. Regimen : Reduzir a carne, supprimir chá, café, licores, vinhos, chocolate, carne de porco, conservas. Combater a constipação. Tomar no meio das refeições : Int.

Fluoreto de calcio..... 15 centgrs.
Magnesia..... 10 centgrs.
Erythrol..... 5 centgrs.
1 cap. Tome 2 por dia. Favorecer a eliminação renal dos toxicos (agua de Vichy em jejum e antes das refeições). Int.

Tint. de cratalgus oxyacantha..... 30 grs.
30 a 50 gottas por dia.
Injecções sub-cutaneas de leite. Uma hora antes das refeições, 50 centgrs. de peptona em pó (é o tratamento mais moderno da urticaria). Autohemoterapia e autoseroterapia.

JOSÉ DE MELLO (Encruzilhada—R. G. do Sul) — Evitar os pretextos de erupção herpetica : emoções, desvios de regimen, excessos sexuaes. Hygiene rigorosa. Aplicar compressas embebidas da sol. alcoolica de resorcina a 2%. No herpis limitado : banho quente local 2 vezes por dia, depois aplicar o seguinte pó. Ext :

Tannino..... 20 centgrs.
Oxydo de zinco..... 2 grs.
Talco..... 8 grs.

PERSEVERANTE (S. Carlos do Pinhal — S. Paulo) — Aconselho o uso ext. do Fragol ou a radiotherapia (unico tratamento curativo).
A solução de formol do commercio diluido a 10% em agua é excellente, mas irritante. Aplicar o seguinte pó. Ext.

Pó de arroz..... 50 grs.



Absolutamente não!
Um substituto não é, nunca foi e nunca será igual ao producto original. Se uma dor de cabeça o afflige, recorra immediatamente ao antidoto verdadeiro e provado: **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina).
Para sua completa segurança verifique se na caixinha, no tubo e nos comprimidos existe a Cruz Bayer. Este é o remedio que o põe restabelecido em poucos minutos.
Se deseja apenas uma doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Sub-nitrato de bismutho..... 25 grs.
Permanganato de potassio..... }
Talco..... } 10 grs.

AMAZONENSE (Nictheroy) — E' obsequio procurar-me. Só com exame. A perturbação physio-psychica é perfeitamente curavel.

MME. X. (Pontal, S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo informações mais completas.

BRASILEIRA (Recife) — No myope fraco (uma a tres dioptrias) emprega-se para a visão ao longe o vidro espherico concavo o mais fraco, permitindo uma visão conveniente. E' preciso exame pelo opthalmoscopio (feito por um especialista). Os myopes estão sujeitos a varias complicações : sub-luxação do crystallino, as hemor-

rhagias e o descolamento da retina, etc. Evitar qualquer esforço (leitura principalmente). Com endereço certo enviarei a formula contra a obesidade.

NINI PAIVA (Franca-S. Paulo) — As mais das vezes a leucorrhéa é symptomatica de uma lesão infecciosa e seu tratamento será o da affecção

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEFONE 4.25 CENTRAL



DENTIFRÍCIO MEDICINAL, O ÚNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIÊNCIA PASTA..... 2\$500
CUSTA AFINAS: Líquido..... 2\$500

— A' venda em toda a parte. —

Atacado : CASA HERMANNY — RIO



Consultorio da Mulher

Na ausência de Mme. Selda Potocka, actualmente em viagem na Europa, pessoa competente responderá a todas as consultas sobre tratamentos da pele e do cabelo, e hygiene da mulher. Assim, a correspondência pode continuar a ser dirigida para o seu nome e residência, na rua Paysandú 111 — Rio

FROU-FROU — O buço, como todo pello superfluo, só pode desaparecer mediante a electrolyse. Espere pelo regresso de mme. Potocka, afim de combinar o seu tratamento.

FI-FI — Varias vezes ao dia, faça applicações da "Loção para Embellezar a Pelle" e do "Pó Hygienico". Lave o rosto com agua morna e sabonete "Sylkale". A inflamação das palpebras é symptoma de padecimento dos rins; consulte um facultativo.

GIPI — Durante o dia, humedeça os cravos com um pouco de algodão

hydrophilo embebido na "Loção para os Cravos". A' noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de "Pomada para os Cravos".

MME. M. D. C. — Faça este tratamento da mancha: applicações da "Loção para os Cravos", de duas em duas horas; em seguida, "Loção Adstringente". Enxugue e applique o "Pó Hygienico". Se não desaparecer a mancha com esse tratamento, recorra á luz ou á electricidade.

Tratamento dos seios: lava-los, ao deitar, com leite quente, enxugar de leve, fazer uma massagem circular com o "Crème de Massagem" e applicar o "Pó de Lirio". Pela manhã, o mesmo tratamento. E' de efeitos

maravilhosos; mas precisa haver perseverança.

MLLE. VIOLETA (S. Paulo) — Dissolva numa chicara d'agua a ferver uma "Pastilha Hygienica". Ao deitar e levantar lave o rosto com essa solução, o mais quente possível. Em pouco tempo ficará curada.

MME. X. (Friburgo) — Se tiver a bondade de nos enviar o seu endereço remetter-lhe-emos os prospectos de mme. Potocka, onde encontrará indicados os preços, que seria difficil publicar aqui, devido ao grande numero de preparados de que a Sra. carece. Nesses prospectos encontrará as instrucções para a pratica da massagem. Quanto ao tratamento dos

cravos, deve ser feito exactamente como lhe indicámos na outra consulta. Isso, porém, não impedirá que desça ao jardim e appareça diante de outras pessoas.

ZULA Q. (S. Paulo) — Faça nas mãos, ao deitar, massagens com "Crème de Massagem". Durante o dia, applique varias vezes "Crème Neve" e a "Loção para Embellezar a Pelle" e o "Pó Hygienico".

RECEM-CASADA (Rio) — Deve habituar-se a lavar o rosto com agua morna e sabonete "Sylkale". Pode empregar sem receio o rouge "Poziomka". A melhor loção para o cabelo secco é o "Tonico n. 10", de mme. Potocka.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos. PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Lapene & C. Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C. Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, Bazin & C. Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C. Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA ALENDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO & C. Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; Costa, Sampaio & C. AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central esquina da rua da Assembléa. Também se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior a saber: Aracaju (Estado de Sergipe), Ao Preço Fixo, Andrade d'Almeida & C.; Alegrete (Estado R. G. do Sul) BRAZ FARACCO; Amparo (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; Bello Horizonte (Estado de Minas) CASA NARCISO, Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; Bagé (Estado R. G. do Sul), G. MALFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA; Bebedouro (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO; Campos (Estado Rio de Janeiro) CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Xavier Pinto; Cachoeira Itabemirim (Estado Espirito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira; Curitiba (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; Ladario (Estado Matto-Grosso) NICOLA SCAFFA; Conde de Araruama (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; Caxias (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C.; e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araujo; Quissamun (Estado do Rio de Janeiro), João FRANCISCO DE PAULA; Campinas (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM

STEMBERG; Florianopolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itú (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado S. Catharina) THOMAZ PIEPER; Juiz de Fôra (Estado de Minas), LACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Maceió (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFFEL, Tarcilio M. Fabião & C.; Ponte Nova, (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraíso (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMÃO; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria de Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CARRAL, Moura & Siqueira; Teresina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguayana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

causal (vaginite, metrite gonococica, etc.) O exame microscopico póde demonstrar tambem o caracter não inflammatorio das secreções. E' frequente nas pessoas anemicas, debilitadas, chloroticas. Lavagens vaginaes com Lybiol Silva Araujo — Inj. arseno-vanadicas de Granado.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO
Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Boumemouth. Partos e Doenças de Senhores e Senhores. Rua do Ouvidor, 107 - de 1 ás 5-T. N. 2059 B.M. 1313 Cham. a qualquer hora

DR. ALBINO PACHEGO
Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10 das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhores
Res. C. Bumlín n. 406
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Carioca 48 — 1.º — T. C. 1525

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons.: Rua da Carioca 33 — das 3 horas
Telef. C. 312 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.
Telephone C. 5763

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
Rua Marquez de S. Vicente, 194—Gavea, Tel.—Ipanema 1006.
NOVO CONSULTORIO:
Rua Rodrigo Silva, 28—1.º
Telephone: Central 2902

SECUNDINO GONÇALVES VIANNA (S. Paulo) — A sanadentina, a pasta de Lilly, etc.

BENTO COSTA (Minas Geraes) — Deve procurar seu dentista para remover a obturação de que falla em sua carta.

Provavelmente um principio de infecção dos radiculares determina os phenomenos descriptos em sua carta.

JANDYRA NUNES (Campos) — A hygiene bucco-dentaria infantil é de grande importancia para a conservação dos dentes e da saúde. Toda a creança deve receber esses cuidados.

MALLO PUZIO (Minas-Geraes) — Use o Odo-ran.

MLLE. LEOCIO (Minas-Geraes) — De um modo geral.

BIANCHI (S. Paulo) — Nem sempre.

MARIA LUZ (Campos) — Aos 6 annos.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, á rua Rodrigo Silva, 28, 1.º andar. — Telephone 1838 Central. — Rio de Janeiro.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:
Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colher-da n'uma chicara de chá quente ssucarado.

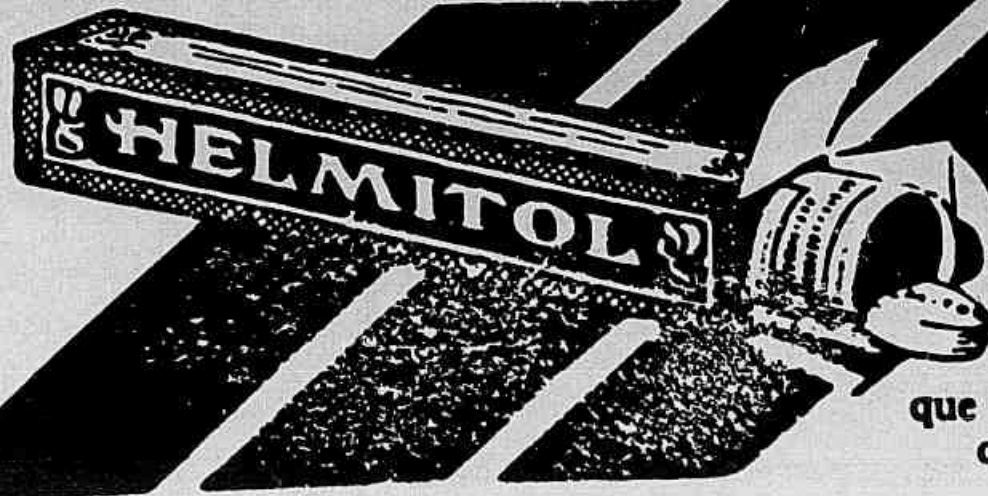
Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

Consultorio Odontologico

MARTINS (Campos) — Dentadura dupla.

MARIO CUNHA (S. Paulo) — Erosão do esmalte.

Comprimidos **BAYER** de **HELMITOL**



Se sofre de:
Cistite
Prostatite
Urinas turvas etc.
tome os Comprimidos
"Bayer" de Helmitol
que são o remédio soberano
contra estas moléstias.

*J. Arthur Cassinop, Cav.
P. da Alf. n. 3*

GRANDE INVENÇÃO

Resolve-se o problema
da Immunização dos Cereaes



Immunizador Mineiro

PARA CEREAE

PATENTE DE PRIVILEGIO N. 10.371

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Um aparelho do IMMUNIZADOR MINEIRO tem a capacidade para immunizar 32 saccas de feijão em 24 horas e o preço da immunização para sacca de 60 kilos não excede de 90 réis. E' um aparelho muito simples e de duração eterna por sua solida construcção.

O Ministerio da Agricultura, por sua secção do Fomento Agricola, depois de exames technicos procedidos no Instituto de Chimica e no Jardim Botanico, conferiu aos srs. Chagas Oliveira & C., da cidade de Leopoldina, estado de Minas Geraes, um attestado do optimo resultado de immunização do feijão pelo aparelho IMMUNIZADOR MINEIRO. O documento official termina de modo seguinte: «Finalmente, tanto quanto permittem avançar os ensaios e as experiencias realizadas num periodo de seis mezes, o process do expurgo representado pelo IMMUNIZADOR MINEIRO PRESERVA AS SEMENTES DE FEIJÃO DE INVASÕES PARASYTARIAS, SEM QUE PREJUDIQUE EM SUAS PROPRIEDADES NUTRITIVAS E GERMINATIVAS.

Novas experiencias, com o maior exito, foram realizadas no almoxarifado da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte. O sucesso obtido por essa nova experiencia, durante quasi um anno, foi tão satisfactorio que os governos dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Federal já adquiriram aparelhos para algumas colonias agricolas. Tanto o governo federal como os governos dos Estados de Minas e Estado do Rio attestam as vantagens deste aparelho — o mais pratico e economico.

O Dr. Dias Martins, competente director geral da Secretaria da Agricultura, em documento, declara que: o IMMUNIZADOR MINEIRO é uma das armas mais poderosas de nossa DEFESA AGRICOLA, amparando a riqueza publica e a colheita dos agricultores — tão estragada pelo CARUNCHO nos celeiros de todos os Estados.

O preço do aparelho está ao alcance do mais modesto agricultor ou commerciante.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.

CHAGAS, LINO & C. Rua da Candelaria n. 36 -- 1.º andar